

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO FINEP

2022





RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO DA FINEP 2022

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)
Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)**

Responsável pela elaboração do Relatório:

Departamento de Gestão de Produtos e Inovação Corporativa (DGPI)
Área de Planejamento (APLA)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Finep

Conselho de Administração

Luis Manuel Rebelo Fernandes
Álvaro Kober

Ana Cristina Rosado Carneiro
José Gustavo Sampaio Gontijo
Miguel Ragone de Mattos
Pedro Augusto Cunto de Almeida Machado

Conselho Fiscal

Cristina Vidigal Cabral de Miranda
Gérson Nogueira Machado de Oliveira
Rodrigo Parente Vives

Comitê de Auditoria

Valdir Augusto de Assunção
Pedro Paulo Alves de Britto
Vera Lúcia de Melo

Diretoria da Finep

Celso Pansera

Presidente

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho

Elias Ramos de Souza

Janaína Prevot Nascimento

ENDEREÇOS E TELEFONES

Canal de Telefonia
(21) 2555-0300

Canal Eletrônico (E-mail)
cp_protocolo@finep.gov.br

Rio de Janeiro
Sede:
Praia do Flamengo 200, 1º andar
CEP: 22210-901
Rio de Janeiro - RJ

Escritório Sudeste – São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek,
510, 9º andar – Itaim Bibi
CEP: 04543-000 – São Paulo – SP

Escritório Centro-Oeste – Brasília
Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 01,
Lote 06, Bloco H – Edifício Telemundi II, 7º
andar – Asa Sul – Brasília – DF
CEP: 70.070-010

Escritório Nordeste – Fortaleza
Av. Santos Dumont, 1510, Salas 901 e 902
Aldeota – CEP: 60115-170

Escritório Sul
Rod. José Carlos Daux, 6997, Sala 5
Santo Antonio de Lisboa
CEP: 88050-000 – Florianópolis – SC

Escritório Norte – Belém
Avenida Perimetral da Ciência
Km 01 – Guamá Unidade 305 –
Espaço Empreendedor do PCT
CEP: 66055-110 – Belém – PA

PROJETO GRÁFICO

Departamento de Comunicação e Promoção





SUMÁRIO

MENSAGEM PRESIDENTE DA FINEP	1	GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	59
FINEP EM NÚMEROS	5	Como nos organizamos	59
QUEM SOMOS	9	Governança	61
COMO GERAMOS VALOR	12	Ética e Integridade	63
<i>Nosso contexto de atuação</i>		Supervisão, controle e correição	64
Contexto de Ciência, Tecnologia e Inovação	14	Cenário e análise de riscos e oportunidades	66
Nosso modelo de negócios	15	Nossa estratégia e resultados alcançados	69
NOSSO DESEMPENHO	17	NOSSOS CAPITAIS	73
<i>Pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico</i>	17	Capital humano	73
Financiamento não reembolsável a ICTs	19	Capital social e de relacionamento	77
<i>Inovação</i>	26	Comunicação	77
Crédito (operação direta)	28	Ouvidoria e Transparência	78
Crédito (operação descentralizada)	33	Capital intelectual	79
<i>Financiamento não reembolsável a empresas</i>	38	Capital financeiro	80
Subvenção econômica (operação direta)	39	Capital manufaturado	81
<i>Empreendedorismo inovador</i>	42		
Subvenção econômica (operação descentralizada)	42	NOSSA GESTÃO	82
Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social	48	Pessoas	83
Capacitação e Premiação	50	Riscos e controles internos	85
Investimento em FIPs exclusivos	52	Tecnologia da informação	87
Investimento em FIPs não exclusivos	53	Custos	88
<i>Monitoramento e Avaliação</i>	55	Licitações e contratos	90
Desempenho econômico-financeiro	56		
NOSSO FUTURO	92		



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FINEP



Caro Leitor

Ao assumir a presidência da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep tenho a oportunidade de apresentar nosso Relatório Anual, cuja elaboração apoiou-se na estrutura e nos princípios do Relato Integrado, atendendo a um dos requisitos de transparência expressos na Lei das Estatais.

A estrutura deste documento privilegia a apresentação do contexto de atuação da Finep, seguida da seção Nossa Desempenho, na qual são apresentados destaques de nossas ações em 2022 e casos que exemplificam os efeitos de nossa atuação e o valor gerado pela Finep para sociedade.

Nele é descrita ainda a forma atuou a governança da empresa e o alcance das metas dos objetivos estratégicos, definidas na Estratégia de Longo Prazo e no Plano de Negócios 2022 da Finep. Além disso, são apresentadas informações sobre os capitais e destaques da atuação de algumas áreas de gestão.

Ao final, na seção Nossa Futuro, trarei um olhar para desafios e iniciativas relevantes que vão continuar a nos acompanhar em 2023, em especial questões ligadas à inovação social – com inclusão de uma nova geração de empreendedores que surgem em áreas carentes das grandes cidades – e ao desenvolvimento sustentável.

Para a elaboração do documento de forma clara e concisa foi escolhido como tema central e integrador das informações o esforço operacional acompanhando o crescimento do FNDCT e os desafios da CT&I. Esse tema surgiu em um processo de construção coletiva que envolveu várias áreas da empresa na geração das informações e da participação da governança na validação do conteúdo do relatório.

O período coberto pelo relato vai de 01.01.2022 a 31.12.2022. Fatos importantes que ocorreram entre esse período e a aprovação final do relatório pelo Conselho de Administração foram incluídos. Em observância à Instrução Normativa TCU 84/2020, este documento também cumpre o papel de relatório de gestão da Finep, uma das principais peças da prestação de contas anual publicadas pela empresa.

Finalmente, assumo a responsabilidade de assegurar a integridade do presente

Celso Pansera
Presidente da Finep - 2023



documento, uma vez que seu processo de construção e validação garantiu a fidedignidade, precisão e completude das informações prestadas. Considero ainda que essas informações atendem ao solicitado nas orientações e normativos e, mais importante, permitirão ao público em geral a compreensão da relevância da missão, da visão e das atividades da Finep. Atividades, estas que, nos últimos anos, sobreviveram a diversas ações que poderiam ter prejudicado o presente e o futuro da CT&I, como a extinção do FNDCT, através da PEC nº 187/2019 (conhecida como a PEC dos fundos) e outras mudanças na governança do próprio FNDCT e da Finep.



O ano de 2022 pode ser considerado um ano de muitas conquistas para a Finep.

O início do ano foi marcado pelo descontingenciamento dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), devido aos efeitos da Lei Complementar 177/2021, que propiciou um importante aumento de recursos orçamentários para o financiamento de pesquisa, desenvolvimento e inovação. A despeito das alterações orçamentárias ao longo do ano, contamos com aumento de recursos não reembolsáveis do FNDCT da ordem de 150% em relação a 2021, chegando a R\$ 2,77 bilhões.

Com esse volume, a Finep foi capaz de lançar 39 chamadas públicas com recursos do FNDCT, além de mais três chamadas com recursos de outras fontes. Para isso,

contou com as orientações e diretrizes do Conselho de Administração da empresa, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Conselho Diretor do FNDCT, além de inúmeras parcerias tanto no âmbito nacional quanto regional. Foi um número de chamadas muito superior à média dos últimos anos. Isso só foi possível graças à qualidade e ao empenho do corpo funcional da Finep e aos esforços de revisão de processos e de digitalização e automação de atividades da empresa.

Todo esse empenho se refletiu em diversos indicadores estratégicos. O percentual médio de atendimento das metas corporativas foi de mais de 120%. Podemos destacar a produtividade per capita, que aumentou 122% em relação

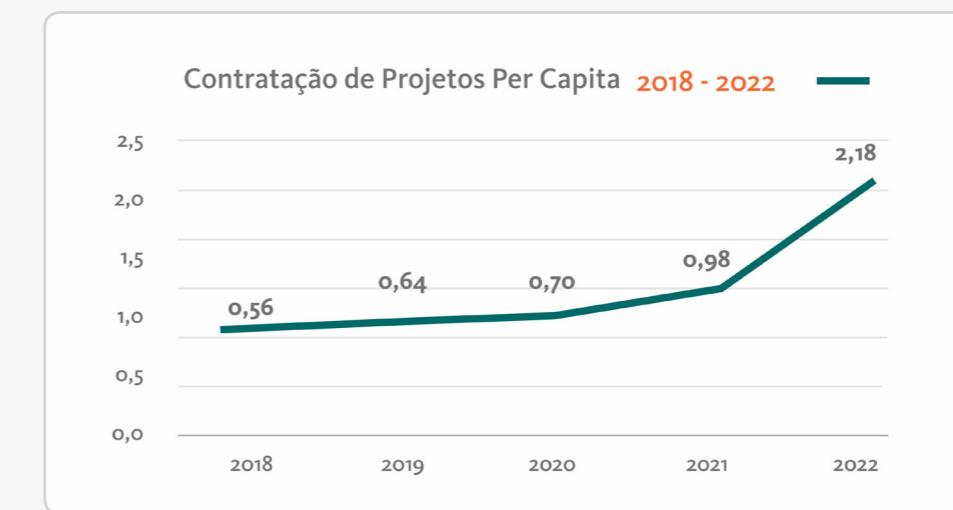
ao ano anterior. Outro destaque foi o resultado referente ao tempo de contratação de projetos de crédito, que apresentou queda de 100 dias em média com relação a 2021, impulsionado por uma iniciativa estratégica voltada à otimização do processo de crédito direto.



**General Waldemar
Barroso Magno Neto**

Presidente da Finep

2019 - 2022



Nota: A produtividade per capita é a relação entre a quantidade total de operações contratadas e o número de empregados.



Assim como foi definido no Relatório Anual Integrado de 2021, a atuação da Finep pode ser descrita como um volume de **três dimensões**.

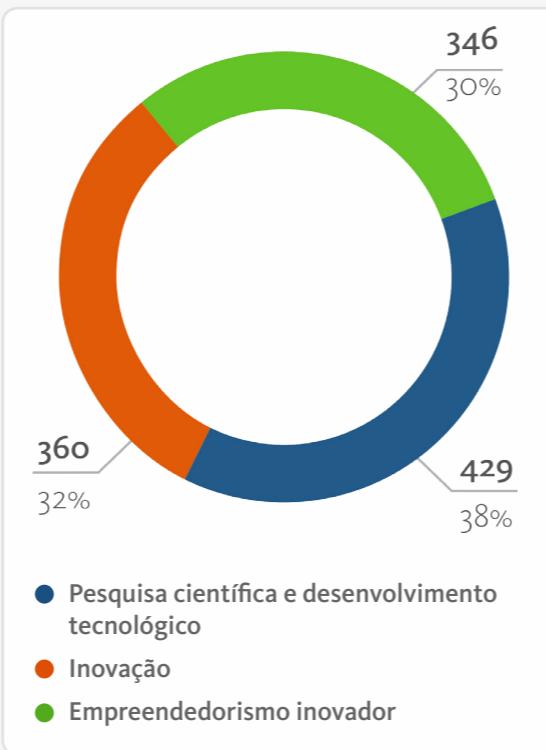
A **1ª dimensão** é o nosso principal diferencial: a atuação em toda a cadeia de inovação, fomentando desde a pesquisa básica até a introdução de novos produtos e serviços no mercado, passando pelo apoio ao empreendedorismo inovador de startups e micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) inovadoras.

Em 2022, tivemos um número expressivo de novos projetos contratados, com 1.135 contratos assinados que correspondem a quase 6,5 bilhões de reais destinados à ciência, tecnologia e inovação do país, um crescimento de 79% e 189% em relação a 2021, respectivamente. Com relação ao total de recursos liberados em 2022 para projetos de CT&I, foram cerca de 3,4 bilhões de reais, atendendo a 1.479 projetos, aumentos de 59% e 24%, respectivamente.

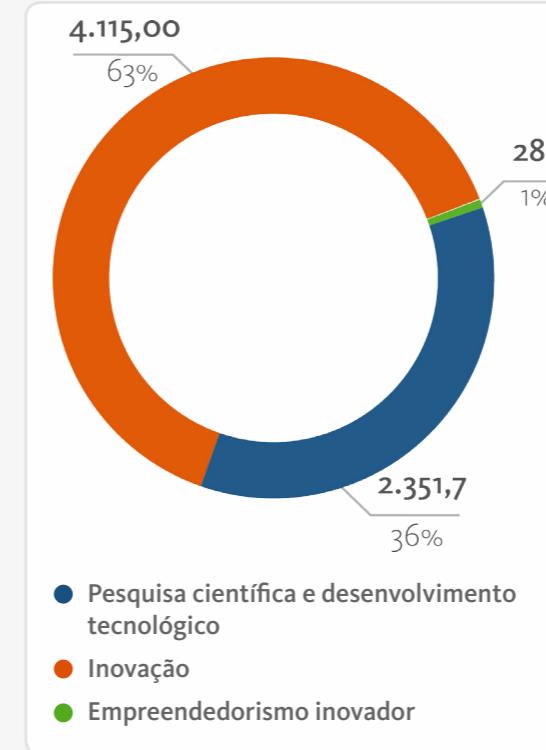
Destaco o processamento e início de contratação dos projetos oriundos do edital **Proinfra 2021** para apoio à aquisição de equipamentos de pesquisa, com o objetivo de reforçar e consolidar a infraestrutura de pesquisa de laboratórios em todo o país. Foram contemplados projetos de 111 instituições em 25 estados, no valor total de R\$ 439 milhões.

Veja o **Proinfra** nas ações destacadas na seção Financiamento não reembolsável a ICTs

Projetos contratados (nº)



Valor contratado (R\$ mi)



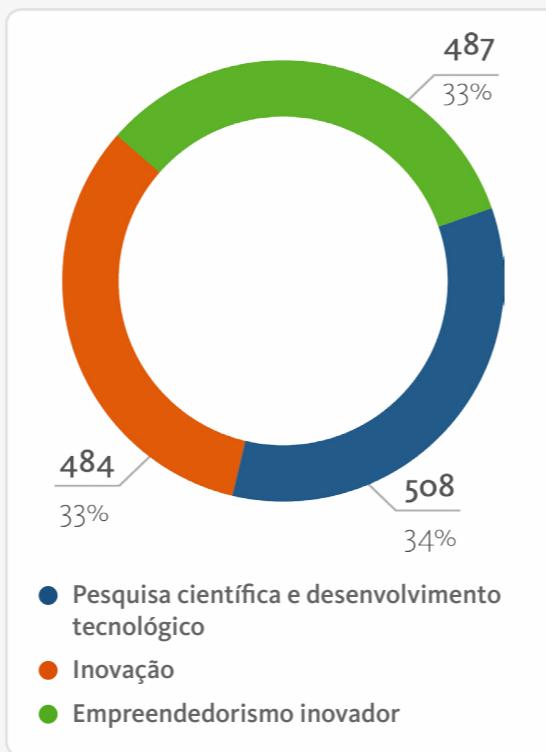
Outro destaque vai para o programa Mulheres Inovadoras, que teve sua 3^a edição ampliada e lançada em 2022, com 31 startups capacitadas, de todas as regiões do Brasil. 15 startups (três de cada região) foram premiadas com R\$ 120 mil cada.

A **2ª dimensão** de atuação da Finep é definida pela nossa operação em todo o território nacional, seja por meio do apoio direto a Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e empresas, seja pelo estabelecimento de parcerias com instituições estaduais, tais como fundações estaduais de amparo à pesquisa e bancos regionais de desenvolvimento.

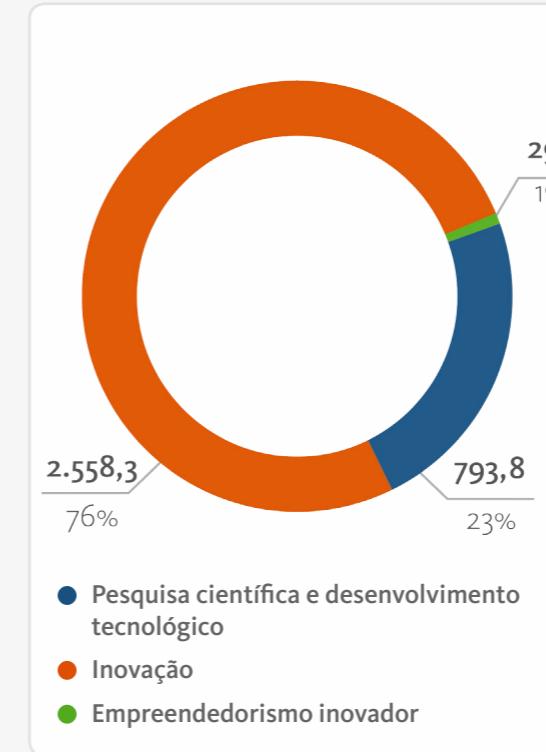
É nessa dimensão que a Finep busca apoiar o MCTI na articulação de todo o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), contando também para isso com um escritório em cada região do País.

Tivemos, em 2022, o maior número de projetos contratados (163) e o maior valor financiado (R\$ 330 milhões) desde o início da operação do crédito descentralizado em 2013. Além disso, ampliamos nossa rede de parceiros estaduais para o crédito descentralizado com a aprovação de três novos agentes para operar o Finep Inovacred: os bancos Cooperativo Sicoob, Alfa e Banese.

Projetos que receberam recursos (nº)



Valor liberado (R\$ mi)





A **3ª dimensão** de atuação da Finep é definida pelo apoio a ICTs e empresas brasileiras de todos os portes em todos os setores da economia e áreas tecnológicas, com ênfase para os temas prioritários definidos pelo MCTI e com base nas políticas e estratégias nacionais de CT&I.

Nesse contexto, é importante destacar a formalização do FAMPE Inovacred, primeiro fundo garantidor brasileiro dedicado à inovação, resultado de uma parceria entre Finep e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), construído para garantir os financiamentos descentralizados da Finep. O fundo garantidor vai ao encontro de uma demanda antiga das MPMEs inovadoras brasileiras, que têm dificuldade de acessar linhas de financiamento para inovação devido às suas restrições quanto à apresentação de garantias. Dessa forma, esperamos ampliar o alcance nacional dos nossos instrumentos de fomento à inovação, principalmente para as pequenas empresas inovadoras.

Com relação à **gestão da Finep**, demos prosseguimento à implementação do conceito de “**empresa digital, ágil e moderna**”, no contexto de um processo de modernização da Finep. Por mais um ano, usando ferramentas de automação e com melhoria contínua de processos, conseguimos aumentar a produtividade per capita da Finep. Nesse âmbito, é importante salientar o reconhecimento pelo TCU do cumprimento da determinação de reabertura e reanálise de mais de 1.600

convênios, que vinha sendo tratada desde 2017, com a promulgação do Acórdão nº 6.593/2022 - TCU - 2ª Câmara.

Pudemos também elevar a nota da empresa no Indicador de Governança da Sest (IG-Sest), que mede a boa governança e o nível de transparência das empresas estatais e que é organizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia.

Outra conquista no ano foi o resultado alcançado no processo de Autoavaliação Assistida da Maturidade Correcional (CRG-MM). A Finep foi uma das cinco dentre 56 estatais avaliadas que conseguiram atingir o Nível 2, ao cumprir 87% dos 60 indicadores propostos. A conquista foi considerada um marco do trabalho de implantação da corregedoria iniciado no final de 2019.

Como consequência de todas essas medidas de gestão e devido ao grande esforço operacional realizado pelas equipes de todas as áreas da empresa, foi possível aumentar o lucro líquido da Finep em 61,1% (ou R\$ 110 milhões), chegando ao montante de R\$ 290 milhões.

Todas essas conquistas só foram possíveis pelo trabalho integrado das Diretorias da empresa, assim como das instâncias superiores de governança da Finep, com o MCTI e Governo Federal. Dessa forma, agradeço a todos que contribuíram para o alcance, e até superação, dos

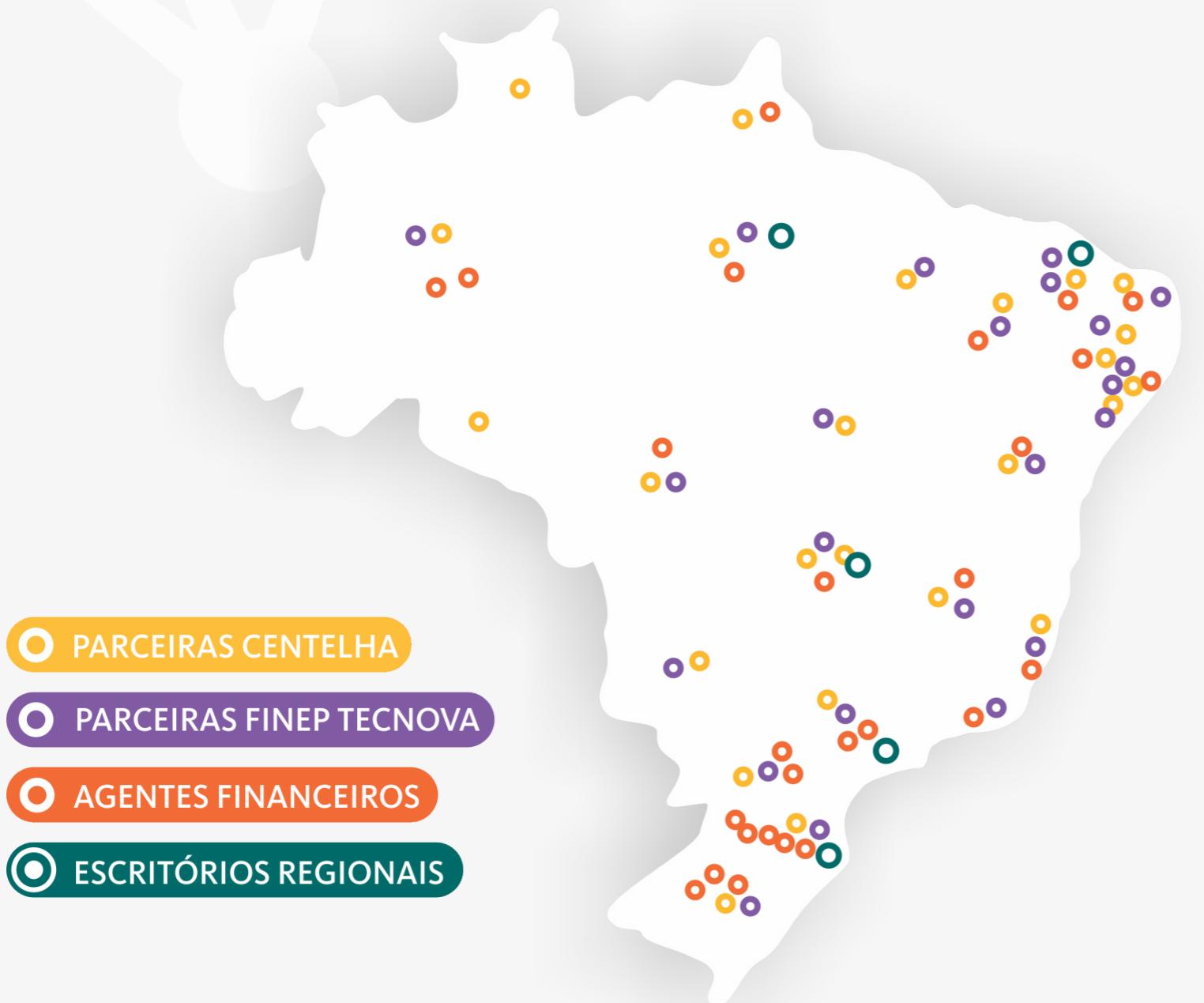
objetivos traçados, em especial ao corpo funcional da Finep, sempre empenhado e comprometido com o cumprimento da missão da empresa, de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País por meio do fomento à CT&I. O legado de um corpo funcional com sólidos valores de competência técnica, compromisso com a missão e comportamento ético.





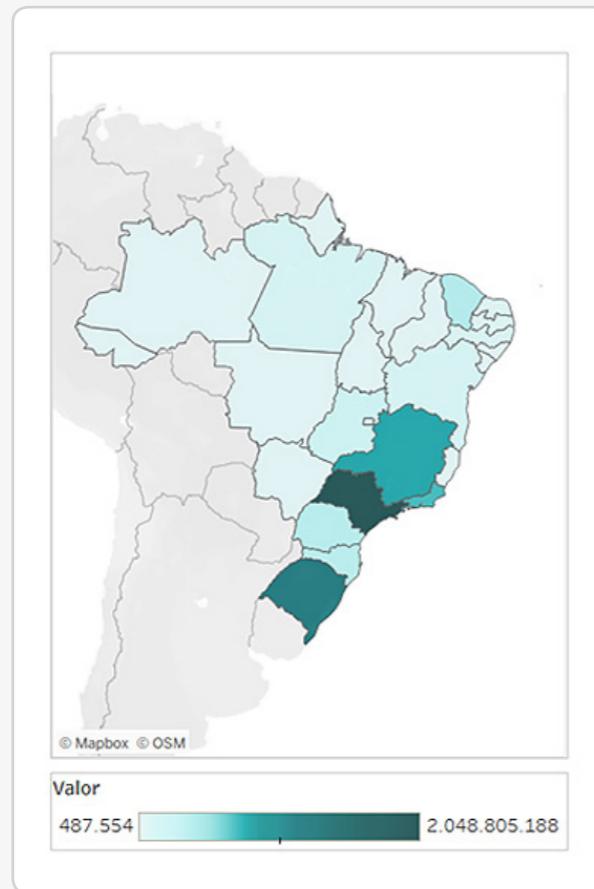
FINEP EM NÚMEROS

Presença da Finep no país





Valor Contratação (R\$) por UF



Síntese do desempenho operacional por instrumento

Instrumento	contratação 2022		liberação 2022	
	número de projetos contratados	valor contratado (R\$)	número de projetos que receberam liberações	Valor liberado (R\$)
Não reembolsável ICTs	429	2.351.733.468,91	508	793.801.764,75
Subvenção direta	132	201.969.087,87	174	104.498.776,99
Subvenção descentralizada	343	24.798.287,55	478	21.736.567,28
Não reembolsável empresas	1	1.273.450,00	33	32.408.182,97
Crédito direto	64	3.581.516.647,96	112	2.223.202.305,97
Crédito descentralizado - beneficiárias	163	330.167.120,20	165	198.243.171,38
Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social*	3	3.517.000,00	6	2.637.500,00
Investimento em FIPs não exclusivos**	0	-	3	4.935.483,87
Total	1.135	6.494.975.062,49	1.479	3.381.463.753,21

* Compromissos assumidos e aportes de recursos a empresas apoiadas pelo Finep Startup.

** Integralizações (ou aportes) de recursos a empresas apoiadas por meio dos FIPs.

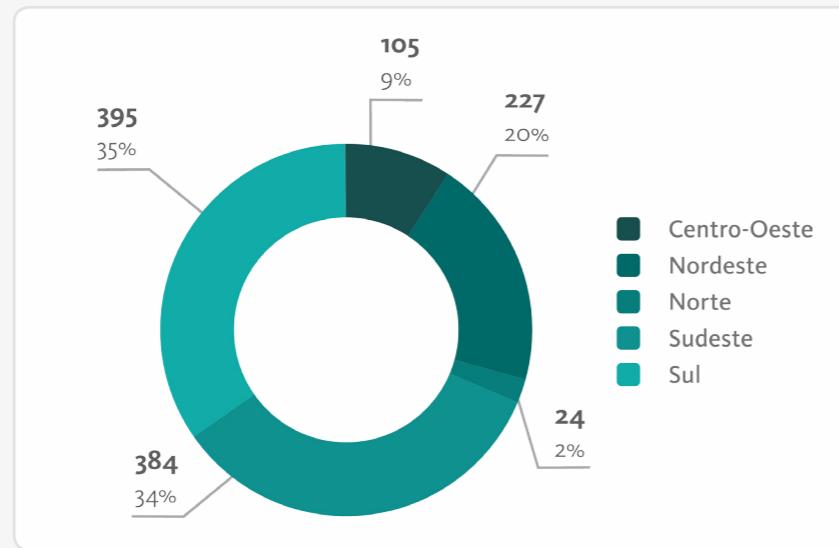
Painel de Transparência Finep – contratação e liberação

<http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/projetos-contratados-e-valores-liberados>

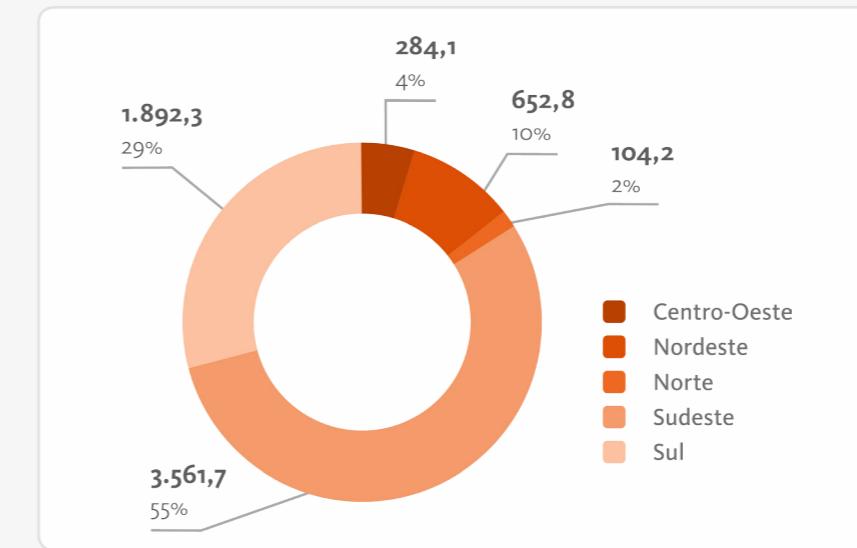
Investimento em FIP exclusivo	Até 2022, foram investidas quatro empresas, com duas atualmente na carteira (uma foi vendida e outra cancelada sem retorno, por condições adversas de mercado). Aportados R\$ 135 mi de um total de R\$ 380 mi comprometidos no Fundo.
Capacitação e Premiação - Mulheres Inovadoras	31 startups capacitadas, seis de cada região do Brasil. 15 startups (três de cada região) premiadas com R\$ 120 mil cada.
Capacitação e Premiação - Espaço Finep	10 startups aceleradas e premiadas com R\$ 100 mil cada.



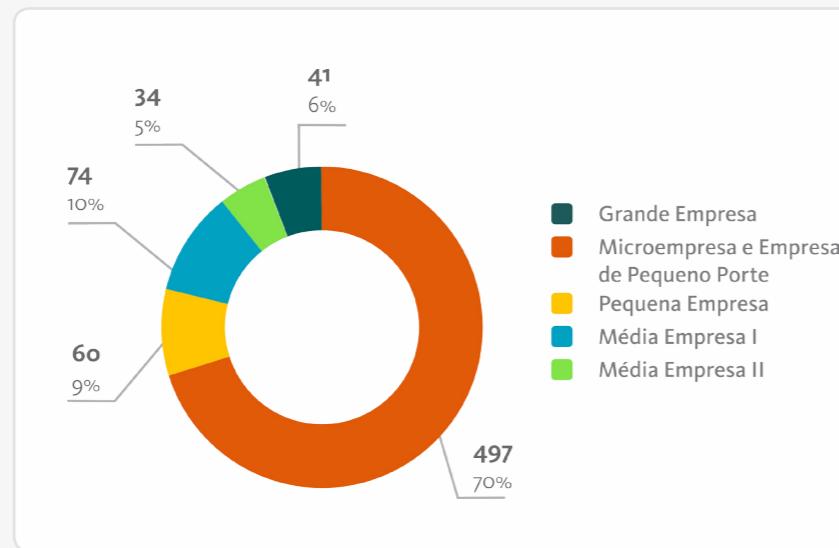
Números e % de projetos contratados por região - 2022- empresas e ICTs



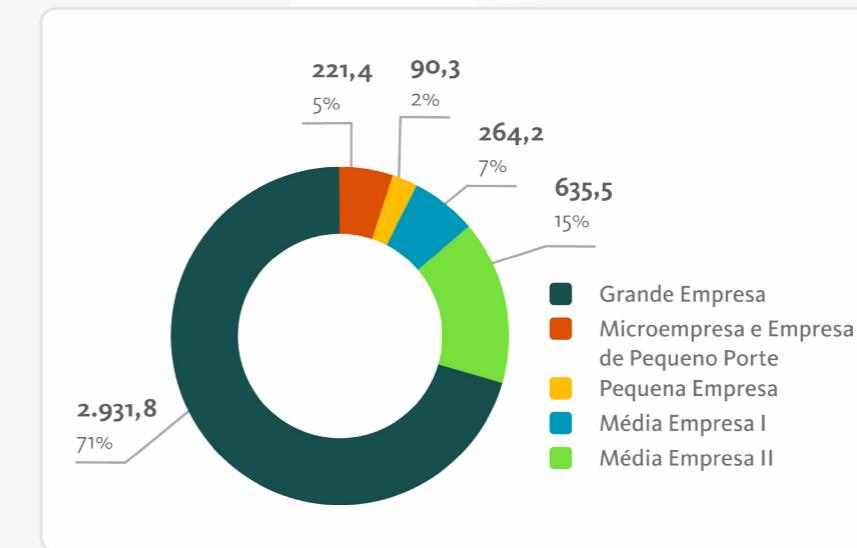
Valor contratado (R\$ mi e %) por região - 2022 - empresas e ICTs



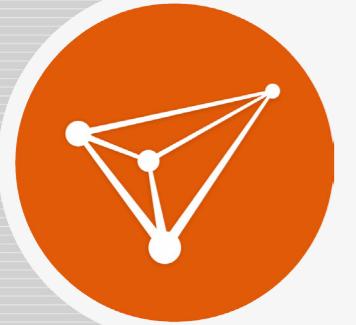
Números e % de empresas contratadas por porte - 2022



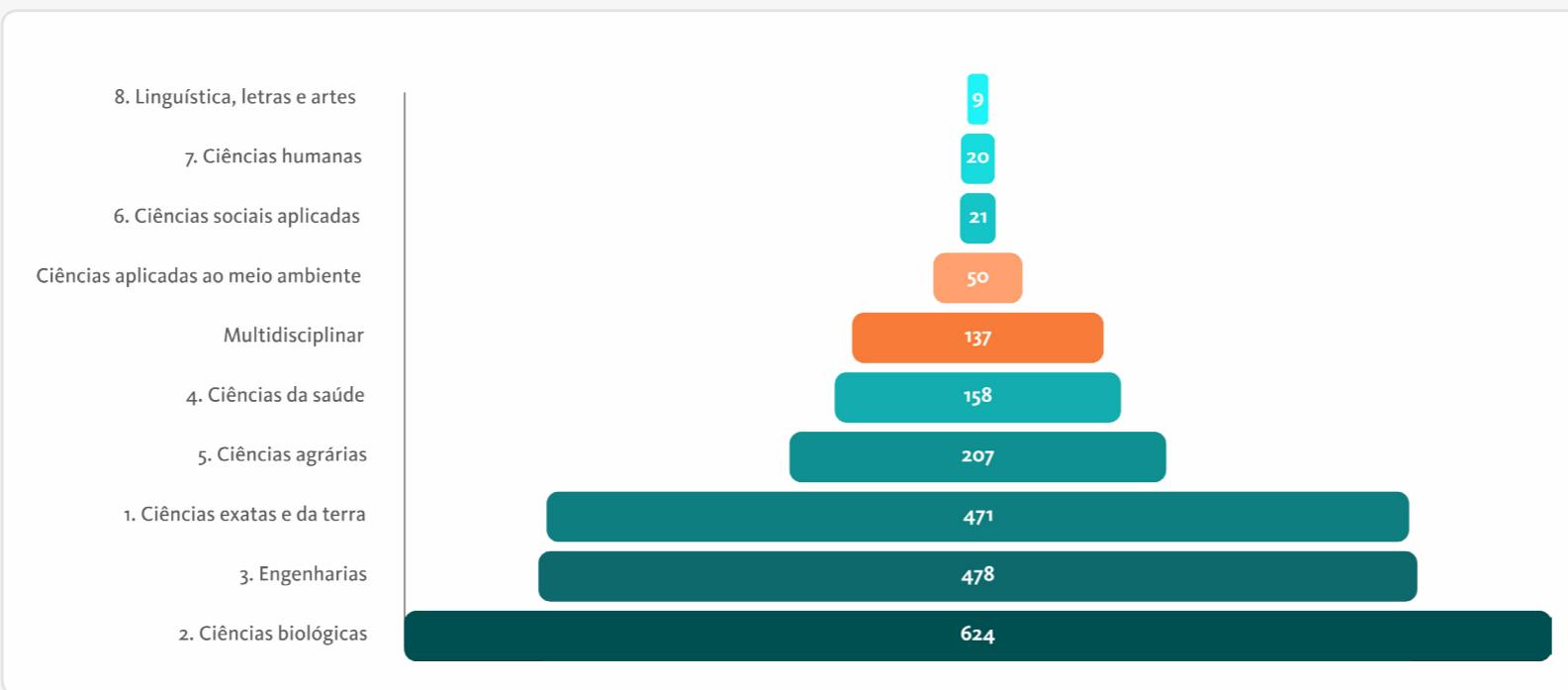
Valor contratado (R\$ mi e %) - empresas por porte - 2022



- **Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (EPPs):** Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada inferior a R\$ 4,8 milhões.
- **Pequenas Empresas:** Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada igual ou superior a R\$ 4,8 milhões e inferior ou igual a R\$ 16 milhões.
- **Médias Empresas I:** Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16 milhões e inferior ou igual a R\$ 90 milhões.
- **Médias Empresas II:** Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 90 milhões e igual ou inferior a R\$ 300 milhões.
- **Grandes Empresas:** Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 300 milhões.



Frequência das citações de áreas do conhecimento nos projetos de ICTs contratados em 2022



Nota: As propostas apresentadas à Finep são classificadas pelas ICTs em uma ou mais áreas do conhecimento. Eventualmente, durante o processo de análise essa indexação pode ser complementada. Dessa forma, esse conjunto de dados apresenta a frequência com que as diferentes áreas do conhecimento são citadas nos projetos contratados em 2022, agregada por grandes áreas.

Empresas contratadas - Valor Finep - 2022 - Seções e Divisões CNAE



- A - AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AGRICULTURA
- C - INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
- E - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
- E - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
- I - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
- K - ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
- N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
- Q - SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS
- S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS
- B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
- D - ELETRICIDADE E GÁS
- F - CONSTRUÇÃO
- H - TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO
- J - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- M - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
- P - EDUCAÇÃO
- R - ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO



QUEM SOMOS

Somos uma empresa pública do governo federal que atua na construção de programas e ações voltados à implementação da política pública de CT&I.

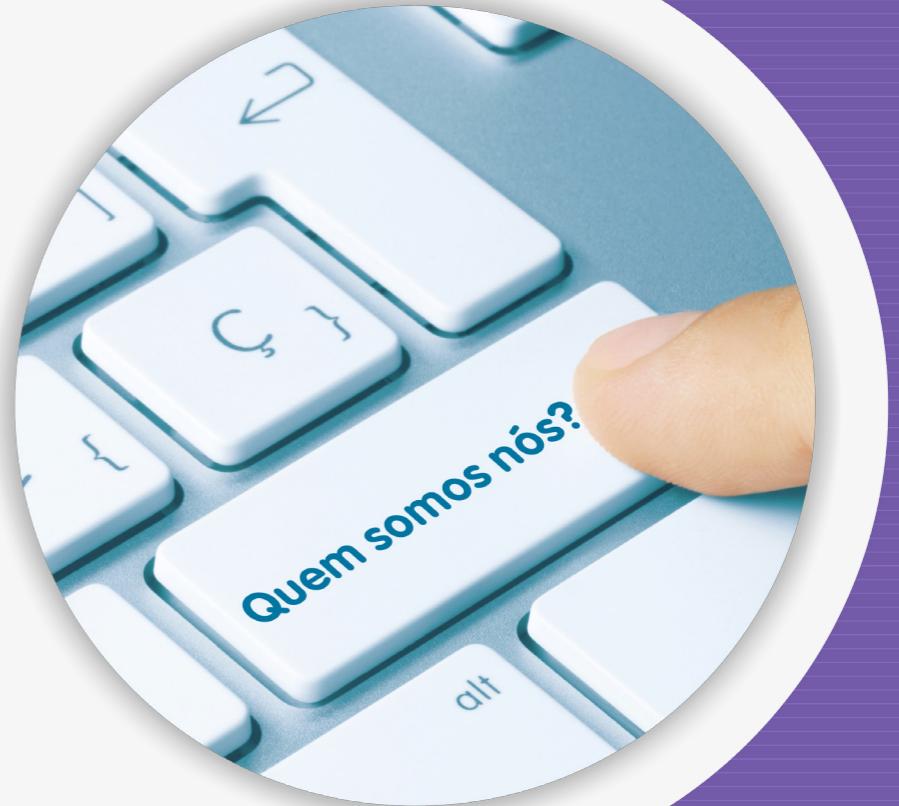
Para isso, exercemos as **funções** de agência de fomento, secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e gestora e agente financeiro de recursos de outros fundos e instituições.

Para dar conta dessas funções, operamos diferentes instrumentos financeiros e não financeiros e executamos ações de gestão e de articulação. Contando com conhecimento acumulado que se renova permanentemente, apoiamos instituições científicas, tecnológicas e de inovação, como universidades e institutos de pesquisa, e empresas nacionais de todos os portes no desenvolvimento de projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Os processos envolvidos na viabilização de produtos e serviços que chegam a empresas, Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e a toda a sociedade estão representados graficamente na cadeia de valor da empresa.

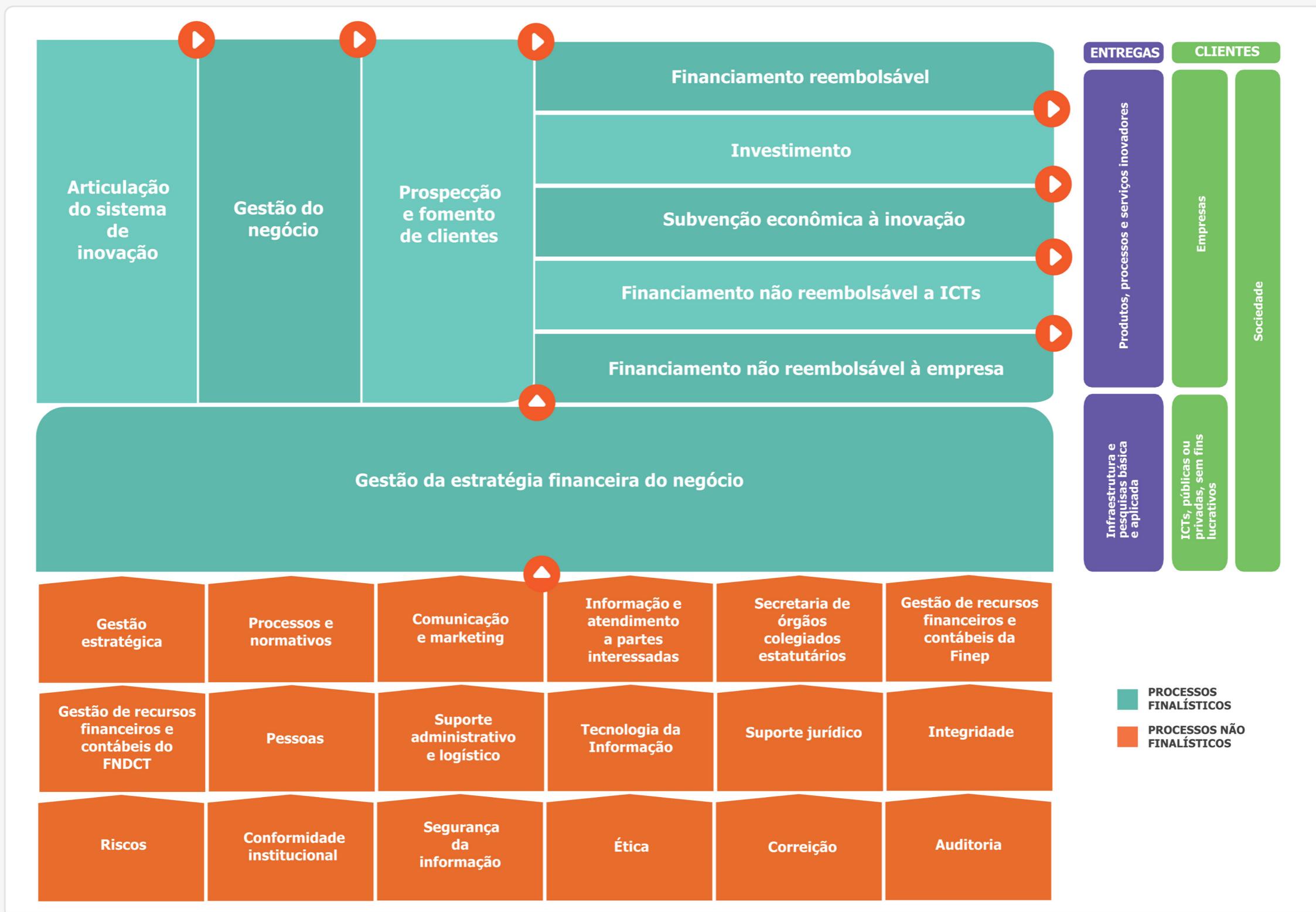
Essa representação de nossos macroprocessos foi atualizada em 2022 para incluir atividades e instrumentos que passamos a executar recentemente, como o Financiamento Não Reembolsável a Empresas (através do qual é disponibilizado o Finep 2030 Empresarial) e as ações de capacitação e premiação oferecidas através do Programa Mulheres Inovadoras e do Programa de Aceleração Espaço Finep.

Consulte o quadro 'Unidade operacional e Instrumentos financeiros' na seção Custos

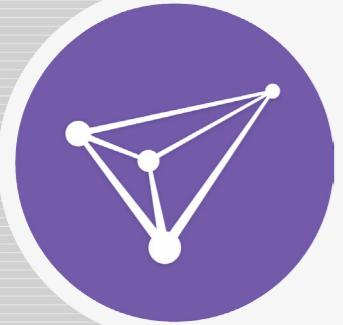




Cadeia de valor da Finep (macroprocessos) – 1º nível



É possível consultar o segundo nível da cadeia de valor em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/cadeia-de-valor>.



Nossa sede fica na cidade do Rio de Janeiro, mas estamos **presentes** em todas as regiões do Brasil por meio de parceiros, agentes financeiros e de escritórios regionais em Brasília, São Paulo, Fortaleza, Florianópolis e Belém. Esta é uma de nossas estratégias para ficarmos próximos de todos os atores que nos movem e que buscamos afetar de maneira positiva.

A legislação aplicável, competências e outras informações sobre nossa atuação podem ser encontradas no Estatuto Social e no Regimento Interno, disponíveis em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

Nosso **capital social**, subscrito e integralizado, é de **R\$ 1.624.994.507,21** divididos em trezentos milhões de ações ordinárias, sem valor nominal, com apenas um acionista, a União.

Veja nossos horários de funcionamento e formas de contato em
<http://www.finep.gov.br/fale-conosco>

Informações sobre o capital social e as participações acionárias da Finep podem ser encontradas no nosso balanço, visite <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/balanco-finep>.

Partes interessadas da Finep





COMO GERAMOS VALOR

Nosso contexto de atuação

Atuamos por meio da combinação de diferentes **modalidades de apoio** e estratégias de fomento com foco no desenvolvimento sustentável do Brasil. Além de operar de forma direta, contribuímos para a consolidação dos sistemas estaduais de inovação por meio de parcerias com Fundações de Amparo à Pesquisa e agentes financeiros de todas as regiões do país.

O Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), descrito na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 (MCTI), dá o contorno de nosso contexto de atuação. Neste ambiente, interagimos com outras agências de fomento e instituições que representam os interesses da sociedade, do estado e do governo.

Com um portfólio diverso de programas e produtos nos preparamos para atender as prioridades expressas pela política nacional de CT&I, renovando continuamente a execução do objeto social da Finep.

Para isso, além de **recursos próprios**, contamos em 2022 com recursos de três fundos: o FNDCT; o Fundo Nacional de Saúde (FNS), que descentraliza recursos para o FNDCT; e o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funtel).

No tocante aos recursos do FNDCT, o ano de 2022 iniciou com a expectativa de forte crescimento da disponibilidade de recursos do Fundo em decorrência da aprovação da Lei Complementar 177/2021. A LC 177/2021, alterou a Lei do FNDCT (11.540/2007), em especial vedando o contingenciamento de recursos do fundo.

Não reembolsável, Reembolsável, Investimento e Não-financeira.

Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2022)
<https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/Publicacoes/ENCTI/PlanosDeAcao.html>.

Para entender o que são os recursos próprios da Finep e acompanhar a execução de recursos orçamentários e captados, visite a seção Capital Financeiro. Informações sobre nossas fontes também estão disponíveis em:
<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/fndct>;
<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fontes-de-recurso/outras-fontes/o-que-e-funtel>;
<https://www.gov.br/mcom/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/funtel>





No entanto, em agosto de 2022, houve a edição da Medida Provisória 1.136/2022, que alterou mais uma vez a Lei do FNDCT. As alterações trazidas por essa medida impactaram a disponibilidade de recursos do FNDCT para ações já autorizadas pela governança do Fundo e que, em alguns casos, já se encontravam em implementação.

Assim, parte dos projetos já contratados e das iniciativas aprovadas para 2022 teve sua execução reprogramada para 2023, impossibilitando a execução completa do que estava originalmente previsto no

Plano Anual de Investimento 2022

do FNDCT. Ainda assim, em relação a 2021 houve um aumento dos recursos do FNDCT em 2022.

<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>

Outra alteração trazida pela MP 1.136/2022 foi a redefinição das condições de empréstimos do FNDCT à Finep, estabelecendo que o Fundo passaria a ser remunerado pela Taxa Referencial (TR) e não mais pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A MP também estabeleceu que esta alteração se aplicaria ao saldo devedor de todos os **empréstimos** contraídos pela Finep junto ao FNDCT, então vigentes, reduzindo o custo de captação desses recursos.

O **FNDCT** concede empréstimos à Finep para compor os recursos que utilizamos para o financiamento de projetos de inovação nas empresas. Amortizações e juros são pagos pela Finep ao FNDCT em relação aos empréstimos concedidos pelo Fundo.

Essa alteração de TJLP para TR propiciou a **redução das taxas** finais para os novos contratos firmados pelas empresas apoiadas pela Finep com financiamento reembolsável (crédito) e levou a uma revisão da carteira potencial de projetos que utilizariam os recursos do FNDCT no ano de 2022, dada a expectativa de aumento da demanda de projetos (em função das melhores condições de financiamento), o que de fato aconteceu, especialmente no último trimestre do ano.

<http://www.finep.gov.br/noticias/todas-noticias/6510-finep-altera-condicoes-de-financiamento-a-projetos-e-taxas-ficam-menores>

A **Medida Provisória 1.136/2022** produziu efeitos imediatos a partir da data de sua publicação, em 29/08/2022. O prazo inicial de vigência foi de 60 dias, prorrogado automaticamente por mais 60 dias. Ao fim desse período, ocorre perda de eficácia da MP, em decorrência do término do prazo para sua conversão em lei por votação no Congresso Nacional.

Mais informações sobre os efeitos da MP 1.136/2022 podem ser encontradas no **Relatório da Administração 2022** e na Nota Explicativa 1.2 das Demonstrações Contábeis 2022 da Finep (<http://www.finep.gov.br/acesso-informacao/116-transparencia/balanco-finep/6459-balanco-finep-2022>).

Em 2022, operamos ainda recursos do

Programa Rota 2030 - Mobilidade e Logística do governo federal; e da **Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)**,

ambos oriundos de incentivos setoriais. No primeiro caso, do setor automotivo e no segundo caso, do setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível. Esses recursos são operacionalizados no âmbito de acordos de cooperação técnica e financeira em que desempenhamos a função de gestora técnica e financeira de recursos de terceiros.

Informações sobre o **Programa Rota 2030** podem ser encontradas em <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/competitividade-industrial/setor-automotivo/rota-2030-mobilidade-e-logistica>.

Informações sobre o **Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP** podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/prh-anp-finep-gestora> e <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/pesquisa-desenvolvimento-e-inovacao/prh-anp-programa-de-formacao-de-recursos-humanos-1>.

Veja um detalhamento desses recursos na seção **Capital Financeiro**.

de Formação de Recursos Humanos da ANP (PRH-ANP). A Finep, como gestora técnica e financeira do PRH-ANP, é responsável pela gestão dos recursos desde sua captação junto às empresas petrolíferas autorizadas pela ANP, até sua execução pelos programas de graduação e pós-graduação das ICTs selecionadas.



Contexto de Ciência, Tecnologia e Inovação

O impacto econômico decorrente da pandemia de covid-19 impulsionou o reconhecimento do investimento em CT&I como relevante estratégia de política pública para o enfrentamento daquela crise de saúde pública. Inúmeros países desenvolvidos aumentaram o investimento em pesquisa, visando prover soluções para novos desafios e retomar o crescimento econômico pautado pelo aumento da competitividade e produtividade, em meio a contextos macroeconômicos de restrição fiscal.

Recentemente, a disponibilidade de recursos do FNDCT vem aumentando gerando impacto positivo no investimento público em CT&I no Brasil. Os recursos do Fundo são utilizados em diversas ações operadas pelas duas agências do MCTI, Finep e Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CNPq). Esses investimentos contribuem na busca por uma economia orientada pela inovação, com foco no empreendedorismo inovador, na geração de emprego, na elevação da produtividade do trabalho e em transformações estruturais que

criem condições de competir perante as economias globais.

Note-se também que o avanço da digitalização vem impulsionando uma maior integração entre indústria e serviços, transformando modelos de negócio. Tecnologias associadas à automação e à inteligência artificial geram atividades mais intensas em capital, reduzindo a competitividade da mão de obra mais barata de países emergentes. Diante do atual cenário de rápidas mudanças, a velocidade das transformações ocasionadas pela revolução 4.0 coloca premência na condução de políticas que assegurem a manutenção e o avanço da produtividade e da competitividade nacionais.

Avanços recentes e as tendências em diferentes setores como agricultura, energias renováveis, entre outros, revelam-se como oportunidades de investimentos baseados em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para o Brasil.





Nosso modelo de negócios

Construímos nosso modelo de negócios em torno de três eixos complementares: ‘Pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico’, ‘Inovação’ e ‘Empreendedorismo Inovador’, que organizam como buscamos fomentar o avanço do conhecimento científico e da capacidade inovadora. O modelo de negócios traduz nossa forma de contribuir para o fortalecimento da economia e da capacidade nacional de enfrentar desafios atuais e futuros e de desenvolver produtos, processos e serviços inovadores, que ampliam a competitividade das empresas brasileiras.

A análise dos ambientes externo e interno e as diretrizes que orientarão o funcionamento do modelo de negócios da Finep podem ser encontradas na Estratégia de longo prazo e Plano de Negócios 2023 da Finep, publicada em http://www.finep.gov.br/images/acesso-a-informacao/Transparencia_P_Contas/2023/23_01_2023_CARTLHA_ELPPN_2023.pdf.

Em 2022, nossas fontes de recursos distribuíram-se entre os diferentes eixos de atuação, com destaque para o FNDCT, que esteve presente em todos eles. Sendo a principal fonte de recursos da Finep, acessada por uma diversidade de atores, contempla os seguintes instrumentos: o financiamento não reembolsável a ICTs, a subvenção econômica, o financiamento reembolsável (crédito) e a ação de



participação no capital através de investimento em FIPs não exclusivos.

Em especial, informações sobre a execução anual do FNDCT são apresentadas na seção sobre o Fundo que faz parte do Relatório de Gestão do MCTI. Esse relatório pode ser encontrado em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/relatorios>.

No caso do crédito, instrumento do financiamento reembolsável, compartilhamos os riscos de inovar com empresas de todos os portes, inclusive com recursos para a **equalização** de taxas de juros, que reduzem o custo do financiamento.

A equalização é a cobertura da diferença entre os encargos decorrentes dos custos de captação e operação e do risco de crédito, incorridos pela FINEP, e os encargos compatíveis com o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. Trata-se de um instrumento utilizado em benefício das empresas inovadoras, que permite o acesso a financiamentos com taxas de juros mais baixas, similares às do mercado internacional. Os recursos para equalização vêm do FNDCT.



Alavancagem das operações de crédito em relação ao uso de recursos de equalização de taxas de juros

A alavancagem é uma estimativa da relação entre o valor dos recursos investidos pelas empresas contratadas e o valor da equalização de juros concedida. Foram computadas as operações contratadas que utilizaram a TJLP como indexador dos juros e excluídas as que tiveram a TR como taxa de indexação dos juros.

Dessa forma, considerando operações de crédito direto e descentralizado, a alavancagem média ponderada foi de 771%, ou seja, em média, cada R\$ 1 concedido de equalização, gerou um investimento adicional de R\$ 7,71 por parte da empresa.

Considerando esses resultados, a equalização não deve ser vista como uma despesa, mas, sim, como um benefício catalisador de investimentos em CT&I.

Quadro-resumo: eixos, instrumentos, formas de operação e fontes - 2022

Eixo Modelo de Negócios	Instrumento e Forma de Operação	Fontes de recursos
Inovação	Financiamento não reembolsável a ICTs	FNDCT; FNS; Funttel; ANP, Rota 2030
	Financiamento reembolsável – crédito direto	FNDCT (Empréstimo e Equalização); Funttel; Recursos próprios
	Financiamento reembolsável – crédito descentralizado	FNDCT (Empréstimo e Equalização); Funttel; Recursos próprios
	Financiamento não reembolsável a empresas	Rota 2030
Empreendedorismo inovador	Subvenção direta	FNDCT
	Subvenção descentralizada	FNDCT
	Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social	Recursos próprios
	Capacitação e premiação	Recursos próprios
	Investimento em FIPs exclusivos	Recursos próprios
	Investimento em FIPs não exclusivos	FNDCT

O documento Condições Operacionais descreve as diretrizes gerais da nossa atuação. Apresenta ainda as condições de financiamento dos produtos e linhas de ação de crédito (taxas, prazos de carência, prazos totais, percentuais de financiamento da Finep) e os programas e ações de fomento. O Plano Anual de Investimentos do FNDCT, por sua vez, estabelece as diretrizes a serem seguidas na alocação dos recursos captados junto ao Fundo. Esses documentos podem ser consultados em http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Condicoes_Operacionais/CondicoesOperacionais.pdf e <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>, respectivamente.



NOSSO DESEMPENHO

Nas próximas seções, em cada um dos eixos de atuação, destacamos iniciativas e projetos apoiados nos diferentes instrumentos de apoio disponibilizados pela empresa. Esses destaques exemplificam resultados alcançados e esperados, com foco nas nossas finalidades e na geração de valor para a sociedade. Os valores de contratação e liberação em todos os instrumentos são publicados em um painel de dados em nossa seção de Transparência (<http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/projetos-contratados-e-valores-liberados>).

Pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico

A aplicação destes recursos foi orientada pelo Plano de Anual de Investimento FNDCT – Recursos não reembolsáveis 2022 (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>). Os recursos do FNDCT foram complementados pelos recursos dos Programas Rota 2030 e PRH-ANP, que possuem em comum o desafio da aproximação de academia e indústria.

A operacionalização desses recursos se dá por meio de chamadas públicas, que selecionam projetos de forma concorrencial, ou de encomendas, que são encaminhadas a instituições que possuem a competência única para solucionar desafios de relevância para o SNCTI. As chamadas e encomendas têm como destino as ICTs, instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos

que têm como objetivo a realização de pesquisas científicas, tecnológicas, básicas ou aplicadas ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

As ações desenvolvidas neste eixo estão voltadas à Ciência e Tecnologia e incluem desde iniciativas para a manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa científica até a organização de espaços físicos e virtuais que estimulem o desenvolvimento de atividades de pesquisa e o empreendedorismo voltado à inovação.

O instrumento financeiro utilizado para o alcance de resultados no eixo ‘Pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico’ é o Financiamento não reembolsável a ICTs.





PRH-ANP

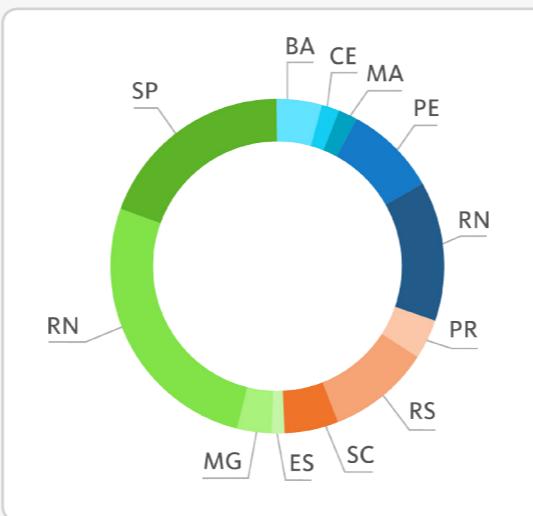
Os recursos da ANP destinaram-se a instituições de ensino que concederam bolsas de estudo e pesquisa e taxas de bancada para cursos de graduação e pós-graduação com ênfase em segmentos da cadeia produtiva da **indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis**:

- exploração, desenvolvimento e produção;
- transporte, refino e processamento de gás natural;
- direito e regulação;
- tecnologias digitais, automação e controle;
- biocombustíveis e demais energias renováveis;
- eficiência energética;
- sistemas submarinos;
- economia de baixo carbono;
- nanotecnologia e novos materiais; e
- biotecnologia.

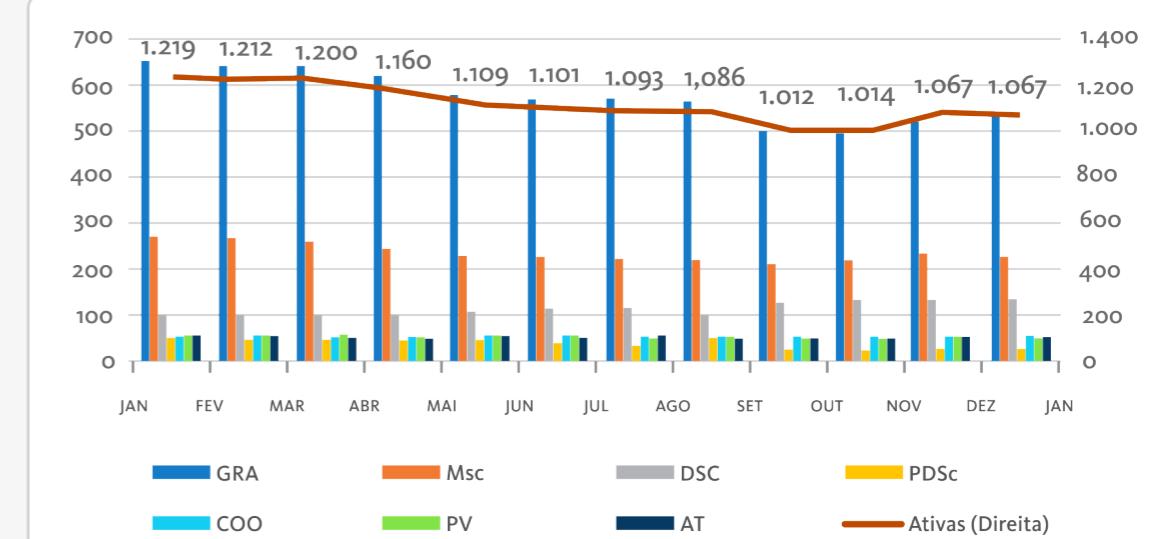


O edital do PRH-ANP, lançado em 2018, pode ser encontrado em http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/programas-e-linhas/PRH-ANP/19_06_2020_1_edital-01-2018-prh-anp.pdf

PRH-ANP 2022 - Bolsas ativas por UF



PRH-ANP 2022 - Bolsas ativas por UF



Nota: Modalidades das bolsas concedidas: Graduação; Mestrado; Doutorado; Pós-Doutorado; Coordenador; Pesquisador Visitante e Apoio Técnico.

Desta forma, o programa assume caráter estruturante, pela criação e consolidação de competências, além de contribuir para a produção de conhecimento estratégico para o desenvolvimento do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

O principal resultado observado do PRH-ANP é a inserção de bolsistas do programa em empresas petrolíferas e programas de pós-graduação. Já passaram pelo programa cerca de 1.800 bolsistas, de cerca de 15 nacionalidades diferentes e há programas ativos em três das cinco regiões do Brasil.

Programa Rota 2030

Neste eixo, os recursos do **Programa Rota 2030** foram alocados na iniciativa Finep 2030 - Redes de ICTs para a solução de demandas do setor automotivo nos segmentos de segurança veicular, proteção ao meio ambiente, eficiência energética e qualidade de veículos automotores terrestres e autopeças. As ações devem estar alinhadas com os desafios da indústria e o desenvolvimento das novas tecnologias de manufatura avançada.

O **Finep 2030** – Rede de ICTs seleciona propostas em nível nacional para estímulo,

orientação e promoção da articulação das ICTs em rede (Centros de Inovação, Serviços Tecnológicos e Extensão e Assistência Tecnológica). Tais redes devem atuar desde a otimização das condições de produção existentes – aprimorando a qualidade dos produtos, contribuindo para competitividade e introduzindo na empresa a cultura da inovação - até o desenvolvimento de novos produtos, garantindo o posicionamento adequado das empresas no mercado e o seu crescimento.

O processo de seleção das Redes de ICTs acontece em fluxo contínuo, com avaliações trimestrais. Em 2022 foi publicado o resultado do 3º Ciclo.

Ao longo da execução do programa foram recebidas 45 propostas, das quais foram aprovadas 17, com valor total de R\$ 29.021.849,82. Até o final de 2022, haviam sido contratados dez projetos (R\$ 18.348.191,89). Destes, sete projetos do 3º ciclo foram contratados em 2022, no valor total de R\$ 12.491.045,43.





Financiamento não reembolsável a ICTs

Nesse instrumento de apoio, não existe expectativa de reembolso dos recursos financeiros aportados nos projetos. O retorno desejado vem dos resultados alcançados pelos projetos apoiados, tais como conhecimentos gerados, formação de pessoal especializado, avanços científicos e tecnológicos, cooperação com as atividades inovativas das empresas e o fortalecimento do SNCTI.

Com o aumento da disponibilidade dos recursos do FNDCT em 2022, houve um crescimento de mais de 300% no número de projetos contratados neste instrumento, o que representou a superação de um desafio corporativo e estratégico para a Finep. Essa evolução na capacidade operacional resultou das competências acumuladas por nossas equipes técnicas e administrativas e da aplicação de processos, sistemas e tecnologias eficazes. Além das contratações, devemos destacar também os processos de seleção, análise e aprovação de um conjunto de propostas que, por questões orçamentárias, só deverá ser contratado em 2023.

As ações destacadas a seguir são exemplos de iniciativas voltadas ao fortalecimento da capacidade de pesquisa nacional e ao desenvolvimento de ambientes propícios à inovação. Um exemplo disso foi o Programa Finep/MCTI Ambientes de Inovação, direcionado para apoio a parques tecnológicos e outros ambientes que oportunizam o encontro das infraestruturas e competências - também fomentadas por outras ações da Finep. Esses estímulos à

consolidação de ecossistemas de inovação locais e regionais ampliam as possibilidades de interação entre ICTs e empresas, especialmente as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), que ativam as economias locais com o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios e a criação de empregos qualificados.

Infraestrutura de Pesquisa

Proinfra 2021: Apoio para a aquisição de equipamentos de pesquisa, com o objetivo de reforçar e consolidar a infraestrutura de pesquisa de laboratórios em todo o país. Como resultados esperados destacamos:

- a melhoria das condições para o desenvolvimento de trabalhos em parceria com grupos de pesquisa nacionais e internacionais; e
- o avanço na pesquisa, na produção científica e na formação e capacitação de pesquisadores de alto nível em áreas prioritárias, permitindo inclusive a fixação destes pesquisadores no país.

O processo de avaliação das propostas encaminhadas em resposta à chamada pública do Proinfra 2021 foi realizado ao longo de 2022. O resultado da seleção foi divulgado em 27/07/2022, tendo contemplado projetos de 111 instituições em 25 estados, num valor total de R\$ 439.445.378,82. Em 2022, foram contratados 68 projetos desse conjunto, no valor total de R\$ 291.354.128,57. As contratações deverão continuar ao longo de 2023.

Ambientes de Inovação

Quatro chamadas públicas com recursos do FNDCT compuseram o Programa Finep/MCTI Ambientes de Inovação. Duas delas, parques tecnológicos e centros de inovação, foram lançadas em dezembro de 2021 e as outras em 2022.

As ações voltadas aos centros de inovação, laboratórios abertos e praças da ciência contam com um expressivo conjunto de propostas já avaliadas e aprovadas em 2022, que deverão ser contratadas ao longo do ano de 2023 com recursos do FNDCT.

Esse conjunto de ações visa potencializar os ecossistemas de transformação do conhecimento científico em desenvolvimento social e econômico, estimulando o empreendedorismo e a inovação no ambiente acadêmico e difundindo a cultura da ciência e da inovação para o público infanto-juvenil.

Parques Tecnológicos: incentivo ao desenvolvimento tecnológico local e regional, ao aumento da competitividade e à interação entre empresas e instituições de C&T, além de promover ecossistemas de inovação e da sociedade do conhecimento. Até o final de 2022, foram contratados 27 projetos, no valor total de R\$ 297.014.835,10, com a previsão de continuidade das contratações ao longo de 2023.

Centros de Inovação: apoio a municípios que possuam universidades, centros de pesquisa e institutos federais, mas

não possuam parques tecnológicos, na implantação de ambientes de inovação. Foram aprovadas 18 propostas, no total de R\$ 75 milhões.

Laboratórios abertos para prototipagem e espaços de trabalho compartilhados:

modernização de instalações em ICTs para possibilitar que estudantes e micro e pequenos empresários possam materializar seus projetos de pesquisa na forma de modelos de engenharia ou protótipos. Estes espaços de prototipagem de produtos e processos são laboratórios ou oficinas de uso compartilhado e aberto a múltiplos públicos, que operam com os mais diversos materiais de suporte, permitindo a fabricação rápida, flexível e de baixo custo. Foram selecionados 33 projetos, no valor de R\$ 54.014.353,01.

Praças da Ciência: através de ICTs, apoio a projetos que promovam a implantação de Praças da Ciência, espaços lúdicos e interativos que explorem temas de diferentes áreas do conhecimento, integrando a ciência aos brinquedos. Essas praças, voltadas para crianças, jovens e adultos com ou sem deficiência, deverão ser implantadas em municípios de todas as regiões do Brasil. A chamada pública para seleção de propostas de ICTs foi publicada em dezembro de 2022, disponibilizando R\$ 20 milhões para as propostas que forem selecionadas em 2023.



Contratações de projetos e liberações de recursos em 2022

O aumento dos valores de contratações e liberações em 2022, em relação a 2021, foi consequência direta do crescimento dos recursos do FNDCT no orçamento de 2022 e da capacidade de resposta rápida e competente das nossas equipes.

Financiamento não reembolsável a ICTs - Contratações e liberações - comparação 2022-2021

Posição em 31/12/2022

Financiamento não reembolsável a ICTs	2021		2022	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Contratação	97	153.302.099,93	429	2.351.733.468,91
Liberação	307	257.649.407,74	508	793.801.764,75

Dados obtidos em: 06/02/2023

Destaques entre os **projetos** apoiados

Instalação do Módulo Científico Criosfera 2 e a manutenção do módulo Criosfera 1

O módulo Criosfera 1 foi o primeiro laboratório científico brasileiro instalado no interior da Antártica. É uma plataforma científica, autossustentável, que utiliza apenas energia solar e eólica para suprir toda a energia necessária aos equipamentos de pesquisa e uma estação meteorológica ao longo de todo ano. Permite investigar as interações entre as massas de ar antárticas e aquelas do Brasil, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre as frentes frias (friagens) que afetam nossa produção agrícola.

A instalação do Criosfera 2 visa ampliar o escopo da pesquisa brasileira no interior

do continente antártico, sendo essa instalação prevista para uma área geográfica com forte sinal ambiental dos processos relacionados ao fenômeno El Niño/La Niña e o SAM (Modo Anular do Hemisfério Sul) entre outros módulos de variabilidade climática hemisférica com o Brasil/América do Sul.

A missão Criosfera 2022 decorreu ao longo de 36 dias (04/12/2022 a 09/01/2023), período em que foram realizadas investigações sobre a história do clima (pela coleta de amostras de neve e gelo precipitadas ao longo dos últimos 400 anos) e medições sobre a resposta das geleiras às mudanças do clima.

Segundo o Coordenador Geral do projeto, Prof. Jefferson Cardia Simões, do Instituto de Geociências da UFRGS, todas as ações planejadas pela equipe foram executadas, incluindo a manutenção do Criosfera 1, a instalação do Criosfera 2 e investigações glaciológicas na geleira da Ilha Pine.

Esta missão foi realizada por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), faz parte do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).



<http://www.finep.gov.br/noticias/todas-noticias/6532-criosfera-2-modulo-cientifico-instalado-na-antartica-com-apoio-da-finep-mcti-vai-medir-emissao-de-gas-de-efeito-estufa-e-poluicao-na-america-do-sul>



AmazonFACE - enriquecimento por CO₂ ao ar livre na floresta Amazônica

O projeto AmazonFACE visa a implementação e execução de infraestrutura de pesquisa sobre os efeitos do aumento de CO₂ atmosférico na floresta Amazônica, na biodiversidade que ela abriga e os serviços ambientais que presta, tendo em vista as mudanças climáticas. O experimento utiliza a tecnologia FACE – de enriquecimento por CO₂ ao ar livre e irá testar a existência, magnitude e duração do efeito de fertilização por CO₂ atmosférico sobre a floresta, processo que poderia aumentar a resiliência frente ao aumento de temperatura e à redução de chuvas projetadas para a região.

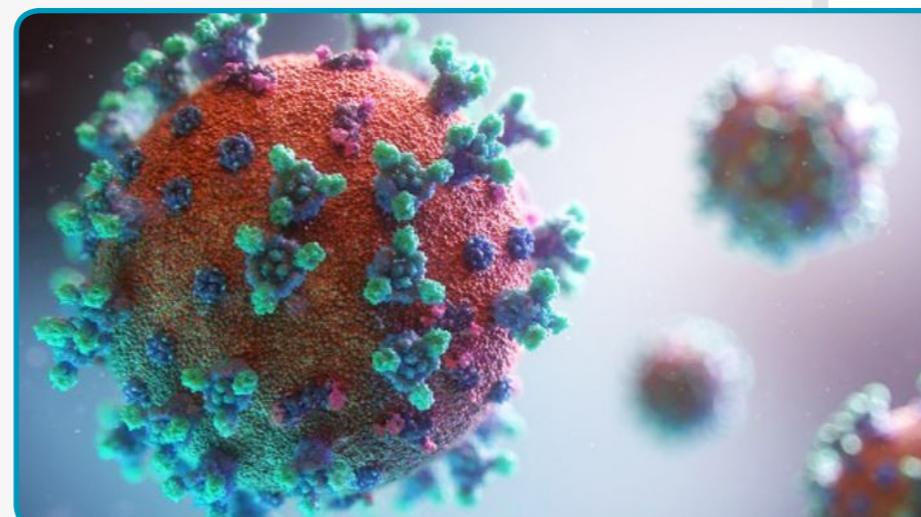
Num prazo estimado de 60 meses serão construídos 6 anéis compostos



por 16 torres de alumínio com cerca de 35 metros de altura cada, para que sejam injetadas toneladas de CO₂ suficientes para permitir a avaliação precisa do efeito futuro desse acréscimo na floresta e, consequentemente, no mundo.

O projeto conta ainda com recursos do governo britânico através da agência FCDO - Foreign, Commonwealth & Development Office.

<https://amazonface.unicamp.br/>



Genômica Computacional do Vírus da Zika (ZIKV)

O projeto Genômica Computacional do Vírus da Zika (ZIKV) teve por objetivo suprir a carência existente de uma plataforma de Genômica Computacional dedicada ao estudo de Arboviroses.

Para isso foi realizada a ampliação de plataforma, já existente no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), flexibilizando e facilitando o seu acesso pela comunidade científica.

Esta plataforma contou com o suporte de tecnologias modernas de sequenciamento, computação de alto desempenho, sistema de gerenciamento de workflows do software Sabia e dos serviços disponíveis no portal da RNP. Os workflows existentes no Sabia foram adaptados e otimizados para a análise de sequências do ZIKV, podendo ser utilizados também para análises de outros arbovírus tais como dengue, chikungunya, mayaro, entre outros, sem uma grande demanda de tempo e esforços.

A Plataforma foi fundamental para as análises de bioinformática que forneceram subsídios para gerar novos experimentos funcionais e permitiram um

melhor entendimento dos efeitos do ZIKV e outros arbovírus, com destaque para o resultado alcançado pela Rede Zika, formada por renomadas instituições de pesquisa, como Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto Estadual do Cérebro, Butantan e Universidade de São Paulo (USP). Pela primeira vez, foi possível traçar o perfil de interação metabólica provocada pela interação vírus-célula, graças ao processamento das amostras na Plataforma Genômica Computacional. Foram aplicadas para as análises diferentes metodologias como proteômica, transcriptômica e genômica do cérebro, utilizando equipamentos de alta tecnologia, também concedidos pela Finep. A análise das amostras processadas, realizada pelos pesquisadores da Rede Zika, levaram ao entendimento dos mecanismos moleculares fisiopatológicos do vírus Zika no cérebro de oito bebês com a Síndrome da Zika Congênita, falecidos após 48 horas do nascimento, no período de outubro de 2015 a julho de 2016. Essa constatação poderá levar a novas formas de tratamento de doenças dessa natureza.



Unidades de pesquisa multiusuárias na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Criação de um Centro de Medicina Translacional para:

- (i) Aumentar a capacidade de pesquisa em saúde coletiva, privilegiando o enfoque inter e multidisciplinar, incentivando os projetos de colaboração com outros centros, nacionais e estrangeiros, e com o setor industrial;
- (ii) Estimular o desenvolvimento de abordagens inovadoras em pesquisa e tecnologia e acelerar a transferência do conhecimento para melhorar a assistência à população;
- (iii) Formar nova geração de pesquisadores e grupos de pesquisa inter e multidisciplinar.

A obra foi concluída e inaugurada em julho de 2022.



Criação do Museu de Diversidade Biológica (antigos Herbário e Museu de Zoologia da Unicamp).

Os principais impactos do novo prédio são a segurança do material dos acervos e a manutenção da informação sobre a biodiversidade brasileira para estudos atuais e futuros. A melhoria da infraestrutura do Herbário e Museu de Zoologia tem reflexo imediato nas atividades de formação de vários programas de pós-graduação da Unicamp, como também de outras instituições de ensino e pesquisa, já que o intercâmbio de empréstimo de materiais é intenso.

O Museu foi concluído e inaugurado em 23/09/2022.

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2022/09/26/museu-de-diversidade-biologica-da-unicamp-e-inaugurado>

Laboratório de Segurança Biológica NB3

O Laboratório de Segurança Biológica NB3 para Enfrentamento de Doenças Emergentes e Reemergentes da Universidade Federal de Pernambuco (LaMP NB3-UFPE), localizado no Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica Suely Galdino, é uma instalação de pesquisa, de caráter multiusuário, disponível a pesquisadores internos e externos, que viabiliza estudos que exijam a manipulação de patógenos de risco biológico de classe 3, ou seja, micro-organismos que acarretam elevado risco individual, resultado da exposição por inalação de agentes potencialmente fatais.

Esse laboratório permite a realização de pesquisas que envolvem manipulação de material biológico de pacientes com Covid-19 e o vírus isolado, atendendo os requisitos necessários e essenciais à segurança dos pesquisadores e à qualidade das pesquisas.

Entre os trabalhos desenvolvidos estão o sequenciamento genômico do SARS-CoV-2; o desenvolvimento de kits de diagnóstico rápido e

biodispositivos sensores flexíveis descartáveis para o diagnóstico do vírus; a busca por novos fármacos para o tratamento de pacientes; o desenvolvimento de estratégias vacinais; entre outras atividades.

No local, também poderão ser realizados estudos com outros vírus emergentes e reemergentes e patógenos como hantavírus, tuberculose, HIV, além dos vírus da hepatite, febre amarela e dengue. Graças à estrutura do NB3, a UFPE poderá ampliar o leque científico e desenvolver pesquisas que, até agora, não eram feitas na instituição, que permitirá alavancar a qualidade científica e o impacto social das pesquisas.





Reator Multipropósito Brasileiro (RMB)

O projeto do empreendimento Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) teve início na Comissão Nacional de Energia Nuclear em 2008 e, considerando todas suas fases, prevê a utilização de recursos da ordem de 500 milhões de dólares.

Sua instalação principal consiste em um reator nuclear de pesquisa, visando dar autonomia ao Brasil na produção de radioisótopos para aplicações na saúde, indústria e outras áreas, bem como constituir uma instalação estratégica para qualificação de combustíveis e materiais nucleares, além de fornecer um laboratório nacional para utilização de feixe de nêutrons em pesquisa científica e tecnológica.

O RMB será construído em Iperó, município do interior paulista, próximo a Sorocaba e distante cerca de 110 Km de São Paulo.

Esta encomenda é uma continuidade de outros quatro projetos já apoiados pela Finep para o RMB: o primeiro, voltado à concepção do RMB, o segundo, voltado ao projeto de engenharia básico de itens convencionais e nucleares do empreendimento RMB, o terceiro, voltado à adequação das instalações para fornecimento de combustível para o RMB e o quarto, voltado ao projeto detalhado de engenharia do Reator do RMB.

Nesta encomenda serão elaborados os projetos detalhados dos sistemas nucleares e dos sistemas convencionais do Laboratório de Produção de Radioisótopos (No4), bem como será construída uma ponte de interligação interna e serão executados serviços de terraplenagem e nas vias de acesso.

<https://www.gov.br/cnen/pt-br/rmb>



Turbina Aeronáutica de Pequena Potência

O motor TAPP (Turbina Aeronáutica de Pequena Potência), fruto dos projetos Sistema de propulsão para a defesa – SPD e Turborreator de 5.000 N (TR5000) passou por processo de avaliação, visando a identificação de problemas, introdução de melhorias e o desenvolvimento dos seus sistemas auxiliares para se alcançar o primeiro protótipo de voo.

A infraestrutura de ensaios está sendo ampliada com a instalação dos bancos de ensaios de compressor e de sobrevelocidade (SPIN PIT TEST) para atender às necessidades de ensaios de componentes de turbinas a gás. O projeto de uma versão tipo turboeixo desse motor para geração de eletricidade também será contemplado.

Os projetos abrangeram os seguintes objetivos principais:

- A continuação do desenvolvimento do Turbojato do projeto Turbinaria Aeronáutica de Pequena Potência (TAPP);
- Ampliação da infraestrutura de ensaios voltada para o desenvolvimento de turbinas a gás no Departamento de Ciência e



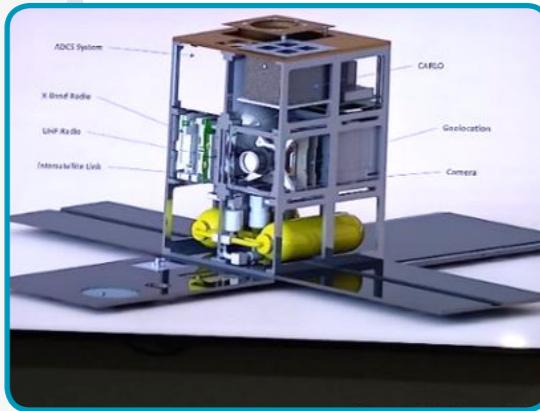
Tecnologia Aeroespacial do Instituto de Aeronáutica e Espaço (DCTA/IAE);

- Dar suporte técnico e laboratorial ao desenvolvimento do projeto Turborreator Aeronáutico Nacional TR5000N;
- Dar suporte técnico e laboratorial para o aumento da capacidade de potência dos Turborreatores acima de 30.000N.
- Desenvolvimento de protótipos para a realização de ensaios, visando seu desenvolvimento final, os sistemas auxiliares do motor desenvolvido e integrados ao motor e a implantação dos bancos de dados de ensaios de estágios de turbinas e de câmaras de combustão, comissionados e operacionais;
- Ampliação da capacidade do laboratório de ensaios de componentes de turborreatores, cujos bancos de compressores e sobrevelocidades foram contemplados pelo projeto Sistema de Propulsão para Defesa (SPD). Esse laboratório faz parte da infraestrutura de ensaios do DCTA/IAE.



Projeto ITASAT-2

O projeto ITASAT-2 auxiliará na compreensão dos fenômenos da ionosfera que afetam as comunicações de longa distância, dado que a ionosfera é a camada na qual as ondas eletromagnéticas são refletidas, permitindo essa comunicação. O estudo irá também aumentar a precisão da aeronavegabilidade, por investigar a influência da alteração do sinal GPS ou de qualquer outro sistema de posicionamento estrangeiro quando passa pela ionosfera, visando o aumento da segurança do tráfego aéreo. Por fim, o projeto irá investigar a influência da radiação acima da Anomalia Magnética da América do Sul, que pode afetar a saúde dos aeronautas nas regiões do país próximas a esta anomalia.



O projeto está sendo executado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica e pela Agência Espacial Brasileira, além de contar com a participação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

Este projeto pretende atender a comunidade científica interessada em aplicações de estudo da ionosfera, fornecendo área de carga útil em um satélite CubeSat 8U, composta por sensores para medidas da ionosfera e de geolocalização. A escolha de uma missão de clima espacial, especificamente para estudo da ionosfera, se deve ao fato de existirem fenômenos ainda não compreendidos completamente pela ciência, cujos efeitos podem trazer danos significativos.

Observatório Amazônico com Torre Alta (ATTO)

Ampliação de infraestrutura para coletar e sistematizar medidas de longo prazo de trocas de gás carbônico, água e energia entre a atmosfera e os ecossistemas da Amazônia, formando uma rede de monitoramento ambiental, com a implantação de um super sítio experimental de pesquisa e monitoramento, o Observatório Amazônico com Torre Alta (ou ATTO da sigla em inglês para Amazonian Tall Tower Observatory) no estado do Amazonas, equipado com uma torre alta (mais de 300 m) cuja área de cobertura abrangerá uma ampla extensão de floresta de terra firme.

Além disso, serão instaladas quatro novas torres em outros estados da região Norte (equipadas para o monitoramento das trocas de gás carbônico, água e energia entre a atmosfera e os ecossistemas nos estados do Acre, Amapá, Amazonas e Roraima) e construído um prédio de apoio às atividades no campus do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em Manaus.

A construção de infraestrutura física específica no campus do INPA é vital para o funcionamento da rede de monitoramento de gases de efeito estufa, de variáveis climáticas e de fluxos de energia na Amazônia brasileira. Essa infraestrutura abrigará um laboratório de recepção, processamento e disseminação dos dados e produtos da



rede de monitoramento, laboratórios de manutenção de equipamentos e o corpo técnico, científico e administrativo do projeto ATTO.

O conjunto de medições a serem realizadas no sítio experimental ATTO permitirão uma avaliação fina dos processos e mecanismos da camada limite superficial, da camada limite atmosférica e da interação delas com a formação de nuvens de chuva. O Observatório permitirá observar e interpretar as relações entre o clima, a físico-química da atmosfera e o ecossistema amazônico, bem como os impactos antrópicos regionais em curso e futuros no contexto de um quadro previsto de mudanças rápidas.



Corona-ômica BR

Fase II - Corona-ômica BR MCTI
Rede nacional de genomas, exoma e transcriptoma de Covid-19

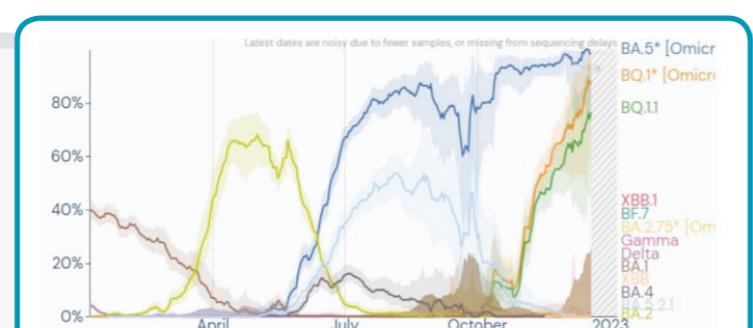
Trata-se da segunda etapa do projeto que objetiva identificar fatores associados à dispersão da epidemia e à severidade, com o intuito de elucidar a dinâmica epidemiológica da Covid-19 no Brasil e estruturar uma rede universitária altamente especializada no combate a futuras epidemias virais. Além de detectar os fatores associados à dispersão da Covid no Brasil, o projeto busca identificar e caracterizar fatores genômicos virais e do hospedeiro acometido pela doença, associados às manifestações clínicas a partir da utilização de dados de ômica (genômica viral, exomas e transcriptomas humanos).

Nesse contexto, esse projeto, executado pela Universidade Feevale, tem foco na manutenção dos esforços de mobilização e a ampliação da

integração de laboratórios presentes em localidades estratégicas do Brasil, com múltiplos centros para triagem e diagnóstico rápido e centros de convergência das amostras positivas para sequenciamento de alto desempenho.

Na primeira fase do projeto foi desenvolvida uma estrutura de programas computacionais e banco de dados para rastreio, identificação e armazenamento de sequências virais e do hospedeiro para a identificação de fatores preditivos de severidade. Além disso, foi criada uma plataforma web para vigilância dos casos da doença contendo dados epidemiológicos e ômicos, auxiliando o sistema de saúde na tomada de decisão para o manejo da prevenção da infecção, no diagnóstico e na terapêutica.

<http://www.corona-omica.br-mcti.lncc.br/#/>
<https://wwwgisaid.org/phylodynamics/brazil/>





Projeto Plataforma 5G BR

O projeto Plataforma 5G BR em execução pela Fundação CPQD tem como objetivo desenvolver soluções que compõem uma rede 5G ‘fim a fim’ com adoção extensiva de soluções abertas. O projeto, apoiado com recursos do Funttel, prevê o desenvolvimento tanto de componentes do Core 5GC (núcleo) como da rede de acesso 5G no modelo OpenRAN, bem como de gerência e monitoramento de serviços, gerenciamento da infraestrutura virtualizada. Outro ponto de destaque é contemplar também o desenvolvimento de tecnologias componentes da rede 5G para atender mercado de redes privadas e de provedores de internet (ISPs) e, por fim, dar condições para que o Brasil se prepare tecnologicamente nesse campo da comunicação sem fio que terá vários desafios específicos a serem superados.

O projeto está em andamento e já tem trazido resultados como acelerar a implantação das novas redes 5G por meio da ‘plataforma C2n’ voltada ao mercado de redes privativas 4G/5G e serviços FWA (Fixed Wireless Access). Essa solução tem como objetivo impulsionar a transformação digital dessas redes, viabilizando a cobertura de áreas amplas – como, por exemplo, fazendas, complexos industriais, centros de distribuição etc. – habilitando todo o potencial de uso de Internet das Coisas (IoT). Trata-se de uma solução robusta, segura, flexível e escalável, que permite a implantação de redes privativas de forma rápida e simplificada e que poderá ajudar os ISPs a levar conectividade a áreas do Brasil que não apresentam tecnologia 5G ou 4G.

Inclusive essa solução C2n, plataforma de core de rede convergente 4G/5G, obteve reconhecimento do mercado e recebeu o Prêmio Anuário Tele.Síntese de Inovação em Comunicações 2022, conquistando o terceiro lugar na categoria Fornecedores de Software e Serviços.



<https://www.cpqd.com.br/>

Inovação

A inovação é um fenômeno que depende do acúmulo de competências pelas empresas de forma constante e crescente. Uma empresa que deixa de inovar perde competitividade, tende a perder mercado e diminuir de tamanho ou desaparecer. Isso gera perda para a economia e reduz o emprego.

Este eixo conjuga instrumentos não reembolsáveis e reembolsáveis com um foco no incentivo à inovação nas empresas, em temas ou setores que são alvo da política pública de CT&I. Aqui estão articulados o financiamento reembolsável (crédito) oferecido às empresas, o financiamento não reembolsável para empresas (através do Finep 2030 empresarial) e a subvenção econômica operada de forma direta pela Finep. Os produtos e chamadas públicas nestes instrumentos têm como finalidade apoiar projetos de novos produtos, processos e serviços, bem como estratégias inovadoras de empresas brasileiras.

O crédito, instrumento do financiamento reembolsável, é operado tanto diretamente pela Finep como de forma descentralizada, por meio de agentes financeiros regionais, que estão mais próximos da realidade e dos desafios das empresas em seus sistemas locais de

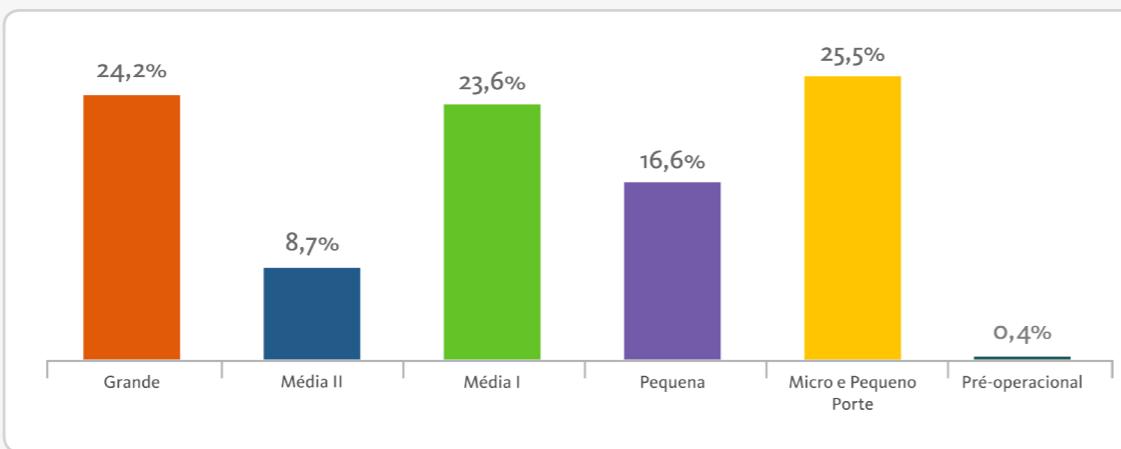


inovação. Essas formas de operação são complementares e têm como efeito ampliar a acessibilidade ao crédito para aquelas empresas, sobretudo Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), que desejam inovar em temas e setores abrangidos pelas políticas públicas vigentes, contribuindo para o aumento da competitividade da economia brasileira.

Os recursos do Funttel, fundo gerido pelo Ministério das Comunicações, são aplicados no apoio a projetos que colaboram para o desenvolvimento tecnológico do setor de telecomunicações brasileiro. Informações sobre esses projetos podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fontes-de-recursos/outras-fontes/o-que-e-funttel>.



Crédito (direto e descentralizado) - Perfil da carteira (% do número de contratos) por porte de empresa – 2022



- Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (EPPs):** Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada inferior a R\$ 4,8 milhões.
- Pequenas Empresas:** Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada igual ou superior a R\$ 4,8 milhões e inferior ou igual a R\$ 16 milhões.
- Médias Empresas I:** Empresas com receita

operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16 milhões e inferior ou igual a R\$ 90 milhões.

- Médias Empresas II:** Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 90 milhões e igual ou inferior a R\$ 300 milhões.
- Grandes Empresas:** Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 300 milhões.

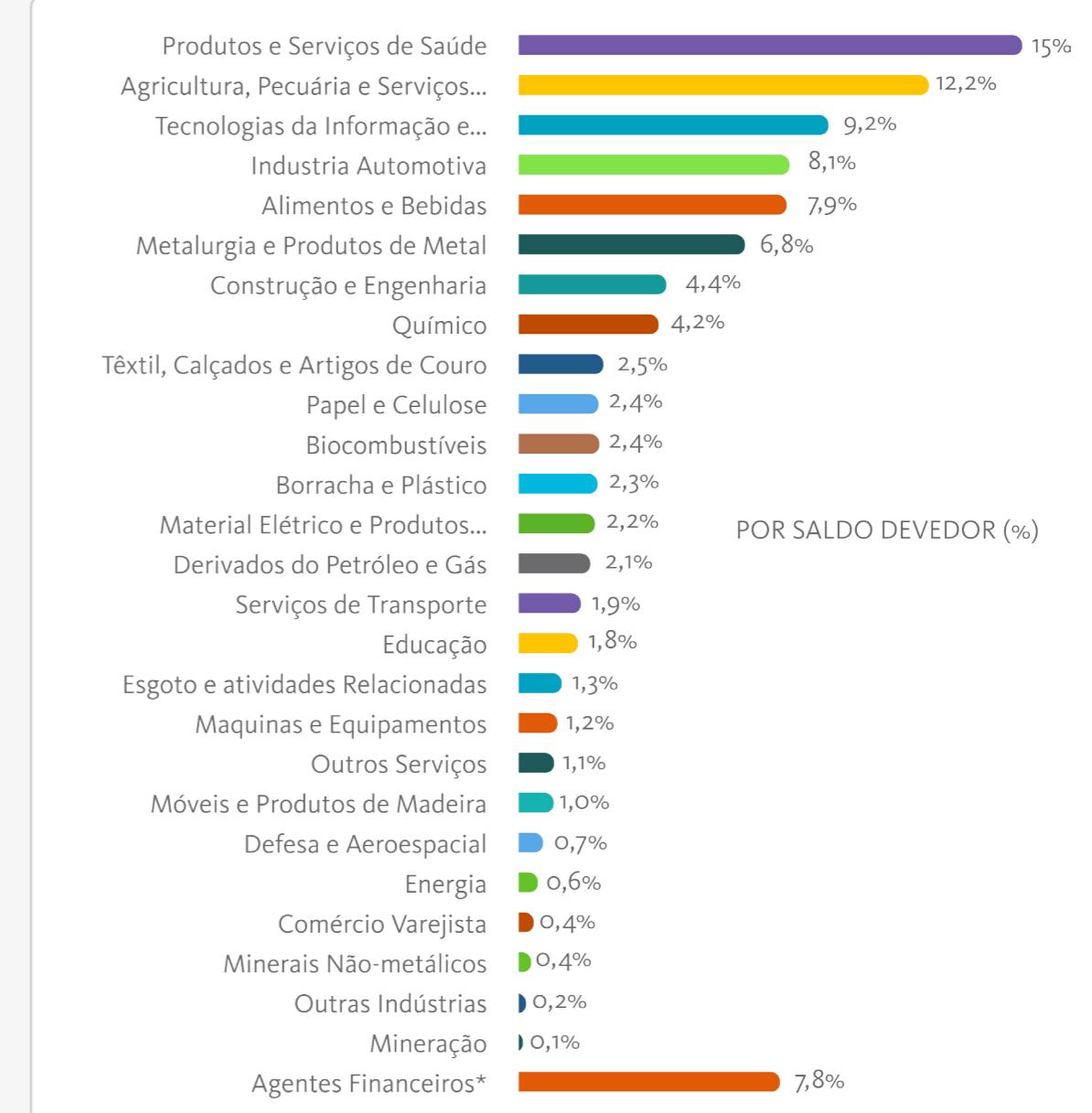
Notas:

- Os contratos com os agentes não estão incluídos nesse gráfico. Nele estão somente as operações diretas com empresas e os contratos com os beneficiários finais dos agentes descentralizados. Os contratos com os agentes foram excluídos para evitar uma dupla contagem, já que o objetivo é representar as empresas que estão sendo beneficiadas pelo financiamento na ponta final. Desta forma, os dados incluem operações diretas com empresas, clientes diretos da Finep, e os contratos com os beneficiários finais dos agentes descentralizados.
- O conceito de carteira na ótica do acompanhamento das operações de crédito inclui apenas os contratos com saldo devedor ainda em aberto no nosso sistema de cobrança, independente do estágio de execução/acompanhamento do projeto.
- A categoria Pré-operacional diz respeito a empresas que estavam no estágio pré-operacional, sem receita operacional, portanto não se enquadram nas categorias de porte.

Nossa capacidade de atuar de forma ampla e diversificada está evidenciada na distribuição do saldo devedor

da carteira de projetos de crédito direto em mais de vinte setores de atividade econômica.

Crédito direto - Perfil da carteira (% saldo devedor) por setor de atividade econômica – 2022



* Aqui são computados os contratos firmados pela Finep com os agentes financeiros credenciados que operam o crédito descentralizado.



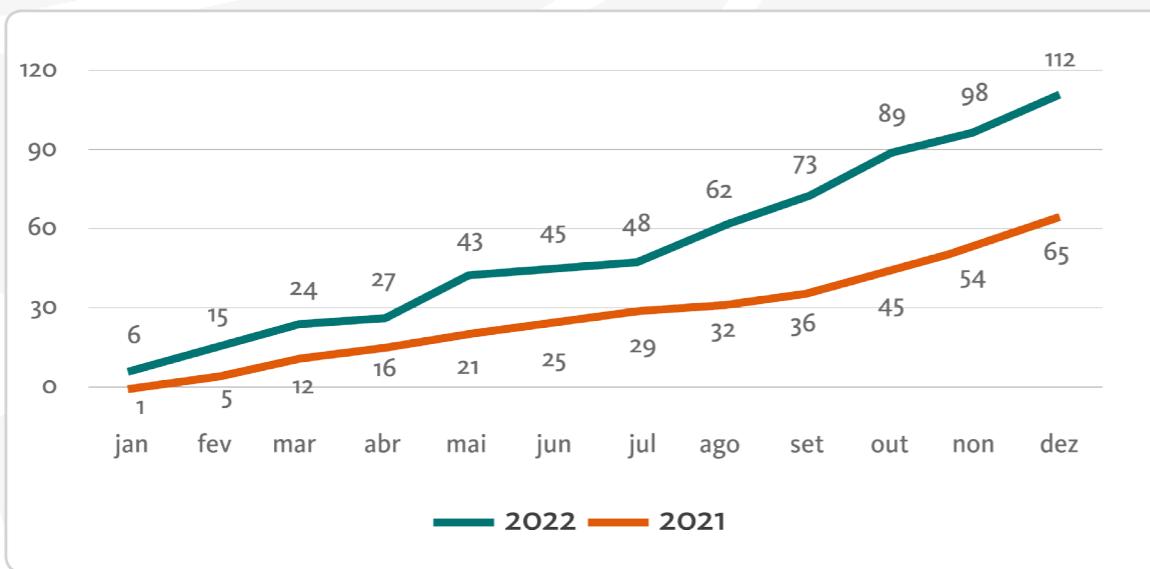
Crédito (operação direta)

Na operação direta, projetos e planos estratégicos de inovação de empresas de todos os portes e setores são analisados e apoiados diretamente pela Finep. Os prazos e taxas de juros são compatíveis com as atividades inovadoras propostas e são utilizados recursos do FNDCT e Funttel, além de recursos próprios da Finep.

No momento da concessão, além da aplicação de critérios econômico-financeiros, também são analisados aspectos relativos ao grau e relevância da inovação da proposta.

Em 2022, a contratação de projetos de crédito foi positivamente impactada pela

Crédito (operação direta) - Propostas recebidas (dados cumulativos) – 2022-2021



alteração da taxa de captação do crédito de TJLP para TR, decorrente da MP 1.136/2022, o que levou a um aumento significativo na demanda por recursos.

Durante o ano, empresas enviaram à Finep 112 solicitações de financiamento, das quais uma parcela foi contratada ainda em 2022, percorrendo o processo de análise e contratação ao longo do ano; as demais ainda poderão ser contratadas em 2023, quando concluídas as análises. Esse número de solicitações significou um aumento de cerca de 50% em relação às solicitações encaminhadas em 2021.

Contratações de projetos e liberações de recursos em 2022

Os dados apresentados evidenciam uma retomada do crescimento da demanda por recursos reembolsáveis por parte das

empresas, revertendo-se a tendência de queda dos últimos anos.

Crédito (operação direta) – Contratações e liberações comparação 2022-2021

Posição em 31/12/2022

Crédito direto	2021		2022	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Contratação	44	1.576.139.165,67	64	3.581.516.647,96
Liberação	105	1.553.540.242,10	112	2.223.202.305,97

Dados obtidos em: 06/02/2023

As contratações e liberações tiveram crescimento acentuado em relação a 2021. Contribuíram para esse resultado fatores como a expansão da demanda por crédito – mantida após a elevação da taxa básica de juros (Selic) e consolidada a partir

da alteração da taxa de captação do crédito da Finep de TJLP para TR (como definido na Medida Provisória No. 1.136/22) – e o aumento da eficiência interna dos processos de trabalho da Finep, o que permitiu acelerar a contratação dos projetos.

Crédito (operação direta) - Liberações por produto e linha - 2022

Posição em 31/12/2022

Produto / Linha de Ação	Nº de contratos	Valor liberado (R\$)
Apoio direto à inovação		
Inovação crítica	2	11.122.747,62
Inovação pioneira	20	364.182.177,62
Inovação para competitividade	66	1.272.230.615,07
Inovação para desempenho	23	550.420.885,90
Finep 5G		
PS&I - Dispêndios em P&D interno	1	15.000.000,00
Finep dispositivos médicos		
Total	112	2.223.202.305,97

Dados obtidos em: 06/02/2023



Destaques entre os **projetos** apoiados

Projeto Planta 4.0 - Tereos

O projeto transformou a principal planta da Tereos no Brasil em uma planta 4.0, aproveitando a infraestrutura já existente, que foi adaptada para as novas funcionalidades implementadas através de sensoriamento, manutenção preditiva, inteligência artificial, gêmeo digital e interligação entre todas as etapas, do planejamento à expedição.

Permitiu a otimização da organização do trabalho pelo monitoramento

online dos indicadores de produção. O projeto contemplou uma visão integrada de processo, com implementação de Extração 4.0, Evaporador 4.0, Cozedor 4.0, Smart Ethanol, Caldeira 4.0, Manutenção 4.0, Almoxarifado, Colaboradores conectados, Jornada de Acesso 4.0, Paperless, Dashboards e estruturação de TI.

<https://tereos.com/app/uploads/sites/7/2022/12/relatorio-de-sustentabilidade-21-22-tseb.pdf>



Projeto Masterplan de inovação tecnológica – Tirol 2030

O projeto Masterplan de inovação tecnológica – Tirol 2030 teve como objetivo a pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para obtenção de leite puro, sem peróxidos, que também será usado na fabricação de produtos lácteos.

Contemplou o processamento UHT (ultrapasteurização) de alta eficiência energética, o envase asséptico sem adição de peróxido e o Centro de

Inovação Tirol, que possibilitou o desenvolvimento e a melhoria de produtos e processos, com testes em escala piloto.

A nova fábrica de processamento de leite gerou mais de 100 empregos diretos em Ipiranga, além de milhares de empregos indiretos contemplando produtos rurais, empresas de transporte, empresas parceiras, prestação de serviços, comércio regional, entre outros.

Centro de Inovação Tirol, na nova unidade de Ipiranga, Paraná





Projeto da Datora Participações e Serviços S.A.

O projeto da Datora Participações e Serviços S.A., apoiado com recursos do Funttel, objetiva ampliar a oferta de soluções baseadas em conectividade focadas em IoT.

Há previsão de desenvolvimento de um modelo de credenciamento de operadoras virtuais, que permitirá que provedores regionais levem serviços de internet móvel a localidades pouco atendidas nas regiões Norte e Nordeste; desenvolvimento de novos serviços de telecomunicações, entre eles uma solução para Fazendas Conectadas como Serviço, que objetiva gerar eficiência por meio de IoT no Agronegócio; e

desenvolvimento de novos serviços para melhorar a jornada do cliente, a exemplo de um novo marketplace IoT, plataforma de serviços para revenda de soluções IoT da Datora e de parceiros.

A partir da entrega de soluções completas de conectividade que permitirão a oferta de soluções de IoT a regiões não antes abrangidas, vislumbra-se a entrega à sociedade de serviços digitais que geram melhoria em diversas áreas, como mobilidade urbana, assim como podem gerar incremento de produtividade e geração de riquezas, sendo fator de distribuição de renda e de redução de desigualdades regionais.

<https://arqia.com.br/>

CSN Mineração S.A.

O objetivo do projeto da CSN Mineração S.A. é o escalonamento de rota tecnológica desenvolvida em bancada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para uma planta piloto que beneficiará qualquer tipo de resíduo, seja lama, estéril, rejeito das espirais, barragens e/ou da planta central. O projeto visa a eliminação das barragens de rejeitos, aplicando conceito da economia circular, por meio da transformação deles em minério de ferro e em insumos para a cadeia da construção civil, ou seja, transformando passivos ambientais e seus custos em receita.

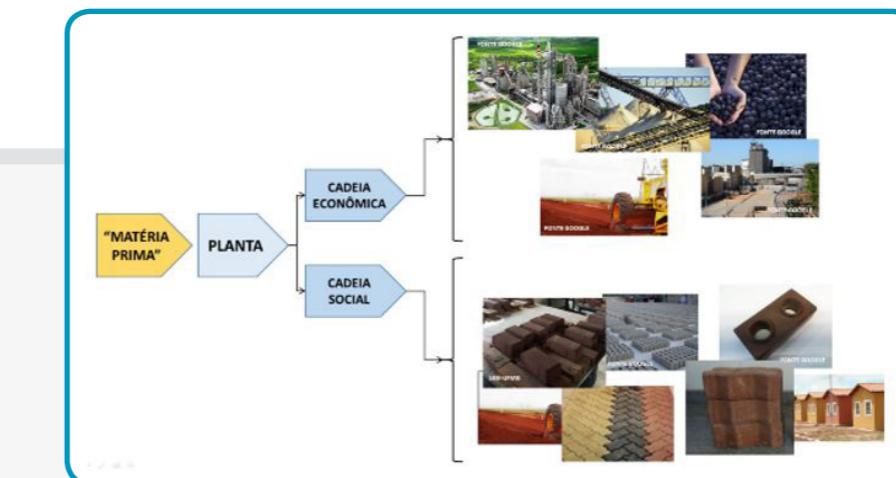
Com esse projeto, a empresa terá uma maximização do aproveitamento mineral, sem desperdícios e com planos futuros para utilização de 100% dos resíduos, o que significa a eliminação do uso de barragens e de

pilhas. Com as duas fases desse projeto, a CSN deixará de dispor em barragens e pilhas, mais de 2,5 milhões de toneladas por ano, reduzindo assim os custos de tratamento desse material.

Especificamente na tecnologia envolvida neste projeto, a experiência da equipe vem de parceria com o Laboratório de Geotecnologia e Geomateriais, que iniciou suas pesquisas na área de tratamento de rejeitos e estéreis de mineração há cerca de vinte anos.

<https://www.otempo.com.br/cidades/tecnologia-desenvolvida-na-ufmg-permite-esvaziar-barragens-e-fazer-cimento-1.2186566>

<https://institutominere.com.br/blog/tecnologia-desenvolvida-pela-UFMG-permite-esvaziar-barragens-de-rejeito-e-produzir-cimento>





Hidrovias do Brasil S.A.

A finalidade do projeto da Hidrovias do Brasil S.A. é o desenvolvimento e fabricação de um empurrador elétrico, embarcação que utilizará como fonte de propulsão principal de energia e força motriz baterias de íon de lítio, com minimização dos impactos ambientais e redução de custos operacionais. As baterias serão a principal fonte de propulsão de movimentação e espera-se obter uma autonomia de até 10 horas.

O projeto envolve investimentos no banco de baterias, nos motores elétricos, nos drives de frequência e no sistema elétrico que irá gerenciar toda a energia produzida. O empurrador elétrico proposto se apresenta como uma nova geração de embarcações mais verdes e alinhada a imagem de empresa sustentável e preocupada com o futuro da sociedade e do meio ambiente.

Projeto inovador, sustentável e econômico, que deixará de emitir o

equivalente a 2.168 toneladas de CO₂.

O Estaleiro Belov, sediado na Bahia, ficará responsável pela construção do empurrador elétrico. Também participarão do projeto o escritório canadense de projetos Robert Allan Ltd, e fornecedores como a WEG, candidata à integração de todos os sistemas elétricos e fornecimento de baterias, a Promon e a ABB.

<https://exame.com/bussola/hidrovias-do-brasil-tera-primeiro-empurrador-eletroico-do-mundo-em-2022/>

<https://www.portosenavios.com.br/noticias/ind-naval-e-offshore/hidrovias-do-brasil-avanca-no-projeto-dos-primeiros-empuradores-eletricos-do-mundo>

<https://tecnologistica.com.br/categoria/transporte-aquaviario/hidrovias-do-brasil-realiza-testes-com-empurrador-eletroico.html>



Fontana S.A

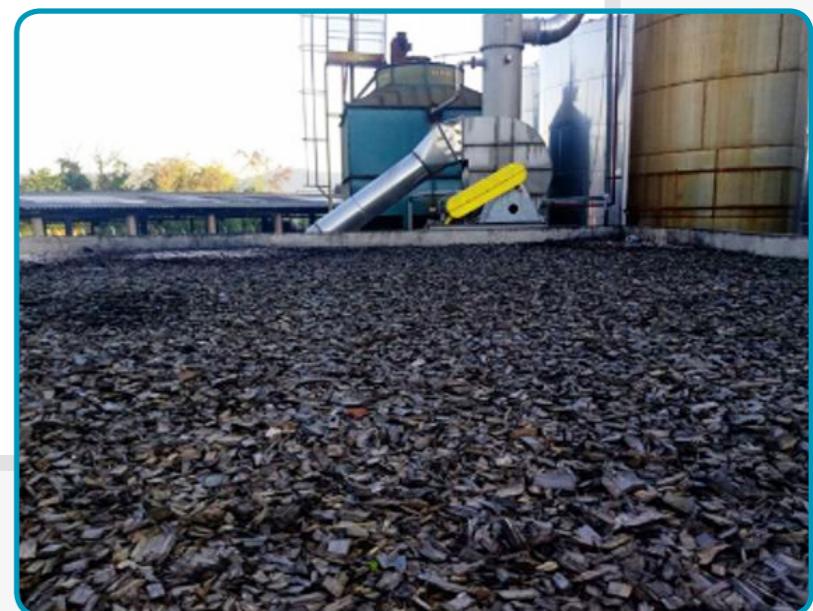
A Fontana S.A é uma indústria química que atua nos segmentos de produtos de higiene e limpeza e oleoquímicos. Seu projeto possui três objetivos:

- Desenvolver novos ésteres derivados da glicerina e de ácidos graxos, que substituam matérias primas derivadas de petróleo. Estes produtos possuem diversas aplicações nas áreas de cosméticos, borracha, tintas, entre outros.
- Melhorar processos de beneficiamento e produção dos oleoquímicos, buscando alcançar produtos de maior qualidade e menor custo, aumentando a competitividade de produtos renováveis frente às soluções de origem fóssil.

Leito com cavaco onde é aplicado o tratamento biológico de gases

- Reduzir o impacto ambiental por meio de melhoria de processos, com tratamento biológico de gases, reaproveitamento de particulados finos e aumento da eficiência energética na produção.

Entre os resultados obtidos com o projeto, a empresa avançou em pesquisa e desenvolvimento de novos ésteres a partir de fonte renovável e conseguiu reter a totalidade dos particulados finos do processo recuperando uma parte, que retorna ao início do processo. Também alcançou redução da emissão de gases por meio de novas instalações e melhorias em equipamentos de controle de emissões atmosféricas.





Prati Donaduzzi e Cia Ltda

O Plano Estratégico de Inovação da Prati Donaduzzi e Cia Ltda, intitulado 'Desenvolvimento de medicamentos inovadores contendo Canabidiol (CBD)', objetivou viabilizar o crescimento sustentável da empresa no mercado brasileiro e seu ingresso no mercado mundial por meio de formulações inovadoras de Canabidiol aplicadas no tratamento de doenças do Sistema Nervoso Central.

Fundada em 1993 e com capital 100% nacional, a Prati é um relevante player do setor farmacêutico, atuando na pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos e nutracêuticos, e sua trajetória coincide com a concepção das políticas públicas de estruturação do setor farmacêutico e com o apoio da FINEP, o que permitiu a estruturação de um portfólio consistente de produtos, produzindo aproximadamente 13 bilhões de doses terapêuticas anuais e gerando cerca de 4,5 mil empregos diretos.

Este projeto permitiu a submissão do dossiê regulatório da formulação de CBD 200 mg/ml à Anvisa para registro do produto Canabidiol Fitofármaco, protocolizado em 10/03/2020. Assim, em abril de 2020 foi publicada no Diário Oficial da União a autorização de comercialização do produto no Brasil, tornando-se o primeiro CBD brasileiro.

Com trajetória de inovação consolidada, está em processo de contratação na Finep novo PEI em que estão previstas ações relacionadas:

(i) ao desenvolvimento de uma nova rota de síntese do CBD em plataforma nanotecnológica, permitindo a redução da dose de administração e a otimização da curva metabólica do fármaco;

(ii) ao desenvolvimento de novas formas de apresentação do CBD (gotas e comprimidos);

(iii) ao desenvolvimento de novas doses do CBD para ampliação dos alvos terapêuticos;

(iv) ao planejamento e execução de novos roteiros de estudos clínicos para o tratamento de Alzheimer, Parkinson e Transtorno do espectro autista; e

(v) ao desenvolvimento de nova formulação combinada de CBD com THC (Tetrahidrocannabinol) para tratamento de fibromialgia e outras doenças com quadro de dores neuropáticas sistêmicas.

<https://www.who.int/publications/item/9789240054561>

<https://www.pratidonaduzzi.com.br/produtos/produtos-canabidiol>

<https://consultas.anvisa.gov.br/#/cannabis/25351165774202088/?substance=25722>

O PRIMEIRO
CANABIDIOL
APROVADO PELA
ANVISA TEM NOME
E SOBRENOME

canabidiol
prati-donaduzzi

prati-donaduzzi SNC prati-donaduzzi



Crédito (operação descentralizada)

Em um país das dimensões do Brasil, a descentralização de recursos permite maior capilaridade e amplia o alcance dos recursos reembolsáveis para o fomento à inovação e à competitividade das MPMEs brasileiras. Tem como resultado esperado o estímulo à competitividade das empresas, especialmente no âmbito regional.

Para o funcionamento desse instrumento descentralizado são aplicados recursos do FNDCT, do Funttel e recursos próprios da Finep.

A operação de descentralização conta com o credenciamento de agentes financeiros, que recebem cartas de crédito definindo os limites financeiros que serão utilizados para a contratação de projetos de empresas inovadoras. O recurso é repassado aos agentes à medida que são efetivados os contratos com as empresas.

Os agentes executam os processos de análise, contratação, acompanhamento e prestação de contas e assumem integralmente o risco da operação. Para colaborar na operação dos agentes, oferecemos treinamentos presenciais e à distância. Em 2022, foram realizados 166 treinamentos.

No financiamento descentralizado, as garantias são exigidas pelos agentes diretamente às empresas. A constituição dessas garantias é dificultada pela ausência de ativos para utilizar de garantias reais e

pela concessão de garantias financeiras para MPMEs ser muito custosa ou até inviável.

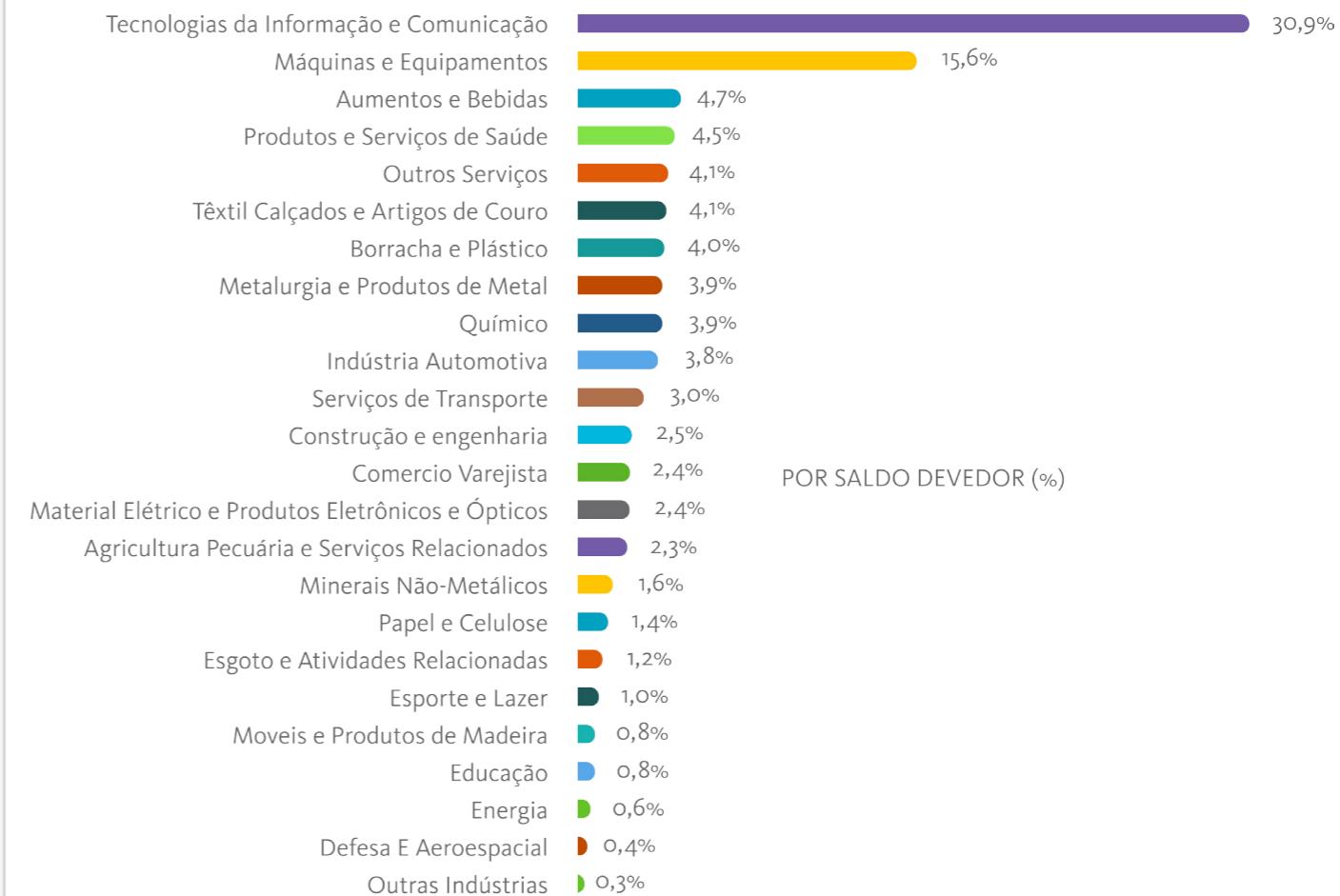
De forma a mitigar esta dificuldade e incrementar as operações descentralizadas, em dezembro de 2022, assinamos um acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para criação do FAMPE Inovacred, primeiro fundo garantidor brasileiro dedicado à inovação.

Construído para garantir exclusivamente os financiamentos descentralizados da Finep, o **FAMPE Inovacred** terá patrimônio inicial de R\$ 160 milhões, sendo

R\$ 80 milhões da Finep e R\$ 80 milhões do Sebrae e poderá apoiar até R\$ 1,5 bilhão em operações de crédito.

Por meio do FAMPE, os interessados poderão adquirir a garantia de que necessitam dos agentes financeiros Finep a um custo máximo de concessão de 5% da operação. Em contrapartida, o Fundo cobrirá até 10% da inadimplência das operações (o chamado stop-loss). Serão apoiadas empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões, em projetos de até R\$ 1,5 milhão.

Crédito descentralizado - Perfil da carteira (% saldo devedor) por setor de atividade econômica – 2022



POR SALDO DEVEDOR (%)

As operações poderão ter prazo de até dez anos.

Quanto ao setor de atividade dos projetos contratados pelas parceiras, a

carteira de empresas apoiadas pelo crédito descentralizado tem uma concentração de mais de 45% em empresas do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de máquinas e equipamentos.

Estima-se que mais de 60 mil pequenos negócios têm interesse em inovar em produtos e processos mas encontram grande dificuldade no acesso a crédito, especialmente pela exigência da apresentação de garantias, pelos altos custos cobrados pelo mercado e pela própria falta de conhecimento dos mecanismos disponíveis existentes.

O FAMPE Inovacred vai operar de forma descentralizada através de agentes financeiros e tem o potencial de mudar a realidade dos pequenos negócios inovadores do Brasil, permitindo que passem a ter acesso a recursos com taxas de juros baixas e prazos de pagamento mais longos, de modo a impulsionar a inovação no Brasil.



Em 2022, uma nova instituição financeira foi credenciada para atuar como agente da Finep na operação descentralizada de recursos do financiamento reembolsável, o Banco Cooperativo Sicoob.

Este novo agente e outros dois agentes que já eram credenciados, as agências de

fomento dos estados de São Paulo e do Paraná, receberam cartas que somadas têm um limite total de R\$ 552.210.000.

Em relação a 2021, houve um aumento de quase 70% nas remessas de recursos para os agentes a partir de contratações realizadas em seus estados.

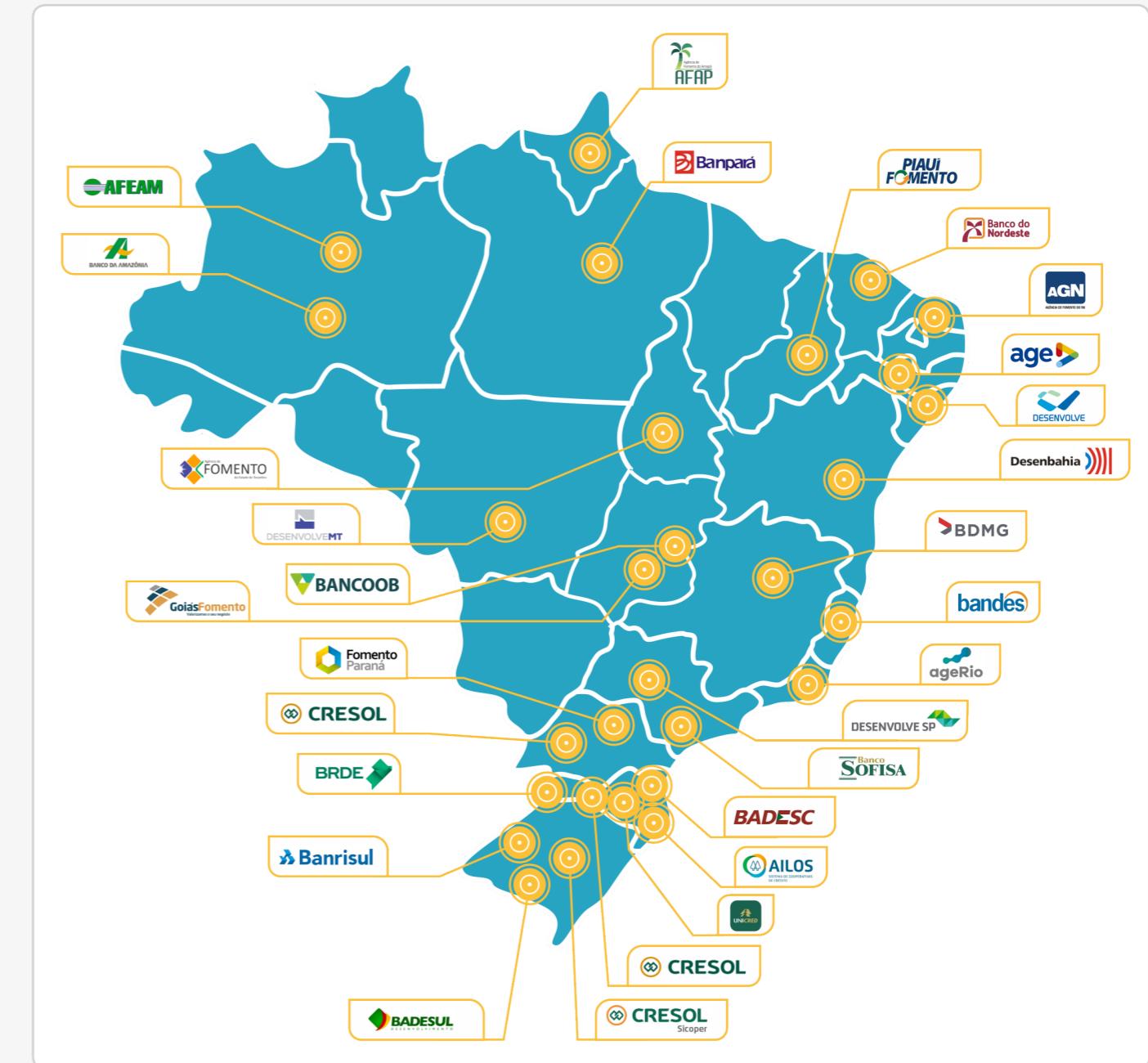
Crédito (operação descentralizada) - Contratações e liberações de recursos aos agentes - comparação 2022-2021

Posição em 31/12/2022

Agentes financeiros	2021		2022	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Contratação (novas cartas de crédito)	10	250.290.255,55	3	552.210.000,00
Liberação	11	117.584.223,07	13	198.243.171,38

Dados obtidos em: 06/02/2023

Agentes do Crédito (operação descentralizada) - 2022



Informações sobre as instituições que atuam como agentes do crédito descentralizado podem ser encontradas em http://download.finep.gov.br/Agentes_Financeiros.pdf.



Tivemos em 2022, o maior número de projetos contratados e o maior valor

financiado, desde o início da operação do crédito de forma descentralizada em 2013.

Crédito (operação descentralizada) - Contratações e liberações por agente - 2022

Posição em 31/12/2022

Agente	Estado	Nº de contratos	Valor Financiado (R\$)	Nº de contratos	Valor liberado (R\$)
GOIÁS FOMENTO	GO	4	3.786.093,00	2	2.359.720,00
BADESC	SC	1	500.000,00	8	5.708.926,90
DESENVOLVE SP	SP	15	21.757.542,26	16	19.104.726,77
AGERIO	RJ	11	21.065.806,00	18	19.628.495,10
FOMENTO PARANÁ	PR	5	1.254.500,00	5	11.880.500,00
BADESUL	RS	20	57.573.892,68	17	28.624.307,70
BDMG	MG	5	13.456.327,00	7	7.274.634,00
BANDES	ES	6	8.529.419,80	7	4.947.286,65
BANRISUL	RS	7	3.544.730,37	7	3.620.004,87
BRDE	RS	75	176.938.272,72	70	81.646.222,30
CRESOL SICOPER	RS	4	4.169.882,65	3	3.209.882,65
CRESOL BASER	PR	7	8.240.653,72	3	4.888.464,44
CRESOL CENTRAL SC/RS	SC	3	9.350.000,00	2	5.350.000,00
Total		163	330.167.120,20	165	198.243.171,38

Dados obtidos em: 15/02/2023

Crédito (operação descentralizada) – Contratações por produto - 2022

Posição em 31/12/2022

Produto	Nº de contratos	Valor Financiado (R\$)
Finep Inovacred	108	285.861.649,29
Finep Inovacred 4.0	16	19.012.610,48
Finep Inovacred Conecta	2	3.315.737,00
Finep Inovacred Expresso	23	10.467.663,14
Finep Aquisição Inovadora	13	11.063.649,31
Finep Conecta Automático	1	445.810,98
Total	163	330.167.120,20

Dados obtidos em: 15/02/2023

Crédito (operação descentralizada) - Liberações por produto - 2022

Posição em 31/12/2022

Produto	Nº de contratos	Valor Financiado (R\$)
Finep Aquisição Inovadora	10	8.350.293,03
Finep Conecta Automático	1	445.810,98
Finep Inovacred	116	156.126.190,58
Finep Inovacred 4.0	17	18.936.192,33
Finep Inovacred Conecta	5	6.114.321,32
Finep Inovacred Expresso	6	8.270.363,14
Total	165	198.243.171,38

Dados obtidos em: 15/02/2023

Crédito (operação descentralizada) - Contratações e liberações por porte das empresas apoiadas - 2022

Posição em 31/12/2022

Porte	Nº de contratos	Valor Financiado (R\$)	Nº de contratos	Valor liberado (R\$)
Microempresas e EPPs	70	90.254.756,57	64	44.968.744,64
Pequenas Empresas	37	58.701.491,16	40	44.066.044,86
Médias Empresas I	46	138.122.905,22	53	95.474.503,03
Médias Empresas II	10	43.087.967,25	8	13.733.878,85
Total	163	330.167.120,20	165	198.243.171,38

Dados obtidos em: 15/02/2023

- **Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (EPPs)** – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada inferior a R\$ 4,8 milhões.
- **Pequenas Empresas** – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada igual ou superior a R\$ 4,8 milhões e inferior ou igual a R\$ 16 milhões.
- **Médias Empresas I** – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16 milhões e inferior ou igual a R\$ 90 milhões.
- **Médias Empresas II** – Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 90 milhões e igual ou inferior a R\$ 300 milhões.
- **Grandes Empresas** – Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 300 milhões.



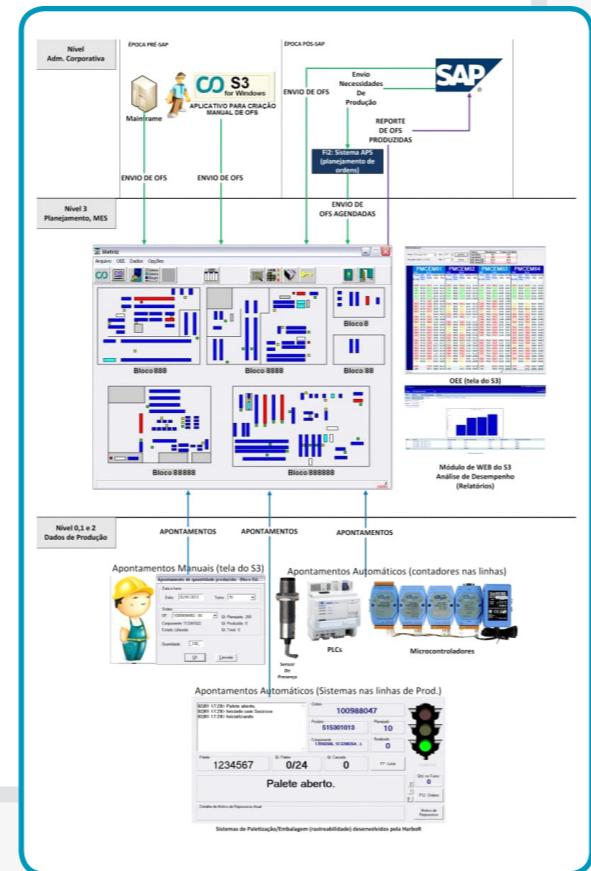
Destaques entre os **projetos** apoiados

Harbor - Informática Industrial

Aprimoramento da atual solução tecnológica que objetiva habilitar as pequenas e médias empresas nos primeiros estágios da indústria 4.0. A solução é composta por três partes principais: hardware, software e consultoria especializada em controle de produção.

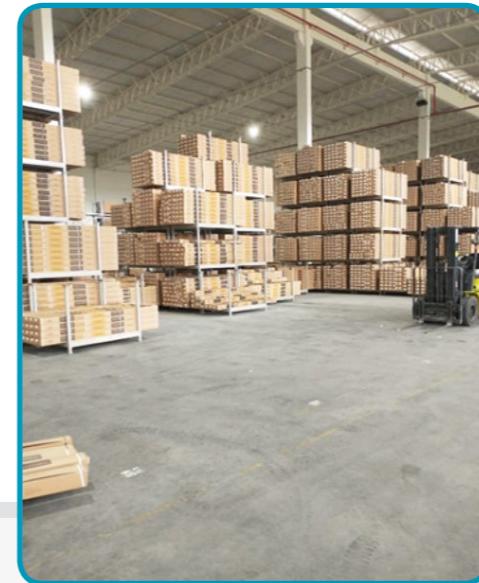
O principal desafio do projeto é o desenvolvimento de software de gerenciamento da produção (MES) específico para as necessidades de clientes de grande porte. Nesse contexto, está inserida a solução da Harbor, composta por um kit de hardware e sensores instalados nas máquinas, normalmente no final da linha, de pouca complexidade na montagem, o qual se comunica via wireless com o software instalado em servidor de dados na nuvem fornecendo os dados coletados (produção, paradas, refugo, retrabalho, OEE- índice de eficiência global) do equipamento.

Importante destacar que a empresa também é integradora da Finep no âmbito do Finep Inovacred 4.0. O objeto deste desenvolvimento está credenciado como o serviço “Integração de sistema de controle de produção liveMES a ERP e coleta de dados.



IBMF Indústria de Materiais para Construção Ltda

Desenvolvimento de linha de produção de produtos à base de PVC (piso vinílico comercial, residencial e placas para móveis) em processo automatizado de extrusão contínua com aplicação das camadas de acabamento e revestimento.



Produto pronto para o mercado



Material de portfólio

Compreendeu o projeto as fases de prototipagem, try out e produção de lote piloto para realização dos testes e ajustes cabíveis, bem como a realização de homologações e certificações pelos órgãos competentes.

Adicionalmente, o projeto gerou um total de 20 empregos diretos por conta do funcionamento das linhas desenvolvidas.

<https://arquitech.com.br/pt-br/produtos/categoria-pisos-vinilicos-12>



Investtools Tecnologia em Informática Ltda.

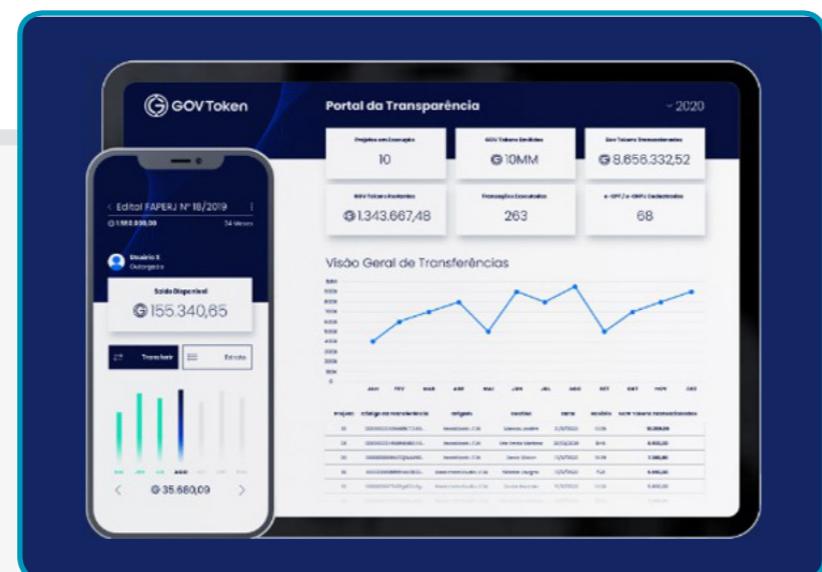
O objetivo é o desenvolvimento do GOV Token, uma Distributed Application (dApp) cujo propósito é trazer transparência para o financiamento de projetos públicos ao monitorar os gastos a partir de tokens emitidos na blockchain da rede Ethereum. Com o desenvolvimento da solução em tecnologia blockchain, a Investtools Tecnologia em Informática Ltda busca tornar transparente a alocação de dinheiro público e gerar ganhos de eficiência para as organizações públicas ao simplificar e eliminar atividades manuais e reduzir custos transacionais e operacionais.

Assim, a empresa irá disponibilizar aos cidadãos uma ferramenta que os permita monitorar o investimento público, acessando dados legítimos, imutáveis e indeléveis para obter informações sobre o resultado dos recursos utilizados. Dessa forma,

poderão responsabilizar os gestores públicos por suas ações.

O GOV Token é a evolução do BNDES Token, uma solução já implementada pela Investtools no BNDES e empregada em processos de financiamento com recursos públicos. O uso da tecnologia Blockchain para sistemas de pagamento permite que usuários e partes interessadas verifiquem as informações transacionadas, sem a necessidade de confiar em uma entidade centralizadora. O GOV Token é a única tecnologia de pagamentos públicos a ser desenvolvida em uma Blockchain aberta, garantindo total transparência em todas as partes do processo de financiamento com recursos públicos.

<https://investtools.com.br/>
<https://govtoken.network/>



Rugeri Mec-Rul S.A.

O projeto da Rugeri Mec-Rul S.A., do ramo de produção de implementos agrícolas, tem como objetivo a contratação de uma célula robotizada completa, oriunda da empresa integradora de tecnologias 4.0 Sumig Robótica e Automação Ltda.

A partir da utilização desta célula robotizada contratada junto à Sumig houve um aumento substancial da qualidade tecnológica e modernização dos seus novos implementos agrícolas.



Wakke

A Wakke é uma empresa fornecedora de software ERP para o setor de educação. O projeto financiado teve como objetivo a melhoria significativa do produto com o desenvolvimento de novos módulos que possibilitaram a realização da educação a distância, a gameficação de exercícios, além da gestão financeira, de RH e de sala de aula das escolas.

Outra inovação desenvolvida é a transferência de todos os módulos do software para uma nuvem que possibilitou a comercialização independente de cada um dos módulos e o acesso a novos mercados consumidores.

<https://wakke.co/>
<https://wakke.co/sistemas-de-gestao-para-instituicoes-de-ensino/>
<https://wakke.co/plataformas-para-ensinar-online/>





Financiamento não reembolsável a empresas

Operacionalizado em fluxo contínuo, ou seja, quando as solicitações de apoio podem ser encaminhadas a qualquer momento enquanto o programa estiver aberto, o Finep 2030 Empresarial tem como público-alvo empresas da cadeia de fornecedores do setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas.

Esse financiamento não reembolsável a empresas destina-se a projetos de inovação com alto conteúdo tecnológico, que se enquadrem nos temas da política pública que orienta o Programa Rota 2030: segurança veicular, eficiência energética, qualidade automotiva, desenvolvimento de processos de manufatura avançada, infraestrutura de recarga e sistemas de armazenamento para motores elétricos,

desenvolvimento tecnológico de partes e componentes de veículos automotores, propulsão alternativa à combustão, biocombustíveis.

Dos recursos captados no Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, R\$ 90 milhões foram alocados para o

Finep 2030 Empresarial

com uma meta de serem utilizados em até cinco anos. No entanto, em 2021, primeiro ano de operação do programa a meta foi alcançada com a contratação de 38 projetos, no valor de R\$ 88.962.913,62.

Para conhecer melhor o Finep 2030 Empresarial entre no site da Finep em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-2030-empresarial..>

Contratações de projetos e liberações de recursos em 2022

Como o Finep 2030 Empresarial comprometeu todos os recursos disponíveis, o recebimento de propostas encontra-se temporariamente suspenso. Desta forma, em 2022 foi contratado apenas um projeto, que levou o valor total contratado no programa para R\$ 90.236.363,62.

Em 2022 foi dado andamento à formalização pela governança do Programa Rota 2030 da ampliação do limite de captação do Finep 2030 Empresarial, o que nos permitirá dar continuidade à contratação dos projetos já aprovados.

Financiamento não reembolsável a empresas – Contratações e liberações – 2022

Posição em 31/12/2022

Financiamento não reembolsável a empresas	2021		2022	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Contratação	38	88.962.914	1	1.273.450,00
Liberação	38	34.584.216	33	32.408.182,97

Dados obtidos em: 06/02/2023

Destaque entre os **projetos** apoiados

UFI Filters do Brasil

Desenvolvimento pela UFI Filters do Brasil de um dispositivo de filtragem de ar de elevada performance, reciclável e reutilizável, a base de compósito fibra de carbono ativado (FCA) e os metais prata e cobre.

O dispositivo traz a proposta dupla de filtração e purificação do ar conjugada com a função de

eliminação de vírus, bactérias e patógenos em geral, especialmente no combate ao coronavírus e à pandemia da Covid-19.

A inovação é voltada para o uso em circuitos fechados de ventilação, como por exemplo transportes públicos ou privados, coletivos ou individuais, ou no acesso a ambientes fechados

como shoppings, universidades, ou qualquer área administrativa ou fabril. O elemento filtrante é o coração da solução proposta e foi desenvolvido com materiais avançados e nanotecnologia, com matérias-primas locais e processos nacionais de manufatura, evitando qualquer tipo de dependência internacional.





Subvenção econômica (operação direta)

Na Subvenção econômica, os recursos do FNDCT são concedidos a empresas que participam com seus projetos de um processo de seleção pública concorrencial. O objetivo fundamental da subvenção econômica à inovação é compartilhar com as empresas os riscos do desenvolvimento tecnológico de produtos, processos e serviços voltados à superação de desafios sociais ou tecnológicos.

Assim, como no caso do apoio às ICTs, os recursos financeiros não precisam ser devolvidos e o retorno do apoio público recebido se dá na forma dos produtos e serviços desenvolvidos que geram competitividade para as empresas e trazem avanços para a sociedade brasileira.

São exemplos de nossa atuação em 2022, as ações voltadas para os ambientes de inovação, novos modelos de fomento e outros temas específicos.

Ambientes de inovação

Cidades Inteligentes e Sustentáveis:

Tem como objetivo apoiar projetos de interesse de municípios que tenham

iniciativas para a adoção de soluções inovadoras para reorganização e transformação territoriais. Com isso, apostamos na otimização das operações urbanas e do uso de recursos nas áreas de mobilidade urbana, iluminação pública e gestão de resíduos. O processo de seleção pública iniciou em junho de 2022 e ao longo do ano de 2022 foram aprovadas cinco propostas, totalizando R\$ 26.609.228,00.

Novos modelos de fomento

Foram lançadas em 2022 duas ações com novos modelos de fomento objetivando ampliar os mecanismos pelos quais apoiamos a CT&I.

Finep InovaDoc: Iniciativa que tem por objetivo a transferência para empresas de tecnologias já consolidadas em universidades, centros de pesquisas e demais ICTs, nas seguintes áreas temáticas: biotech, nanotech, healthtech e agritech. Lançado em dezembro de 2022, o Finep InovaDoc buscará apoiar pesquisadores - doutorandos, doutores e pós-doutores - a empreender e criar empresas ou a transferir a tecnologia desenvolvida para empresas já existentes.

Espera-se que os projetos resultantes desta ação contribuam para o atingimento dos objetivos estratégicos estabelecidos na Carta Brasileira de Cidades Inteligentes¹, na Política Nacional de Desenvolvimento Urbano-PNDU², no Plano Nacional de Mobilidade Urbana³, e na Política Nacional de Resíduos Sólidos⁴.

¹ (<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes>)

² (<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano>)

³ (https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/cartilha_lei_12587.pdf)

⁴ (<https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/emissoes-e-residuos/residuos/politica-nacional-de-residuos-solidos-prns>)

Desafio Finep/ABDI: Visa estimular a competitividade das empresas de base tecnológica e startups, gerando soluções inovadoras para o enfrentamento dos principais desafios tecnológicos estratégicos para o país. Em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), vamos fomentar soluções para a segurança do trabalho industrial.

Empregando um formato de competição tecnológica, o edital foi lançado em julho de 2022 e selecionou cinco propostas que deverão ser contratadas em 2023.

O desafio proposto na edição de 2022, realizada em parceria com a ABDI, foi o desenvolvimento de sistema de inteligência artificial capaz de monitorar o cumprimento de atividades no ambiente da indústria, evitando acidentes de trabalho.

As empresas vencedoras do Programa Desafio FINEP + ABDI poderão ser posteriormente contempladas com outro apoio da Finep, na modalidade investimento, no âmbito do Finep Startup ou de outra iniciativa.



Temas específicos

Tecnologias 4.0: com foco em tecnologias para produção agrícola/agropecuária, cidades inteligentes, indústria e saúde. A seleção das propostas foi finalizada em dezembro de 2021. Em 2022, foram contratados 107 projetos, no valor de R\$ 166.050.160,20.

Bioeconomia e Transformação Digital da Amazônia (Finep/MCTI Amazônia): voltada para projetos nestas temáticas,

a serem desenvolvidos por empresas sediadas na Região Norte do Brasil. Como estratégia para ampliar a oportunidade de as empresas estruturarem seus projetos, a seleção foi executada em duas rodadas. Até o final de 2022, foram contratadas 11 propostas, no valor total de R\$ 10.594.867,67.

Um conjunto de ações temáticas lançadas em 2022 deverá contar com contratações de projetos ao longo de 2023:



Contratações de projetos e liberações de recursos em 2022

Ação	Temas
Mineração	Transição energética, minerais estratégicos, agrominerais, aproveitamento de fontes secundárias e resíduos, indústria 4.0 e transformação mineral.
Satélite de pequeno porte de observação da terra de alta resolução	Desenvolvimento de projeto, construção de partes e peças, engenharia de sistemas, integração, testes e modelo de voo de Satélite de pequeno porte que esteja alinhado às especificações técnicas definidas pela Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI).
Inovação para a Base Industrial de Defesa	Tecnologias de Defesa e Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear.
Diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com doenças raras	Com o objetivo de reduzir a incapacidade causada por essas doenças, contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças raras e melhorar o acesso aos serviços de saúde e à informação.
Programa de Apoio à Comercialização de Propriedade Intelectual (seleção em fluxo contínuo)	Testagem da viabilidade de produtos, processos e serviços inovadores baseados em ativos de Propriedade Intelectual de ICTs.
Inovações radicais no setor elétrico (seleção em fluxo contínuo)	Energia eólica offshore, Energia solar flutuante, Novos materiais, Armazenamento de energia e Transmissão em ultra alta tensão.

Em 2022, contamos com recursos crescentes no FNDCT que permitiram o lançamento de várias seleções públicas voltadas a projetos de subvenção econômica e o pagamento de parcelas de projetos contratados em seleções realizadas em anos anteriores. Esta condição favorável, conjugada aos

esforços de várias de nossas equipes técnicas, permitiu o atendimento a demandas de apoio em diferentes setores e levou a um crescimento de cerca de 150% no número de projetos contratados e 190% no número de projetos que puderam receber recursos, em relação ao ano de 2021.

Subvenção econômica (operação direta) – Contratações e liberações – comparação 2022-2021

Posição em 31/12/2022

Subvenção Econômica (direta)	2021		2022	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Contratação	52	76.670.951	132	201.969.087,87
Liberação	60	53.910.331	174	104.498.776,99

Dados obtidos em: 06/02/2023



Destaques entre os projetos apoiados

Desenvolvimento de protótipo de foguete

Desenvolvimento de protótipo de foguete que, como um dos principais resultados esperados, permitirá maior cadência de operações nos Centros de Lançamentos, tendo em vista que aumentará a variedade de foguetes e de empresas que oferecem esse produto no país.

As operações periódicas possibilitam a manutenção de capacidade operacional do efetivo dos centros de lançamento (Centro de Lançamento de Alcântara e o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno), reduzindo a degradação dos equipamentos operacionais pela falta de uso ou de familiaridade pelo corpo responsável.



Tais operações permitem maior observância de aspectos relativos à segurança e eficiência, uma vez que antevêm cuidados que necessitam de equipamentos específicos, principalmente materiais reativos em manipulação e armazenamento, além de mitigar riscos em futuras operações maiores. A alta cadência de operações de baixo custo também permite operações em diferentes janelas de lançamento, capacitando o corpo técnico em variadas condições meteorológicas além de outros parâmetros críticos.

A utilização de veículos de treinamento é fundamental para o desenvolvimento das atividades espaciais, pois está diretamente relacionada com a atividade-fim dos centros de lançamento, a qual se beneficiaria de uma maior cadência de lançamentos.

Subsistema de Potência e Geradores Solares para Satélites

O objetivo do projeto é o desenvolvimento e absorção de tecnologias de engenharia de projeto de Subsistemas Elétricos de Potência (EPS), suprimento de energia, e aos Geradores Solares (PVA), para satélites de órbitas baixas (LEO) e geoestacionárias (GEO). O domínio dessa tecnologia crítica permite que a indústria espacial nacional atenda a demandas do Programa Espacial Brasileiro com maior autonomia tecnológica.

<https://www.gov.br/aeb/pt-br/assuntos/noticias/absorcao-e-transferencia-de-tecnologia-contribuem-para-qualificacao-e-certificacao-do-processo-de-fabricacao-de-geradores-solares-de-empresa-brasileira>



Recuperação de lítio e cobalto de baterias

Recuperação de lítio e cobalto de baterias oriundas da cadeia de logística reversa de eletroeletrônicos

Cooperação internacional entre a empresa brasileira Biosys, o centro de pesquisa público CTI Renato Archer e a empresa italiana Ecosystem.

Tem como objetivo o desenvolvimento de processos que permitam a recuperação dos materiais das pilhas e baterias que atingem o final da vida útil, notadamente baterias de íon-lítio, com foco na recuperação dos elementos lítio e cobalto.

Estas baterias são largamente utilizadas em celulares, notebook e carros elétricos, com um volume crescente chegando ao final de sua vida útil e sendo descartadas, em sua grande maioria incorretamente. Soluções para o aproveitamento deste material dentro dos preceitos da Economia Circular, buscando o reuso, reparo e então reciclagem são fundamentais para a redução do impacto no uso destas tecnologias.

O reaproveitamento destes materiais reduz a necessidade de mineração para



produção de novas baterias, atividade de alto impacto, e garante que a bateria não contaminará o meio ambiente após um descarte inadequado.

Uma planta piloto foi construída e está pronta para entrar em operação para validação. Além do desenvolvimento tecnológico, o projeto contempla mapear e detalhar os processos da logística reversa das baterias íon-lítio atualmente empregados no Brasil e na Europa, visando identificar pontos de melhoria que permitam otimizar essa logística.

Esta ação integra o Programa de Pesquisa e Inovação em Matérias Primas para Promover a Economia Circular – ERA-MIN 2 (2016-2022), uma rede europeia global para apoio a pesquisa e inovação na área de materiais e recursos minerais, no contexto do Programa da União Europeia Horizon 2020.

<https://licobat.com/>



Empreendedorismo inovador

Empresas que investem continuamente em inovação se tornam mais competitivas, crescem, geram emprego e dinamizam a economia. Este eixo tem como foco o empreendedorismo inovador. Nele atuamos por meio da operação descentralizada da Subvenção econômica; da Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social (através do Finep Startup); de ações de Capacitação e Premiação; e do investimento em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) Exclusivos e Não-Exclusivos. Este eixo tem como público-alvo empresas inovadoras, com foco nas MPMEs, que entreguem para a sociedade produtos e serviços de melhor qualidade, mais eficientes, de menor preço.

Em 2022, 320 novos projetos foram apoiados neste eixo. Para operação das iniciativas presentes nestes instrumentos, foram utilizados recursos do FNDCT e recursos próprios da Finep.

Nos instrumentos de investimento em FIPs exclusivo e não exclusivos, de Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social e de Capacitação e Premiação aportamos recursos financeiros e conhecimento. Esse aporte estimula a consolidação de empreendimentos que conseguem superar os estágios iniciais de crescimento ou adaptar suas estratégias de inovação para se manterem competitivas nos segmentos em que atuam, gerando novas oportunidades de negócios, emprego e renda.

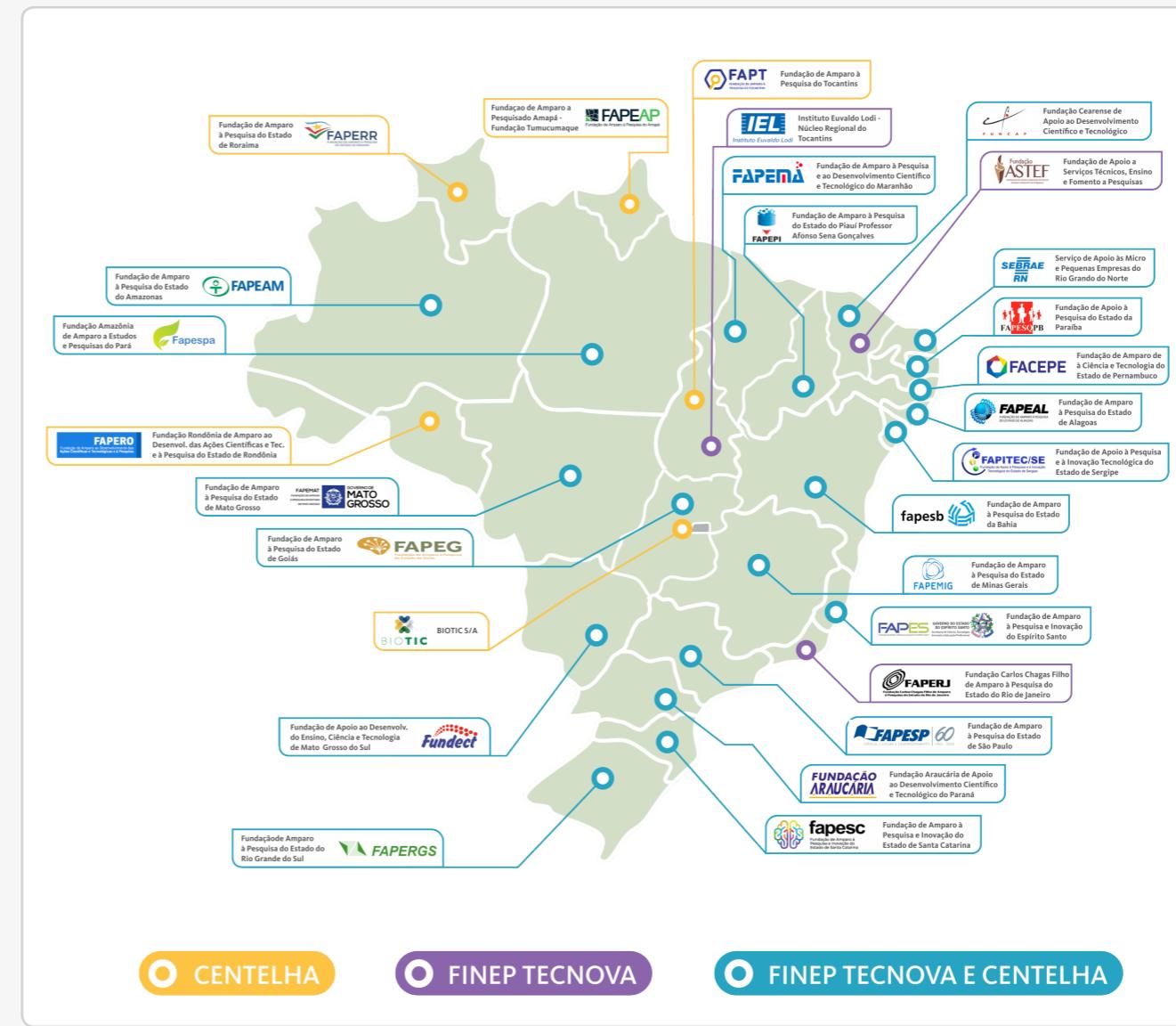
As empresas investidas ou capacitadas contam com o apoio estratégico da Finep, e, no caso dos fundos, dos gestores contratados, para fortalecer suas estruturas de governança corporativa, com foco no crescimento e lucratividade, bem como na sustentabilidade futura do negócio.

Subvenção econômica (operação descentralizada)

Operamos o instrumento subvenção econômica de forma descentralizada por meio do Finep Tecnova e do Programa Centelha. Para essa atuação, contamos com instituições parceiras em quase todos os estados do Brasil. Estas instituições, na maioria Fundações de Amparo à Pesquisa, tornam-se responsáveis pela execução das seleções públicas nos estados, priorizando temas alinhados à realidade local, pela

contratação das empresas selecionadas, pelo repasse dos recursos da subvenção e pelo acompanhamento da execução dos projetos.

A maioria das instituições parceiras tem atuação nas duas iniciativas. Em 2022, o Finep Tecnova e o Programa Centelha foram executados em 25 estados e no Distrito Federal, por 28 instituições parceiras.





Por meio de convites e de chamada pública selecionamos instituições que possam identificar temas de relevância para cada estado e apoiar microempresas e pequenas empresas inovadoras em seus processos de formação e crescimento. A descentralização da operação de concessão de recursos da Subvenção econômica multiplica o alcance de nossas atividades e nos aproxima, por meio de nossas parceiras, de todas as regiões do Brasil. Como consequência,

ampliamos o alcance e o impacto dos recursos da subvenção e fortalecemos os sistemas de inovação nos níveis estaduais e regionais.

No Finep Tecnova e no Programa Centelha, além dos recursos financeiros repassados, há um processo de capacitação inicial das instituições parceiras em que compartilhamos o conhecimento acumulado na Finep sobre a operação dos recursos da subvenção.

Contratações de instituições parceiras e liberações de recursos em 2022

Em 2022, não foram contratadas novas instituições parceiras, uma vez que o Finep Tecnova e o Programa Centelha tiveram uma grande expansão entre 2019 e 2020. No entanto, dentro do ciclo de vida

destas iniciativas, as instituições parceiras passaram a apoiar um número crescente de empresas, demandando mais recursos da Finep para as liberações aos projetos contratados por elas.

Subvenção econômica (descentralizada) – Contratações e liberações para as instituições parceiras – comparação 2022-2021

Posição em 31/12/2022

Parceiras Estaduais	2021		2022	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Contratação	0	0	0	0
Liberação	37	29.867.340	13	11.799.414,22

Dados obtidos em: 17/02/2022

Os 13 contratos que receberam recursos em 2022 referem-se a instituições parceiras de nove estados (PE, PR, CE, RS, BA, PB, PA, MA, AL), uma vez que algumas delas têm mais de um contrato com a Finep, atuando como parceiras tanto na segunda edição do Finep Tecnova como nas primeiras duas edições do Programa Centelha.

A diferença nos valores de contratação e liberação em relação a 2021 é um indicador do ciclo de vida dos programas, com o Programa Centelha avançando em sua segunda edição, que iniciou as contratações de empresas em 2022, e o Finep Tecnova iniciando sua terceira edição ao final desse mesmo ano.

Outras ações de descentralização da subvenção econômica

O Contrato de transferência de recursos destinados à Subvenção econômica do **PAPPE Integração** Bahia foi firmado em 30/06/2010, com objetivo de apoiar microempresas e Empresas de Pequeno Porte do estado da Bahia no desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia recebeu

liberação integral do valor contratado (R\$ 16 milhões) ainda em 2010. Este contrato tem hoje 51 projetos em execução, referentes a três editais lançados em 2016 e 2021.

<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/historico-de-programa/pappe-integracao>.

Subvenção econômica (operação descentralizada) – Contratações e liberações – comparação 2022-2021

Posição em 31/12/2022

Subvenção Econômica (descentralizada)	2021		2022	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Contratação	237	23.326.482	343	24.798.287,55
Liberação	506	23.336.576	478	21.736.567,28

Dados obtidos em: 17/02/2022

Empresas apoiadas pelos programas de subvenção (operação descentralizada) em 2022

Posição em 31/12/2022

Programa	Número de empresas contratadas	Valor contratado (R\$)	Número de empresas que receberam liberações	Valor liberado (R\$)
Centelha 1	26	1.030.768,04	21	251.748,00
Centelha 2	230	8.921.338,39	224	4.042.106,53
Tecnova 2	74	12.997.913,28	219	25.124.714,40
Pappe Integração	13	2.594.973,69	13	2.336.115,36
Total	343	24.798.287,55	478	21.736.567,28

Dados obtidos em: 17/02/2022



Finep Tecnova

O Finep Tecnova busca criar condições financeiras favoráveis para a inovação, através da concessão de recursos de subvenção econômica para micro e pequenas empresas selecionadas.

Contando com duas edições, cujos ciclos de contratação de instituições parceiras se iniciaram, respectivamente, em 2013 e 2019, o Finep Tecnova entrou em 2022 em sua terceira edição. A carta-convite destinada à seleção de instituições parceiras operacionais nas unidades da federação para esta nova edição foi lançada em novembro de 2022.

Finep Tecnova – Contratação de empresas pelas instituições parceiras por região e estado – 2022

Região	UF	Instituição parceira	Nº de empresas que receberam liberações	Valor liberado (R\$)
NORDESTE	BA	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia	7	1.236.512,47
	PB	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba	18	2.800.000,00
SUDESTE	SP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	2	230.080,00
	ES	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo	3	617.532,11
	MG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais	10	1.906.328,03
SUL	PR	Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná	34	6.207.460,67
Total			74	12.997.913,28

Informações sobre o Finep Tecnova podem ser acessadas em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/tecnova>.



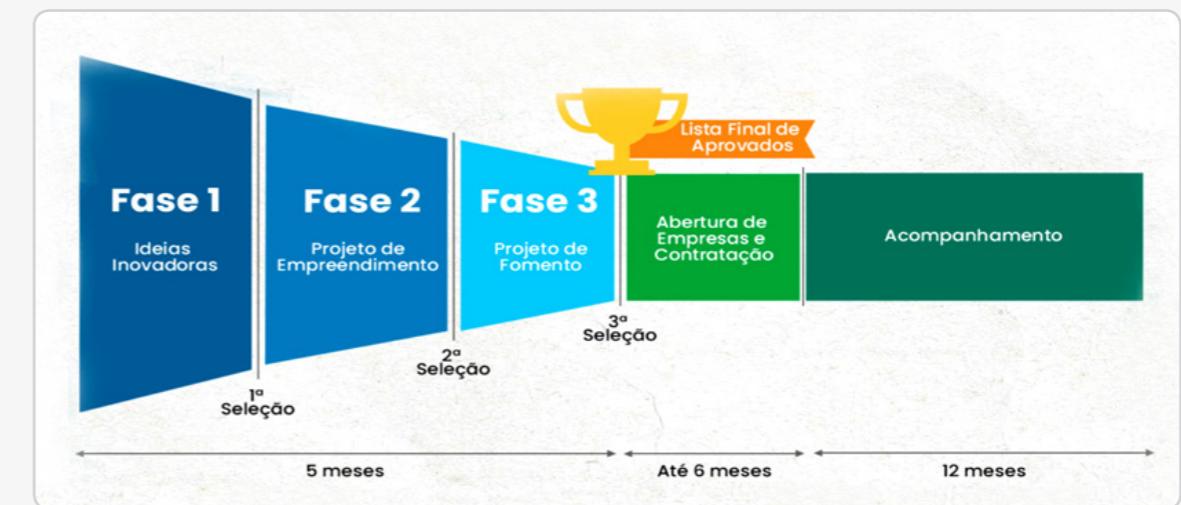
Centelha

Com o objetivo de estimular a criação de empreendimentos inovadores, o Programa Centelha alia recursos financeiros da subvenção, que não precisam ser devolvidos, a capacitações em um processo incremental que parte das questões e ideias trazidas pelos participantes e vai até o desenvolvimento dos projetos. O Programa Centelha visa também contribuir para a articulação dos sistemas locais, estaduais e regionais de inovação e para a disseminação da cultura do empreendedorismo.

Para participar, os interessados não precisam necessariamente ter empresa formalizada. Esta formalização pode acontecer após a seleção do projeto.



As instituições parceiras nos estados são selecionadas por meio de cartas-convite. Esse processo já aconteceu duas vezes: a primeira edição foi realizada entre 2018 e 2019 e a segunda edição selecionou as instituições parceiras em dezembro de 2020. Ao longo de 2021 e 2022, estas instituições, em sua maioria Fundações de Amparo à Pesquisa nos estados, lançaram seus processos de seleção pública para selecionar ideias e empreendedores.





Centelha 1 – Contratação de empresas pelas instituições parceiras por região e estado - 2022

Região	UF	Instituição parceira	Nº de empresas que receberam liberações	Valor liberado (R\$)
CENTRO-OESTE	DF	BioTIC S/A	21	251.748,00

No âmbito do programa Centelha 2, em 2022, foram lançados editais pelas instituições parceiras dos estados do Espírito Santo, Paraíba, Mato Grosso, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Paraná, Piauí, Minas Gerais, Ceará, Roraima e Tocantins.

Informações sobre o Programa Centelha podem ser acessadas em <https://programacentelha.com.br/> e no site da Finep em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/centelha>.

Centelha 2 – Contratação de empresas pelas instituições parceiras por região e estado - 2022

Região	UF	Instituição parceira	Nº de empresas que receberam liberações	Valor liberado (R\$)
NORDESTE	AL	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas	51	1.984.406,40
	PE	Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco	50	1.967.241,00
CENTRO-OESTE	GO	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás	38	1.493.411,69
SUL	RS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul	54	2.049.406,95
	SC	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina	37	1.426.872,35
Total				230
				8.921.338,39



1º Workshop Presencial do Programa Centelha 2 na sede da Finep no Rio de Janeiro – out/22



Destaques entre os **projetos** apoiados

Programa Centelha

Locates

A startup catarinense Locates desenvolveu uma plataforma que possui dados e inteligência que possibilitam encontrar locais ideais para a implantação de diferentes tipos de negócios/ pontos de venda e realizar as primeiras vendas. Com isso, auxilia empreendedores a melhorar suas chances de sucesso, seja no início do processo de empreendedorismo ou na tomada de decisões estratégicas visando a locação ou expansão do negócio.

Quando a empresa participou do Programa Centelha, parte dos recursos foram alocados para automatizações das coletas de dados. “Notamos que a coleta, estruturação e armazenamento dos dados eram pilares fundamentais para suprirmos algumas lacunas no mercado em relação à velocidade e à eficiência das análises para a qualificação de projetos imobiliários. Um dos nossos primeiros passos foi a automatização das coletas via processos ETL, crawlers, entre outros. Nossas primeiras automatizações vieram justamente no MVP, utilizando os recursos do Programa Centelha”, explica Felipe Pilleggi, sócio e CPO da startup.

Além das automatizações, os recursos da subvenção foram aplicados na comunicação da marca e produto (para permitir o fortalecimento da identidade do produto, de modo a criar uma comunicação de maior impacto com os usuários/público-alvo), registro de patentes (para garantir o direito de exclusividade na exploração do produto) e assessoria financeira (para estruturação do fluxo de caixa e estabelecimento do valuation).

O trabalho de assessoria financeira foi estratégico para a confecção do plano de negócios, gestão do fluxo de caixa, estrutura do capital e estabelecimento do valuation. Essa assessoria foi utilizada para a captação do investimento pré-seed de aproximadamente R\$ 900 mil, recursos da Brognoli, Sebrae, BossaNova e Raja Ventures.

<https://locates.com.br/index/>
<https://scinova.com.br/locates-recebe-aporte-para-desenvolver-plataforma-de-inteligencia-geografica/#:~:text=A%20Locates%20startup%20com%20sede,Brognoli%20Im%C3%B3veis%20que%C3%A1%20tinha>



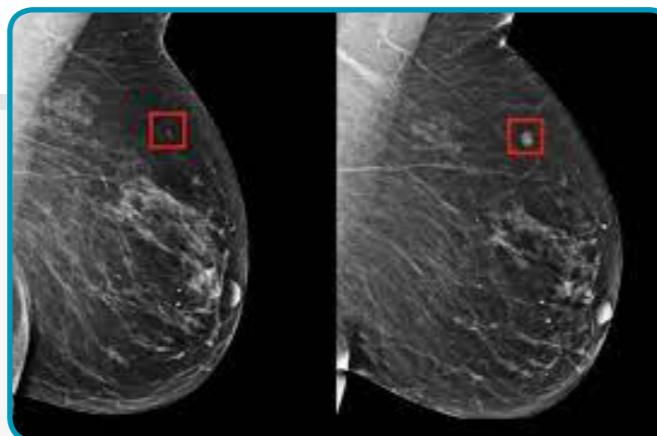


Sistema DNIA – Diagnóstico de Neoplasias por Inteligência Artificial

O projeto desenvolvido pela Lume, “Sistema DNIA – Diagnóstico de Neoplasias por Inteligência Artificial”, utiliza redes neurais e exames de imagem para classificar neoplasias e agilizar a produção de laudos, com precisão de 97% no laudo do câncer.

O Sistema estima a localização e o tamanho da neoplasia, se ela é benigna ou maligna, automatizando a produção de laudos, com qualidade superior à humana, erro de apenas 3% versus 16,7% de erro nos laudos humanos, segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer). O diagnóstico por I.A. pode ser utilizado como um filtro para a eliminação dos casos simples, e permite o upload de exames de imagem para um repositório na nuvem e processamento imediato. Os potenciais clientes são empresas e profissionais de saúde que se beneficiarão com o aumento da produtividade e da acurácia na produção de laudos radiológicos. O Sistema foi desenvolvido em parceria com o HUCAM – Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, do câncer.

<https://lumerobotics.ai/>



Microciclo

A Microciclo é uma empresa de biotecnologia fundada por pesquisadoras do Laboratório de Biologia Molecular e Genômica (LBMG) da UFRN em 2020. Durante anos de pesquisa, o grupo isolou bactérias presentes em amostras de poços de petróleo, identificando o potencial destas em degradar compostos tóxicos, como benzeno.

A validação do mercado demonstrou que indústrias metalúrgicas, siderúrgicas e gestoras de resíduos oleosos são o mercado inicial da Microciclo. Sete indústrias desses segmentos assinaram carta de intenção de compra, uma sinalização positiva do mercado, indicando que estão interessados em um produto biológico para o tratamento de resíduos oleosos.

A formulação final do produto, composta por quatro bactérias, foi utilizada no tratamento de resíduos oleosos em laboratório e em ambiente relevante. Os resultados demonstraram até 100% de eliminação do óleo presente em águas oleosas. A taxa de degradação de resíduos oleosos a partir do tratamento com o produto Microciclo, em diferentes condições controladas, foi avaliada, comparando o Teor de Óleos e Graxas (TOG) do



Protótipo na formulação em pó

início e com o final dos tratamentos. Com esse método, foi determinada a eficiência do produto quanto a composição, quantidade e modo de aplicação. Diferentes modos de conservação do produto foram testados a fim de aumentar o tempo de prateleira. Dentre eles o método com melhor resultado de criopreservação foi com sacarose seguida de lyophilização, método usado para secagem do produto e comercialização em pó. A diminuição do custo de produção do produto foi um dos objetivos alcançados. O crescimento das bactérias foi caracterizado em função do meio de cultura adequado ao maior rendimento celular e menor custo de produção através do uso de biorreatores e de estufas sob agitação (shaker). Os resultados obtidos resultaram em uma patente, a qual foi submetida em 2021.

<https://www.youtube.com/channel/UChrrAloD18Z4pomYcAWX8Ww>

<https://lbmg.cb.ufrn.br/startup/index.html>

A empresa também foi premiada no Mulheres Inovadoras, da Finep.



Resíduo oleoso antes e após 48 dias de tratamento com produto Microciclo



Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social

Neste instrumento, o apoio financeiro oferecido é realizado por meio da celebração de um Contrato Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Participação Social.

Finep Startup

Por meio do Finep Startup disponibilizamos recursos financeiros para que **startups** possam enfrentar com

sucesso os principais desafios de seus estágios iniciais de desenvolvimento. Ao superar esse período crítico, as startups têm a chance de ampliar a oferta de empregos qualificados e de desenvolver produtos e serviços inovadores voltados à realidade brasileira.

As startups são selecionadas por meio de chamadas públicas. Quando aprovadas, contam com recursos próprios da Finep e recursos de investidores-anjo. O programa conta com um amplo conjunto de temas, que incluem desde economia criativa até cidades sustentáveis e nanotecnologia.

A partir de junho de 2022, passamos a fazer a seleção de startups para apoio em um processo de fluxo contínuo, ou seja, propostas podem ser recebidas e selecionadas enquanto houver recursos a serem alocados. Trata-se de um

Startups são empresas inovadoras com alto potencial de crescimento e retorno, que trabalham em condições de incerteza.

aprimoramento relevante na forma como operamos o Finep Startup, já que agora a empresa pode submeter sua proposta de investimento a qualquer momento do ano. Com esse novo processo de operação em fluxo contínuo, verificamos o aumento do número de propostas enviadas para análise de elegibilidade e mérito.

Outra alteração nas características do programa foi o aumento do limite de apoio por startup para até R\$ 1,5 milhão de recursos Finep. Nesta modalidade a Finep continua oferecendo incentivos para que investidores-anjo, pessoas físicas, invistam conjuntamente nas startups selecionadas. Para aquelas com propostas aderentes ao Programa Rota 2030, esse valor poderá chegar a R\$ 2,2 milhões.

Em dezembro de 2022, o Finep Startup contava com uma carteira de 29 startups contratadas, desenvolvendo atividades. Essa carteira representa um valor total de até R\$ 29.093.077 em investimentos, complementados por R\$ 5.258.000 recebidos de investidores-anjo.

Em 2022 iniciamos o apoio a quatro novas startups. Desses, três receberam o primeiro aporte da Finep em 2022 (R\$ 600 mil cada) e uma desistiu de receber o investimento.

Ainda em 2022, seis startups da carteira da Finep receberam recursos no valor total de R\$ 2.637.500,00.

Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social – Contratações e liberações – 2021-2022

Posição em 31/12/2022

Finep Startup	2021		2022	
	Nº de empresas	R\$	Nº de empresas	R\$
Contratação	2	1.600.000	3	3.517.000
Liberação	14	5.313.375	6	2.637.500

Dados obtidos em: 06/02/2022

Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social – Finep Startup – Empresas contratadas por ano

Posição em 31/12/2022

Ano de contratação	Número de empresas contratadas	Investimento aprovado (R\$)	Investimento anjo (R\$)
2018	5	4.860.000	1.150.000
2019	13	12.840.077	2.150.000
2020	9	8.676.000	1.850.000
2021	2	2.200.000	301.000
2022	3	3.517.000	620.000
Total	32	32.093.077	5.451.000

Nota: O número de empresas contratadas pode incluir empresas que eventualmente já tenham sido desinvestidas ou que tenham rescindido o contrato com a Finep.

Do conjunto de empresas contratadas em anos anteriores, já foram desinvestidas: Meerkat Vision Ltda. (Fintech); Ispflex Tecnologia Ltda. (Internet das Coisas) e Virtualcae Comércio e Serviços de Sistema Ltda. (Manufatura Avançada).

As empresas contratadas em 2022 foram Eleve Science Pesquisa e Desenvolvimento (Healthtech), Instor Projetos e Robótica (Combate à covid-19) e Harpia Health Solutions (Healthtech).

Mais informações sobre o Finep Startup podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-startup>.



Destaques entre as **startups** apoiadas

Instor

Fundada em 2008 e inicialmente incubada no Centro de Empreendimentos em Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Instor é uma empresa que provê soluções de robótica móvel, incorporando tecnologias de controle remoto e movimento autônomo para aumento de eficiência operacional e redução de risco no trabalho.

Motivada pela pandemia da COVID-19, a startup decidiu aproveitar a suas competências em robótica para construir unidades para desinfecção de ambientes hospitalares via UV-C (radiação ultravioleta curta) e névoa de ozônio.

Com isso, a Instor tem como objetivo se tornar referência em robótica móvel com soluções de alta qualidade.



Harpia Health Solutions

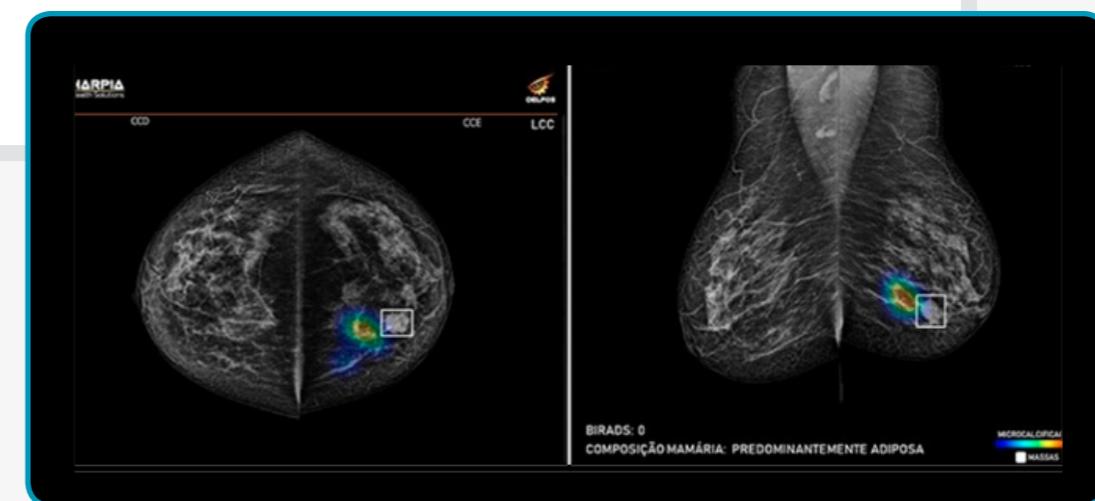
A Harpia Health Solutions é uma empresa que desenvolve soluções para o auxílio ao diagnóstico de exames de imagens médicas. Esses exames são realizados em clínicas médicas, laboratórios de radiologia ou hospitais, e depois são enviados para um Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens, para então serem laudados por um especialista.

A startup entra no processo entre a realização do exame e o diagnóstico, extraíndo informações dos exames por

meio de processamento de imagens e inteligência artificial, pois muitos destes possuem detalhes difíceis de serem identificados a olho nu. O resultado é um guia de pré-diagnóstico para médicos radiologistas utilizarem ao redigir o laudo.

Todas as soluções que a empresa fornece são completamente automáticas, melhorando a agilidade e confiabilidade dos diagnósticos.

<https://www.harpiahealth.com/>





Capacitação e Premiação

O Programa **Mulheres Inovadoras** tem o objetivo de incentivar o empreendedorismo feminino no país através de capacitação empresarial. Já o Programa **Espaço Finep** oferece condições e conhecimentos para acelerar o desenvolvimento e o crescimento de startups.

O período de 2019 a 2022 foi marcado pelo lançamento e execução de seis edições dos programas de aceleração de startups. Três do Programa Mulheres Inovadoras e três do Programa Espaço Finep.

Como resultado, a Finep acelerou no período 113 startups, tendo premiado 61 delas com valores entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil. Um total de R\$ 7,68 milhões foram usados na premiação das aceleradas.

Mulheres Inovadoras

O Programa Mulheres Inovadoras tem abrangência nacional incluindo todas as regiões do país. Por meio de uma chamada pública são selecionadas empresas para participar de uma capacitação empresarial que enfoca os principais desafios para a participação feminina no empreendedorismo.

Em 2022, a Finep lançou e executou a **3ª edição do Mulheres Inovadoras**, acelerando 31 startups, sendo sete da região sul e seis de cada uma das outras regiões do Brasil. Ao final, 15 startups (três de cada região) foram premiadas com R\$ 120 mil cada.

O livro **Mulheres Inovadoras 2022 - 3ª Edição** apresenta as 31 startups aceleradas em 2022. Ele pode ser encontrado em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/mulheresinovadoras>

Destaque entre as empresas apoiadas

VixSystem

A VixSystem é uma startup de base tecnológica especialista em robótica. Desenvolveu um robô inédito no mundo (a Lysa Cão-Guia Robô) que tem a funcionalidade de ajudar na locomoção de pessoas com deficiência visual. O Robô é dotado de inteligência artificial, malha de sensores, GPS e comando de voz que calcula a melhor rota ao ser acionado. Produziram 20 robôs que estão em operação. Seus clientes potenciais são empresas como shoppings centers, aeroportos e hospitais.

A startup foi vencedora da região sudeste do programa Mulheres Inovadoras 2022.

Atualmente já finalizou cinco provas de conceito (POCs) que estão em fase de negociação para compra no ano de 2022 e está desenvolvendo mais 8 POCs para o ano de 2023. A Vixsystem impacta na vida das pessoas com deficiência visual dando mais autonomia, inclusão e segurança.

www.vixsystem.com.br





Espaço Finep

O Espaço Finep, localizado no 2º andar da nossa sede no Rio de Janeiro, oferece aceleração a startups por meio de capacitações, mentorias e da organização de reuniões de negócios com potenciais parceiros e clientes.

A cada edição um conjunto de startups é selecionado. Após passar pelas três fases do programa e por uma banca avaliadora, as startups podem receber um prêmio de R\$ 150 mil, cada.

Em 2022, finalizamos a execução da **2ª edição**, lançada em 2021, e realizamos o lançamento da 3ª edição do Espaço Finep, publicando um edital com critérios para a seleção de 12 startups que já começaram o processo de aceleração que se encerrará em 2023.

Mais informações em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/programa-espaco-finep>.

O livro Startups Aceleradas detalha as etapas do programa e traz informações sobre as dez startups aceleradas na segunda edição do programa. Ele pode ser encontrado em http://www.finep.gov.br/images/chamadas-publicas/2022/24_02_2022_EspacoFinepBook.pdf.

Destaque entre as empresas apoiadas

Pix Force

A Pix Force é uma das 12 empresas selecionadas para o Prêmio Espaço Finep 2022. A empresa desenvolve soluções para interpretar imagens e vídeos automaticamente, de forma mais barata, rápida e precisa do que a visão humana. Através da inteligência artificial aplicada à visão computacional, transforma imagens obtidas por câmeras, drones e satélites em informações e dados para a tomada de decisões.

A Pix Force possui soluções para os mais diversos setores: agronegócio, agropecuária, setor elétrico, financeiro, florestal, mineração, energia e para o setor industrial em geral. Além das

soluções prontas, a Pix Force trabalha com a customização de soluções de acordo com a necessidade de seus clientes, com soluções que podem abranger todo o mercado nacional e internacional.

A Pix Force desenvolveu mais de 100 projetos de inovação junto a grandes corporações nos últimos três anos.

<https://www.pixforce.com.br>

O site da Pix Force apresenta duas soluções principais:

- PIX COUNTER:** Descreve-se como uma tecnologia capaz de contabilizar itens a partir de uma imagem, utilizando smartphones ou câmeras instaladas em linha de produção. A descrição destaca que a contagem pode ser realizada em segundos e o número de itens identificados exibido em tempo real. Um link "Saiba Mais" está disponível.
- PIX GRID:** Conjunto de soluções com algoritmos de IA para inspeção de linhas de transmissão com uso de drones e monitoramento de perdas não-técnicas em áreas rurais com uso de imagens de satélites. Um link "Saiba Mais" está disponível.



Investimento em FIPs exclusivos

Neste instrumento, a Finep é a única cotista em um fundo que investe em empresas inovadoras.

FIP Inova Empresa

Do total de R\$ 380 milhões comprometidos no FIP Inova Empresa, até o final de 2022, a Finep aportou R\$ 135 milhões de recursos próprios, tendo investido em quatro empresas. No momento, o Fundo está com duas empresas no portfólio tendo retornado R\$ 58,2 milhões à Finep em 2022, com a venda de uma das empresas da carteira.

Em uma das empresas o investimento não obteve êxito devido a condições adversas do mercado e, portanto, não houve retorno para o Fundo.

A gestora do Fundo, Angra Partners, vem trabalhando ativamente na prospecção de empresas para a montagem de um portfólio com cerca seis novos investimentos ao longo dos próximos três anos e meio.

Destaque entre as empresas apoiadas

HT Micron

A HT Micron foi fundada em 2009 a partir de uma joint venture entre a sul-coreana Hana Micron e o grupo Parit. Seu surgimento se dá na esteira da criação, em 2007, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS) do MCTI.

Sediada no Parque Tecnológico Tecnosinos, em São Leopoldo (RS), mantém uma estreita colaboração para atividades de pesquisa e desenvolvimento com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), através do Instituto Tecnológico de Semicondutores.

A principal atividade da empresa é o encapsulamento e testes de chips e suas principais linhas de negócio são:

- Memórias voláteis DRAM (DDR3 e DDR4), para o mercado de computadores e servidores;
- Memória não volátil eMMC (armazenamento), utilizada em computadores, tablets, relógios, automóveis e produtos IoT;
- Pacotes multichip compostos por módulos voláteis (DRAM) e não voláteis (eMMC), usados em computadores, tablets, relógios e produtos IoT;
- Produtos iMCP (SIP) que fornecem conexão integrada para aplicações de IoT nos padrões SigFox, LoRa e NB-IoT.

O primeiro investimento se deu em 2015 no valor de R\$ 25 milhões e, em 2019, houve um follow on, também

no valor de R\$ 25 milhões. O desinvestimento se deu em 2022, pelo valor de R\$ 58,3 milhões.

O capital investido pela FINEP na HTMicron foi importante para avanço da indústria nacional de semicondutores. Neste sentido a empresa mais que dobrou de faturamento entre 2015 e 2021, bem como, teve sucesso no desenvolvimento próprio de novos chips de IoT.

Entre 2018 e 2022 a HT Micron manteve selo de certificação como 'Melhores Empresas para se Trabalhar'.

<http://www.htmicron.com.br/index.html>
<http://www.htmicron.com.br/produtos.html>





Investimento em FIPs não exclusivos

Esta forma de investimento é realizada mediante a aquisição de cotas de FIPs em que há a participação de outros cotistas além da Finep, alavancando o investimento em inovação com recursos de parceiros públicos e privados. Essa estratégia de fomento, implementada pela Finep em parceria com o BID a partir do início dos anos 2000, impulsionou a criação da indústria de venture capital no Brasil por meio da atração de investidores, capacitação de gestores e investimento em empresas inovadoras.

Em 2022, a Finep retornou R\$ 34 milhões ao FNDCT dos recursos usados no investimento desses FIPs em anos anteriores. A Finep terminou 2022 com 21 fundos ativos e 102 empresas nas carteiras desses fundos.

Destacamos que esses FIPs estão no período de desinvestimento, ou seja, na fase de venda das empresas da carteira e devolução de recursos aos cotistas. O único Fundo que realizou novos investimentos em 2022 foi o **PRIMATEC**, com três novos investimentos que totalizaram R\$ 11,5 milhões, nos quais aportamos R\$ 4,9 milhões, valor proporcional à participação da Finep no Primatec.

A Gama Ensino foi uma das empresas investidas pelo Primatec em 2022. Informações sobre ela estão destacadas nos casos apresentados.

Fundos ativos e empresas da carteira em 2022 - FIPs Não-Exclusivos

Posição em 31/12/2022

Fundos ativos	Número de empresas	Capital comprometido Fundo (R\$)	Capital comprometido FINEP (R\$)
BBI Financial I	5	185.380.000	20.000.000
Brasil Agronegócio	3	840.000.000	42.000.000
Brasil Central	14	62.000.000	30.000.000
Capital Tech II	6	209.000.000	36.000.000
CRP VII	0	313.000.000	30.000.000
Cventures Primus	7	83.440.000	35.000.000
DGF Inova	2	50.000.000	35.000.000
FIP Aeroespacial	9	161.300.000	40.000.000
FIPAC II	2	362.529.000	35.000.000
Fundo SC	1	12.000.000	5.880.000
HorizonTI	0	101.520.000	14.000.000
Inovação Paulista	17	105.000.000	20.000.000
JB VC I	2	100.000.000	10.000.000
NascenTI	3	28.000.000	11.200.000
Neo Capital Mezanino II	1	308.800.000	20.000.000
Ória Tech 1	6	175.500.000	30.000.000
Primatec	14	100.000.000	40.000.000
RB Nordeste II	0	131.800.000	15.000.000
Sul Inovação	5	43.000.000	30.000.000
Terra Viva	2	296.200.000	20.000.000
VOX Impact Investing I	3	84.350.000	20.000.000
Total	102	3.752.819.000	539.080.000

Dados obtidos em: 03/02/2022

Investimentos por Fundo em 2022

Posição em 31/12/2022

Fundos	Número de empresas	Valor Aprovado Fundo (R\$)	Valor Aprovado FINEP (R\$)
Primatec	3	11.500.000,00	4.935.483,87

Dados obtidos em: 03/02/2022



Destaques entre as empresas apoiadas

Empresa investida em 2022

Gama Ensino

A Gama Ensino (“Gama”) foi fundada em 2020 como Escola de Ensino Individualizado Ltda. e está associada à Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – TECVITÓRIA, pertencendo ao ecossistema de inovação da cidade de Vitória.

A empresa produz uma plataforma de ensino adaptativo (adaptive learning) comercializada em dois módulos de assinatura mensal, ambos voltados ao ensino pré-vestibular. Apesar de a plataforma ter sido criada para o ensino pré-vestibular, os empreendedores entendem que a tecnologia e metodologia podem ser replicadas e escaladas para outras áreas, como concursos, exames de residência médica, educação básica, provas da OAB etc. tornando a experiência de aprendizado mais individualizada e adaptada às necessidades dos alunos.



A aproximação inicial com os alunos ocorre por meio da plataforma, onde podem realizar um teste de proficiência. Com isso, a plataforma de inteligência adaptativa mede suas deficiências, apontando aquelas que precisarão ser corrigidas por meio da atuação dos professores em aulas ao vivo ou gravadas, nas quais o aluno terá suas dificuldades atendidas.

Quanto à concepção inicial voltada ao ensino de pré-vestibular, a tecnologia da empresa permite adaptar e priorizar o aprendizado do aluno por meio de criação de trilhas personalizadas de aprendizado, direcionando o aluno para o conteúdo mais relevante e frequentemente cobrado em exames. Em 2022 a empresa informou possuir taxa de aprovação de 50%, cinco vezes maior que a média de mercado.

O investimento feito pelo Fundo em 2022 foi de R\$ 2 milhões (FINEP: R\$ 800 mil) em uma única tranche.

<https://gamaensino.com/>

Empresa desinvestida em 2022

Geofusion

A Geofusion é uma empresa investida do FIP FIPAC2. Foi fundada em 2008 para comercializar sua plataforma de visualização, análise e tomada de decisão a partir de dados e informações geolocalizadas disponíveis em mapas digitais.

A empresa tem sede em São Paulo e recebeu investimento do Fundo em 2015 para alavancar suas soluções oferecidas no modelo comercial de software como serviço. A proposta de valor da empresa consiste em uma plataforma de inteligência empresarial (Business Intelligence) que permite aos seus clientes a tomada de decisão de abertura, fechamento ou acompanhamento da evolução de negócios.

Com acesso às principais bases de dados públicas e privadas, a Geofusion entrega aos clientes painéis de visualização (dashboards) e relatórios gerenciais contendo informações

sobre o perfil socioeconômico dos habitantes de determinada região da cidade, identificando a localização de concorrentes próximos e elementos para a previsão do sucesso do empreendimento, entre outras variáveis.

Seu principal produto é o OnMaps, que apresenta interface contínua com os principais serviços de georreferenciamento, como o Google Maps, e acesso a bases de dados públicas, como as do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e seus equivalentes estaduais e privados.

Em 2022 a Geofusion foi adquirida em sua totalidade pela Cortex Intelligence, tendo a Finep recebido, por conta de sua participação, R\$ 3.790.982,87, apontando para um múltiplo de capital investido (cash on cash) de 1,2 vezes.

<https://www.geofusion.com.br/>





Monitoramento e Avaliação

Considerando a importância de mensurar a efetividade e proporcionar transparência na implementação das ações realizadas, adotamos uma série de iniciativas visando acelerar a implementação do processo de Monitoramento e Avaliação (M&A) na empresa.

Em especial, a revisão do Modelo Global de Avaliação do FNDCT, aprovada em junho de 2022 pelo Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CD-FNDCT), revelou-se como importante instrumento para o embasamento metodológico do processo de M&A da Finep. A revisão, entre outros ajustes, estabeleceu um conjunto de indicadores que deverão ser adotados imediatamente nos diferentes sistemas e plataformas digitais da empresa.

A institucionalização do processo iniciou com a aprovação da norma de monitoramento e avaliação que pretende garantir que novas ações sejam precedidas do estabelecimento de um modelo lógico e da teoria do programa, planejamento da implementação e do processo de

M&A, juntamente com uma cadeia de indicadores. Esse processo continua com o aperfeiçoamento da gestão do portfólio visando o aprimoramento contínuo dos nossos programas e produtos.

As plataformas digitais da Finep têm sido estruturadas de modo a incorporar às suas rotinas processuais a coleta dos dados que possibilitarão o monitoramento e subsidiarão avaliações das iniciativas de apoio a CT&I implementadas. Um exemplo disso foi a implementação de uma nova solução para apoio à seleção e acompanhamento de projetos não reembolsáveis.

No intuito de acelerar o processo de aprendizagem sobre o tema M&A interagimos com a Rede de Desenvolvimento de Capacidades (ReDeCa), coordenada pelo Escritório de Supervisão e Avaliação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (OVE-BID). Essa interação ampliou nosso entendimento e preparo para enfrentar os desafios do processo e colaborou para a capacitação dos colaboradores envolvidos nesse trabalho.

Paralelamente, avançamos nas ferramentas de **transparéncia** com a publicação de painel interativo para a disponibilização de informações sobre nossas operações, em resposta a demandas da sociedade, recebidas no Sistema de Informação ao Cidadão. Também aprovamos o **Plano Trienal de Avaliação**, no qual são informadas quais políticas, programas e produtos serão avaliados no médio prazo.

Finalmente, firmamos um acordo de cooperação com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) para a utilização das informações sobre patentes e a realização de ações conjuntas de estímulo à geração de registros de propriedade intelectual.

<http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/projetos-contratados-e-valores-liberados>

O Plano pode ser encontrado em http://www.finep.gov.br/images/acesso-a-informacao/Relatorios/2023/03-03-2023_Plano-trienal-de-avaliacao.pdf





Desempenho econômico-financeiro

No exercício de 2022, a Finep registrou Lucro Líquido de R\$ 290,3 milhões, alcançando montante superior ao resultado do ano anterior em 61,1% (ou R\$ 110,1 milhões).

Contribuiu para tal resultado o aumento de sua Margem Financeira Líquida, que reflete o resultado decorrente da atividade de intermediação e aplicações financeiras.

Em 2022, a Finep apresentou a maior receita de recuperação de crédito de sua história, pela primeira vez passando da marca de R\$ 100 milhões em um único exercício. Este resultado decorre da modernização do arcabouço normativo de recuperação e renegociação de crédito que se concretizou a partir de 2021, permitindo maior eficácia para recompensar o esforço operacional das áreas envolvidas.

Outro evento de destaque se refere à elevação das Taxas de Juros dos Produtos Financeiros da Finep, quais sejam a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e a Taxa Referencial – TR, que contribuíram para o aumento da Receita com Atualização Monetária dos Financiamentos em 6,9 vezes, ou R\$ 55,1 milhões, que também compõe a Receita Bruta de Operações de Crédito e Repasses.

Margem Financeira	Dez/22	Dez/21	Δ (R\$)	Δ (%)
(+) Receitas de Intermediação Financeira + Aplicações Financeiras	1.418	1.180	238	20,2%
Receitas com Operações de Crédito, líquida de Recuperação de Crédito ¹ , e Receita com Repasses	896	713	183	25,7%
Receitas com Aplicações Financeiras	522	467	55	11,8%
(-) Despesas de Intermediação Financeira	(796)	(618)	(118)	19,1%
= Margem Financeira Bruta	682	562	120	21,4%
(-) Provisão para Perdas	(87)	(52)	(35)	67,3%
= Margem Financeira Líquida	595	510	85	16,7%

¹ Para o cálculo das Receitas com Operações de Crédito e Repasses foi deduzida a Receita com Recuperação de Crédito pelo fato desta última possuir comportamento volátil.

Na Receita Bruta de Operações de Crédito e Repasses houve aumento de 34,0% (R\$ 397,1 milhões) frente a 2021, resultante do crescimento observado nas rubricas:

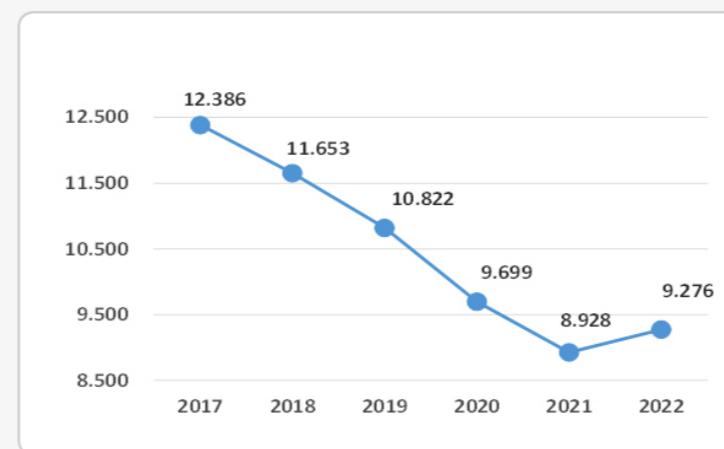
(i) Carteira de Crédito Bruta (3,9%, ou R\$ 348,2 milhões), que reverte tendência de queda observada no período de 2017-2021, quando apresentou **redução equivalente** a 7,9% ao ano,

(ii) Receita com Recuperação de Crédito (5,4 vezes, ou R\$ 87,1 milhões), e

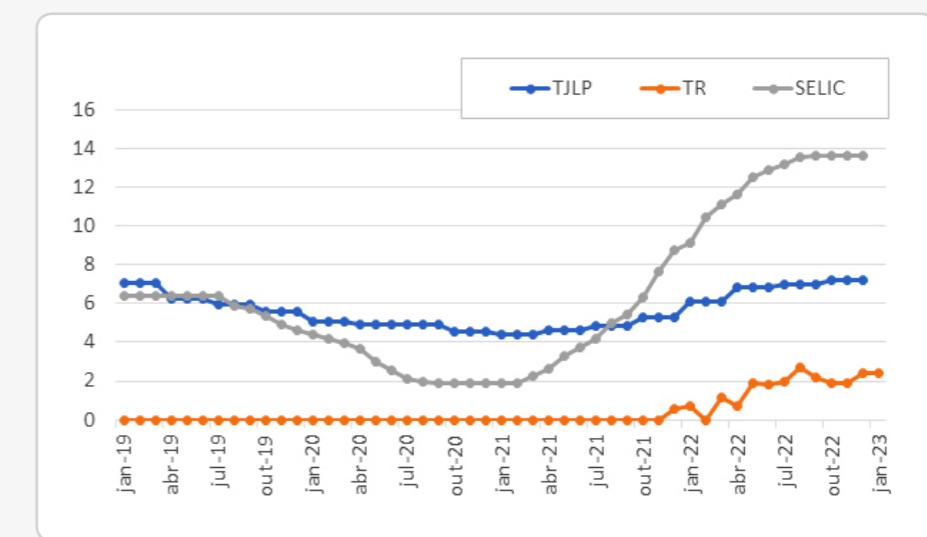
(iii) Ajuste (Positivo) a Valor de Mercado dos Fundos de Investimento (2 vezes, ou R\$ 73,9 milhões).

A taxa equivalente de redução anual da Carteira de Crédito Bruta da Finep, para o período de 2017-2021, foi obtida através da seguinte fórmula: “ $1 - (R\$ 12,4 \text{ bilhões} / R\$ 8,9 \text{ bilhões})^{(1 / (2021-2017-1))}$ ”, onde R\$ 12,4 bilhões corresponde a Carteira de Crédito Bruta em 2017, e R\$ 8,9 bilhões, a Carteira de 2021.

Evolução da Carteira de Crédito Bruta da Finep 2017-2022 – Em R\$ milhões



Evolução das Taxas Referenciais da Finep, comparativamente a SELIC (% ao ano) - 2019-2022



Fonte: Série Temporal - Bacen



Ainda sobre as taxas referenciadas, as quais, por um lado, regem a indexação dos recebíveis (ou receitas) da Finep provenientes das operações de créditos e, por outro, regem a indexação de suas obrigações (ou pagamentos) junto às fontes credoras, cabe registrar, que a Medida Provisória 1.136, publicada em 29 de agosto de 2022, alterou a Lei 11.540 (ou Lei do FNDCT), de 12 de novembro de 2007, propondo a mudança de indexação dos empréstimos do FNDCT de TJLP para TR, dentre outros aspectos, com efeitos no fluxo de caixa da Finep, a partir do último quadrimestre de 2022. Os empréstimos do FNDCT representaram em média 87% da Dívida Onerosa da Finep nos dois últimos anos.

A Medida Provisória 1.136/2022 produziu efeitos jurídicos imediatos a partir de sua publicação, ainda que necessitasse de posterior apreciação pelo Congresso Nacional (Câmara e Senado) para fins de conversão definitiva em lei ordinária. E ainda que seu prazo inicial de vigência de 60 dias (27 de outubro de 2022)

tenha sido prorrogado automaticamente por igual período (até o dia 5 de fevereiro de 2023), este ato legal acabou perdendo a sua eficácia, por não ter sido votado a tempo pelo Congresso, restabelecendo-se a redação do texto da Lei nº 11.540/2007 prévio a sua publicação.

Durante a vigência da MP 1.136/2022, os parâmetros que regiam a contratação de novas operações de crédito, apoiadas com recursos do FNDCT, contemplavam a indexação dos juros pela TR. Para as operações diretas, previmos em contrato a conversão imediata da indexação dos juros pela TJLP, no caso de revogação ou perda de eficácia da MP. Para os financiamentos firmados antes de 29 de agosto de 2022, quando a MP entrou em vigor, permaneceu a previsão de indexação pela TJLP. Mais detalhes sobre esse mecanismo podem ser encontrados na Nota Explicativa 22.1 das Demonstrações Contábeis 2022 (<http://www.finep.gov.br/acesso-informacao/116-transparencia/balanco-finep/6459-balanco-finep-2022>).

Principais indicadores econômico-financeiros da Finep 2022-2021

Resultado (R\$ milhões)	2022	2021	Δ (R\$)	Δ (%)
Lucro Líquido	290	180	110	61,1%
Receita aom Operações de Crédito e Repasse Interfinanceiro	999	729	270	37,1%
Receita com Recuperação de Crédito	103	16	87	539,1%
Receita de Aplicação Financeira ¹	522	467	55,0	11,8%
Receita de Serviços	88	68	20,0	29,1%
Despesa com Intermediação Financeira	(736)	(618)	(118)	19,0%
Despesa com Provisão para Perdas	(87)	(52)	(35)	67,6%
Despesas com Pessoal e Encargos ²	(280)	(271)	(9)	3,5%
Despesas Administrativas	(54)	(38)	(16)	41,5%
Despesas Tributárias ³	(294)	(92)	(202)	218,7%

Dados Patrimoniais (R\$ milhões)	2022	2021	Δ (R\$)	Δ (%)
Ativo Total	16.861	15.282	1.579	10,3%
Carteira de Crédito ⁴	9.276	8.928	348	3,9%
Curto Prazo	1.876	1.919	43	2,2%
Longo Prazo	7.400	7.009	391	5,6%
Caixa de Equivalente de Caixa ⁵	6.824	5.616	1.208	21,5%
Provisão para Perdas	(191)	(164)	(27)	16,4%
Investimentos	305	406	(101)	(25,0%)
Dívida Onerosa ⁶	13.800	12.335	1.465	11,9%
Curto Prazo	750	602	148	24,7%
Longo Prazo	13.050	11.733	1.317	11,2%
Patrimônio Líquido (PL)	2.541	2.497	44	1,8%

¹ A rubrica de Receita de Aplicação Financeira inclui Receita com Derivativos.

² A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos inclui os dispêndios incorridos com a distribuição de Participação nos Resultados.

³ Inclui PIS, COFINS, IRPJ e CSLL correntes e outros.

⁴ Corresponde ao principal das Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros, incluindo Cobrança e Recuperação Judiciais.

⁵ Conforme conceito da Nota Explicativa 3.3 e Demonstração de Fluxo de Caixa.

⁶ Corresponde ao Principal e Juros das Dívidas contraídas junto às Fontes Credoras.



Na Receita de Aplicação Financeira, observou-se aumento de 11,8%, ou R\$ 55,2 milhões, decorrentes da elevação da rentabilidade média anual acumulada das aplicações financeiras para 10,6% (8,6%, em 2021), ante redução do saldo médio mensal do Caixa e Equivalente de Caixa para R\$ 5,1 bilhões (R\$ 5,7 bilhões, em 2021), como registrado na tabela ‘Principais indicadores econômico-financeiros da Finep 2022-2021’.

Em relação às Despesas com Intermediação Financeira, verificou-se aumento de 19% (ou R\$ 117,7 milhões) na comparação com 2021. Destacam-se:

- o aumento da Dívida Onerosa da Finep em 11,9%, ou R\$ 1,5 bilhão, associado ao aumento da TJLP (vigente até 28 de agosto de 2022), ainda que se tenha promovido, por outro lado, uma liquidação antecipada de R\$ 1,1 bilhão relativos a empréstimo do FNDCT, e
- o provisionamento sobre o diferencial de taxas incidentes sobre o Empréstimo do FNDCT – TJLP e TR, reflexo do efeito da MP 1.136/2022, totalizando R\$ 210,0 milhões, dada a possibilidade de emissão de Decreto Legislativo que trate dos efeitos desta MP, e observando-se o princípio do conservadorismo e da prudência, conforme as normas brasileiras de contabilidade.

A despesa com Provisão para Perdas, por sua vez, correspondeu a R\$ 86,5 milhões, sendo derivada do aporte de provisionamento para empresas em processo judicial, de R\$ 64,6 milhões, baixa

contábil para perdas com operações de Crédito, de R\$ 35,5 milhões, dentre outros pequenos casos que montam a R\$ 3,3 milhões, ante reversão de R\$ 10,3 milhões devido a melhoria de rating.

Além dos aumentos mencionados no Lucro Líquido, na Receita com Operações de Crédito e na Receita com Aplicação Financeira, houve também aumento de 29,1%, ou R\$ 19,8 milhões, da Receita de Serviços, oriunda de renda auferida com a Administração de Recursos de Terceiros e com Tarifas Bancárias. Dentre as tarifas bancárias comumente incidentes sobre as operações de créditos da Finep, destacam-se: a Tarifa de Inspeção e Acompanhamento, a Tarifa de Reserva de Crédito, a Tarifa de Renegociação de Dívidas, a Tarifa de Alteração de Garantias, entre outras.

Ainda no que se refere à Receita oriunda da Administração de Recursos de Terceiros, cabe registrar que um aumento de 24,6%, ou R\$ 11,9 milhões, motivada, sobretudo, pelo crescimento da Receita com Taxa de Administração do FNDCT em 31,0%, ou R\$ 13,1 milhões.

Houve aumento das Despesas Administrativas de 41,5%, ou R\$ 15,7 milhões, com destaque para as despesas de depreciação e amortização, publicidade e comunicações, viagens e transportes, consultorias e tecnologia da informação. Enquanto as Despesas Tributárias Correntes aumentaram 2,2 vezes, ou R\$ 201,4 milhões, reflexo do resultado da empresa, acrescido da despesa incorrida com o

provisionamento realizado para fins de pagamento de imposto sobre serviços (ISS), de R\$ 32,9 milhões.

Em 2021, registra-se que os impactos decorrentes da pandemia da Covid-19 contribuíram para a redução em algumas despesas administrativas recorrentes, notadamente em ações de publicidade e comunicação tradicionais – participação em eventos e congressos, campanhas internas e externas, divulgações completas de seus produtos. Em 2022, com o fim da crise sanitária, houve a volta de eventos e trabalho presenciais, sendo retomadas as ações de comunicação e publicidade, bem como as viagens institucionais e de acompanhamento técnico dos projetos apoiados pela Finep (sendo estas oneradas pelo aumento do custo médio das passagens).

Nas Operações de Investimentos, registradas no seu Ativo, houve redução de 25,0%, ou R\$ 101,7 milhões. Dentre os eventos que justificam tal variação, citamos alguns de forma não exaustiva, tais como o ajuste positivo a valor de mercado dos FIPs, de R\$ 37,4 milhões, e o acréscimo de investimento em startups, de R\$ 2,6 milhões, ante desvalorização das Ações de Companhias Abertas – **Telebras (TELB), Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Estapar** – de R\$ 90,5 milhões.

As participações nas empresas Telebras (TELB) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foram adquiridas mediante aporte de capital do Tesouro, conforme Portaria do Ministério da Fazenda nº 603, de 24/12/2013, através da transferência à Finep de 32.316.006 ações da TELEBRAS, ao valor de R\$ 158,3 milhões, e 1.449.254 ações do BNB, ao valor de R\$ 41,7 milhões, totalizando o aporte de R\$ 200,0 milhões. Ademais a Finep recebeu ações ordinárias da Allpark (ALPK3), administradora de estacionamentos, proprietária da rede Estapar, esta última apoiada pelo Fundo Brasil Governança Corporativa – FBGC, fundo já encerrado, cujas cotas foram adquiridas através da atividade de investimento.

Adicionalmente, registra-se que o FIP Inova Empresa apresentou redução líquida de aproximadamente R\$ 52 milhões, dado o desinvestimento (venda) de uma empresa da sua carteira, sendo esta ação superavitária em aproximadamente R\$ 8 milhões.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou acréscimo de 1,8%, ou R\$ 44 milhões, movimento decorrente do resultado apurado no período.

As Demonstrações Contábeis 2022 da Finep, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, dos Pareceres do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, da Manifestação e Relatório do Comitê de Auditoria podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/acesso-informacao/116-transparencia/balanco-finep/6459-balanco-finep-2022>.

O Relatório da Administração 2022 está publicado em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/relatorios-do-fndct/relatorio-da-administracao>



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Como nos organizamos

As unidades que compõem nossa estrutura organizacional estão concentradas na cidade do Rio de Janeiro – RJ, onde ficam a Presidência e as Diretorias.

A Diretoria de Inovação conta com departamentos regionais, localizados em outras unidades da federação, que desenvolvem atividades de fomento, representação institucional e apoio operacional que nos aproximam das diferentes realidades do Brasil.



- Departamento Operacional de São Paulo (DESP), em São Paulo – SP;
- Departamento Regional do Norte (DRNO), em Belém – PA;
- Departamento Regional do Nordeste (DRNE), em Fortaleza – CE;
- Departamento Regional do Sul (DSUL), em Florianópolis – SC;
- Departamento Regional do Sudeste (DRSE), em São Paulo – SP; e
- Departamento Regional do Centro-Oeste (DRCO), em Brasília – DF.



Nossa estrutura organizacional, conta com quatro níveis principais: Diretoria Executiva, Áreas, Departamentos e Coordenações. O organograma até o nível de coordenação, incluindo o currículo, a identificação e os contatos dos gestores, pode ser encontrado em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/organograma>.

A Diretoria Executiva é composta pela Presidência e quatro Diretorias, com 19 áreas subordinadas, organizadas em departamentos voltados para a operação e para a gestão administrativa e financeira. Incluem-se neste conjunto o Gabinete da Presidência e a Secretaria Executiva da Comissão de Ética.

Em 2022, nossa estrutura organizacional não sofreu alterações.

Um quadro contendo os nomes, lotação, cargo, número de matrícula, ato e data de nomeação de todas as pessoas que exercem cargos ou funções gratificadas está disponível em <http://download.finep.gov.br/quadroCargosFuncoesComisionadas.pdf>



As competências e atribuições de todas as unidades organizacionais estão detalhadas no Regimento Interno da Finep
(consulte <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>)



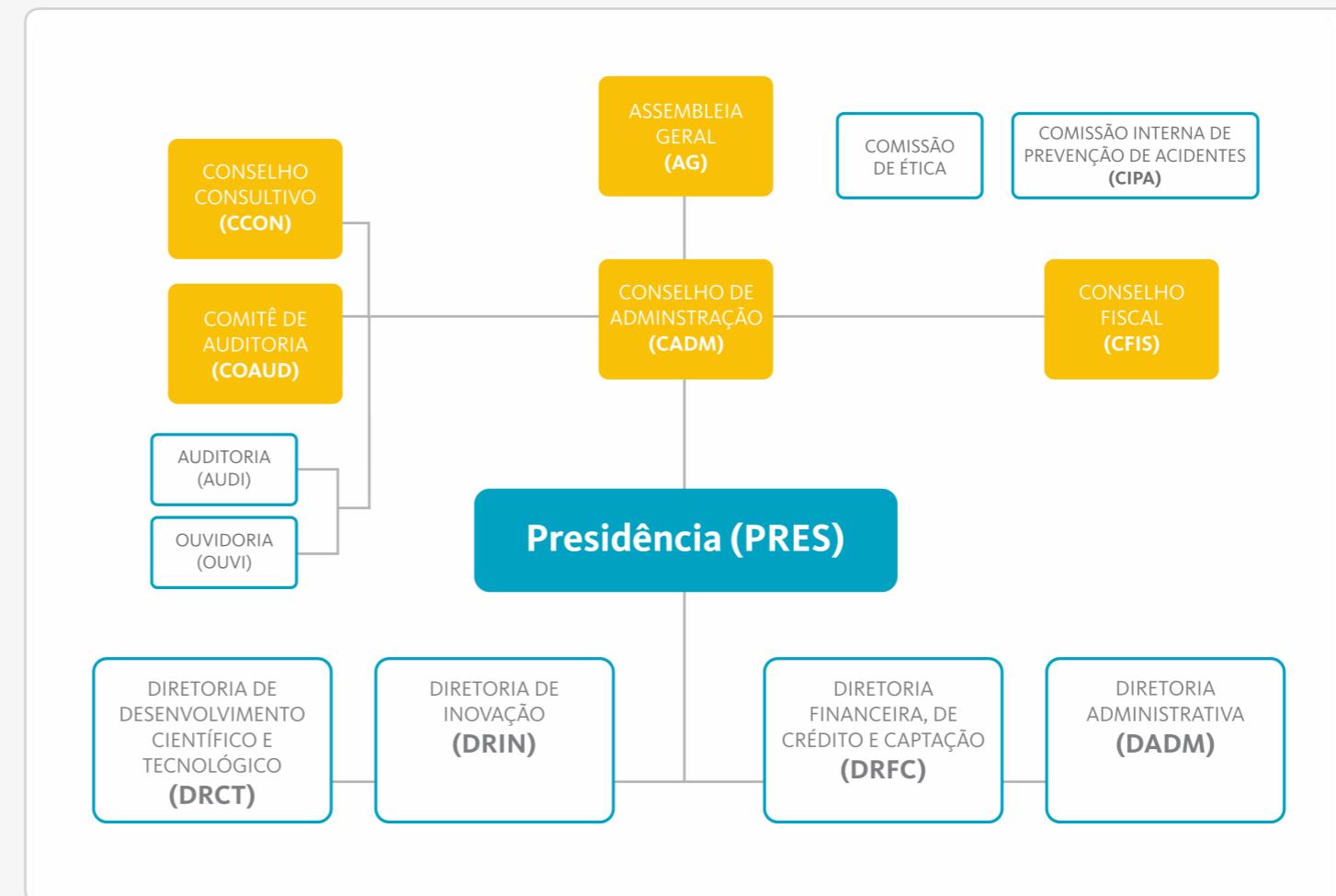
Governança

A governança da Finep conta com órgãos de direção e administração, de fiscalização e acompanhamento e instâncias de assessoramento. As atividades de direção e administração da empresa são responsabilidade da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, composta pela Presidência e quatro Diretorias.

Nossos mecanismos de governança estão distribuídos por toda a empresa e alguns deles são apresentados neste relatório nos itens Ética e Integridade; Ações de Supervisão, Controle e Correição, Riscos e Controles Internos; e Ouvidoria e Transparéncia. Podem também ser encontrados no nosso site, como é o caso das ações da Auditoria Interna (<http://www.finep.gov.br/auditoria>).

Os principais colegiados da estrutura de governança são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo, o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e a Diretoria Executiva. A Auditoria Interna e a Ouvidoria são vinculadas ao Conselho de Administração.

A composição, as competências e as formas de funcionamento dessas instâncias estão descritas no Estatuto da Finep (aprovado na 12ª Assembleia Geral Extraordinária – AGE, de 28/07/2021), no Regimento Interno (revisão aprovada pelo Conselho de Administração na 12ª Reunião Ordinária do ano de 2022,



realizada em 16/12/2022) e nos Regimentos dos Conselhos. Esses documentos estão publicados no site, ao final da página **Governança**, em <http://www.finep.gov.br/finep-externo/governanca/governanca>.

Aqui também pode ser encontrado o **Rol de Responsáveis** da Finep, com informações sobre os integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e respectivos prazos de gestão.

Além deles, disponibilizamos também nesta mesma seção do site institucional os planos de trabalho anuais e calendários de reunião do Comitê de Auditoria, do Conselho Fiscal e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração. Na seção dedicada a cada colegiado

podem ser encontradas as pautas e atas ou extratos de atas das reuniões realizadas e a composição e os currículos dos integrantes dos colegiados.

O Conselho de Administração e o Conselho Consultivo contam com representantes dos empregados, eleitos pelos colegas. Em 2022, vale destacar que pela primeira vez foi nomeada uma mulher para representar os empregados no Conselho de Administração. O Conselho Consultivo, por sua vez, contou com a participação de três representantes dos empregados, um deles também uma mulher, além de representantes de órgãos do governo federal e de 18 entidades da sociedade brasileira.

O estímulo à permanente articulação entre os resultados das atividades da empresa e sua missão e objetivos estratégicos é uma das atribuições do Conselho de Administração que, assessorado pelo Comitê de Auditoria, atua na aprovação e no monitoramento da Estratégia de Longo Prazo e do Plano de Negócios da Finep (ELPPN), acompanhando sua execução trimestral e anual e a revisão para os exercícios seguintes.

Também faz parte de suas atribuições e das atribuições do Conselho Fiscal o acompanhamento trimestral e aprovação das Demonstrações Contábeis da empresa e a aprovação do Relatório da Administração.



Fazem parte da contribuição desses colegiados à efetividade da gestão da Finep as reflexões e orientações derivadas das análises periódicas de relatórios da auditoria interna e das atividades de conformidade, integridade e riscos.

Com a atribuição de assessorar o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria (Coaud) tem como objetivo resguardar a confiabilidade e a integridade das informações da Finep, mitigando riscos para a empresa e suas partes interessadas. Seus três integrantes são eleitos pelo Conselho de Administração e devem possuir experiência profissional ou formação acadêmica na área de contabilidade, auditoria ou no setor de atuação da Finep.

Durante o ano, o Conselho Fiscal fiscalizou a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na análise de questões de natureza administrativa e financeira, como o acompanhamento dos contratos administrativos, das demonstrações financeiras e das atividades de conformidade, integridade e risco, bem como na avaliação dos indicadores dos programas de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados (PLR) e no acompanhamento da ELPPN 2022.

Evidências da adoção de boas práticas e do amadurecimento da governança da Finep podem ser encontradas na evolução do desempenho da Finep entre 2018 e 2021 no Levantamento de Governança e Gestão Públicas, organizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Esse levantamento

compilou dados para o **Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG)**, composto pelos índices de: governança pública; gestão de pessoas; gestão de TI; gestão de contratações e gestão orçamentária.

Outra avaliação externa da maturidade de gestão da empresa veio com a certificação no nível 2 do 6º ciclo do **IG-Sest** (Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais).

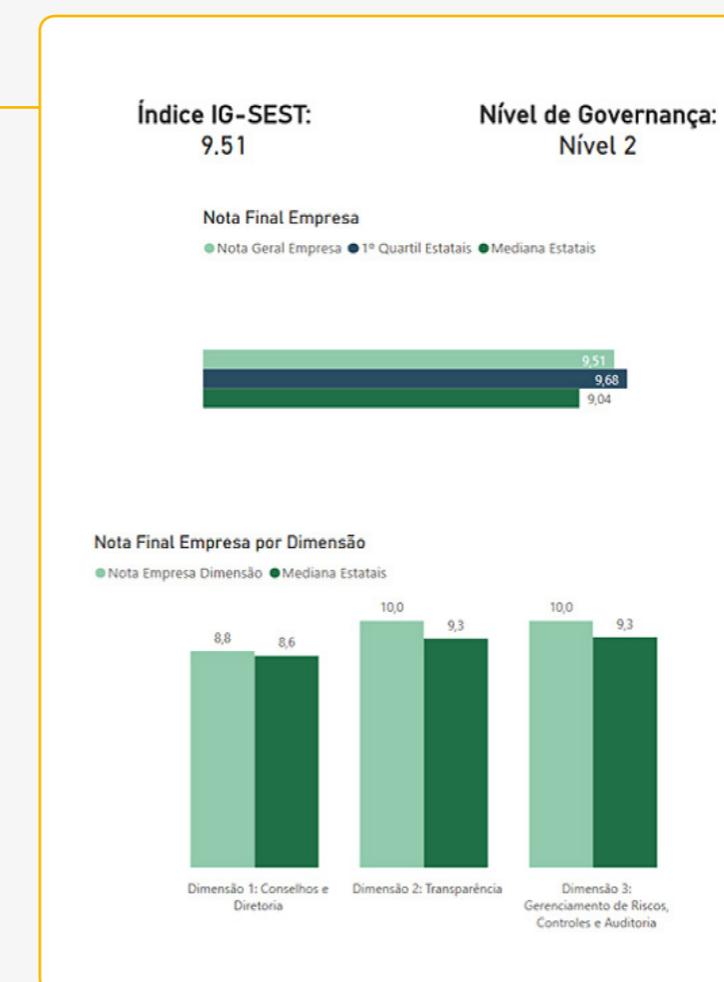
As novidades desse ciclo foram a inclusão de novos temas, especialmente relativos às recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com foco na promoção da equidade, diversidade e responsabilidade ambiental e a maior transparência das informações. Os relatórios dos resultados de todas as empresas, que eram de acesso restrito, passaram a ser divulgados, junto com outras informações (<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/igsest/relatorios-de-resultados-1>) que permitem o acompanhamento pela sociedade.

Os requisitos avaliados nesse ciclo estão distribuídos em 3 Dimensões:

1. Conselhos e diretoria,
2. Transparência e
3. Gestão de riscos e controle.

A Finep alcançou nota máxima nas dimensões **Transparência e Gestão de Riscos** e recebeu indicativo para pequenos ajustes na Dimensão 1.

Para conhecer melhor o Finep 2030 Empresarial entre no site da Finep em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-2030-empresarial..>





Ética e Integridade

A adoção de preceitos relacionados à ética e à integridade robustece diretamente os mecanismos de governança de uma organização na medida em que sedimenta, entre aqueles que conduzem a empresa em todos os níveis organizacionais, a certeza de que ‘fazer o certo’ enaltece o indivíduo, fortalece a organização e se reflete em uma sociedade melhor, mais justa e correta.

Pensando desta forma, estabelecemos diretrizes e estruturas organizacionais que funcionam de forma articulada e em constante parceria. Mantivemos o foco na prevenção e na disseminação de regras e boas práticas que possam proporcionar a permanência de um ambiente pautado na ética e na integridade como fundamentos básicos para a condução de todas as atividades da empresa.

Para isso, os integrantes de toda a estrutura organizacional devem atuar de forma alinhada aos requisitos estabelecidos, bem como disseminá-los junto aos parceiros de negócios, tornando-se porta-vozes dos fundamentos institucionais.

Além de comunicar que todos têm responsabilidade pelo tema, possuímos instâncias e instrumentos específicos fortemente relacionados com a disseminação dos requisitos:

- Código de Ética, Conduta e Integridade;

<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/codigo-de-etica-e-de-conduta-da-finep>

- Comissão de Ética;

<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/comissao-de-etica/sobre-a-comissao-de-etica>

- Unidade Gestora do Programa de Integridade;

- Canal de Denúncias; e

<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/programa-de-integridade/canal-de-denuncias>

- Unidade de Correição.

<http://www.finep.gov.br/acoes-correicao>

Independentemente da existência de estruturas específicas, o sucesso na condução das ações decorre da constante parceria entre todas as unidades, formando um ambiente harmônico e pautado na ética e na integridade.

Nesse ambiente, ter um Código de Ética, Conduta e Integridade aderente às características da empresa é essencial, por isso uma das diretrizes do próprio Código é a previsão de sua atualização periódica.



Assim, garantimos o funcionamento de um sistema que prioriza a disseminação da temática para fortalecimento da cultura organizacional, e abrimos espaço para que a sociedade apresente suas manifestações, por meio do Canal de Denúncias. Este canal possibilita ainda a condução de apurações, pautadas na existência de requisitos específicos, tais como materialidade e relevância.

O ano de 2022 foi marcado pela realização de ações para o fortalecimento da temática, tanto de caráter preventivo, como por atividades de comunicação e capacitação e ações voltadas à estruturação de procedimentos, por meio do estabelecimento de regras formais ou revisão/atualização de regras existentes.

- A Comissão de Ética direcionou seus esforços na atualização de suas regras de funcionamento, visando alinhar

se, ainda mais, às melhores práticas aplicáveis e às orientações das instâncias disciplinadoras do tema, como a Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

- Desenvolvemos metodologia específica para mapeamento de riscos à integridade, como forma de mitigar a materialização de eventos indesejáveis.

- Dentre as atividades de estruturação, destacamos a edição de normativos aplicáveis à dimensão 5 do **Programa de Integridade** institucional

(monitoramento, medidas de prevenção e aplicação de penalidades), visando fortalecer o monitoramento e a retroalimentação que permitam à empresa realizar a atualização de suas medidas de integridade.

<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/programa-de-integridade/o-programa-de-integridade>

Dimensões do Programa de Integridade da Finep





Ações de fortalecimento da transparência organizacional estão sempre no conjunto de atividades priorizadas na empresa. Especificamente em 2022, nosso foco, na temática Ética e Integridade, foi o aprimoramento da divulgação da [**agenda de compromissos públicos de autoridades**](#).

Essa agenda pode ser encontrada em <http://www.finep.gov.br/institucional>

No campo da disseminação dos temas, anualmente a empresa conduz capacitação sobre seu Código de Ética, Conduta e Integridade, alcançando todos os seus colaboradores, comunicando de forma didática o conteúdo e a aplicação prática do Código.

Também nesse campo, é recorrente o uso de ferramentas institucionais como a intranet para divulgação de matérias, estudos ou reportagens, além da realização de encontros, presenciais ou virtuais, para repasse de orientações e informações sobre medidas de integridade organizacional para públicos pré-definidos.

Visando o constante alinhamento e a internalização de práticas de destaque de outras organizações, a Finep se mantém presente em instâncias externas à empresa, como o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais (FNGEEE).

Todas as atividades realizadas contribuíram com a elevação do nível de maturidade organizacional da empresa promovendo ainda a mitigação de riscos que possam decorrer de eventuais condutas não alinhadas às diretrizes organizacionais relacionadas à ética e à integridade.

Supervisão, controle e correição

Ações de supervisão e controle

A Auditoria Interna emitiu, no exercício de 2022, 14 relatórios com os resultados de serviços de auditoria sobre a adequação dos controles internos das Demonstrações Contábeis; análise de operações de crédito reembolsável; avaliação dos controles dos processos de Gestão de Convênios no âmbito do Projeto SISGON; mineração de dados nos Processos de Subvenção Econômica; avaliação da Gestão de Riscos e Processos Normativos; apuração dos indicadores utilizados para pagamento de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados (PLR) e Remuneração Variável Anual dos dirigentes (RVA) e avaliação da conformidade dos dados enviados ao módulo Perfil de Pessoal das Estatais do Sistema de Informação das Estatais (PPE/SIEST) e das transações com Partes Relacionadas.

Esses trabalhos resultaram em recomendações para aprimoramento dos controles internos relativos às respectivas áreas. Foi realizado, também, o monitoramento das recomendações de auditoria que resultou na redução de aproximadamente 45% do estoque de recomendações, sendo identificados 55 benefícios não financeiros decorrentes do atendimento de recomendações da Auditoria Interna que geraram impacto positivo na gestão.

No tocante ao aprimoramento da gestão das atividades da unidade de auditoria interna, foi implementado o Sistema e-Aud, de propriedade da Corregedoria-Geral da União (CGU), abrangendo todas as etapas dos serviços de auditoria e, também, aprovado, pelo Conselho de Administração, o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ com o objetivo de estabelecer atividades de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, a produzir

informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna da Finep.

Informações relativas a relatórios de fiscalização emitidos pelo TCU ou pela CGU podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/auditoria>.

Mais informações podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/acoes-correicao> e <http://www.finep.gov.br/auditoria>.

Ações de Correição

No exercício de 2022, participamos de várias capacitações virtuais e presenciais promovidas por CGU, MCTI e INPI, e ainda, reuniões relativas ao processo de Autoavaliação Assistida de Maturidade Correcional (CRG-MM).

Vale destacar ainda que contamos com o retorno de importantes eventos presenciais, tais como os Diálogos Correcionais, edição Rio de Janeiro, realizado no BNDES no início de maio, o Encontro de Corregedorias de Estatais, realizado em Salvador no final de outubro, e finalmente o Encontro Nacional de Unidades Correcionais, realizado nos dias 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro no Tribunal de Contas do estado da Paraíba, em João Pessoa-PB.

Durante esses eventos foi possível apresentar e divulgar inovações e experiências desenvolvidas na corregedoria da Finep. Um dos eventos de maior destaque do ano foi o processo de Autoavaliação Assistida da Maturidade Correcional (CRG-MM). A Finep foi uma das cinco dentre as 56 estatais que conseguiram atingir o Nível 2, ao cumprir 87% dos 60 indicadores propostos. A conquista foi considerada um marco do trabalho de implantação da corregedoria iniciado no final de 2019.



Atividade Correcional em 2022

A Correição da Finep recebeu no exercício 17 comunicações para apuração, conforme listagem abaixo.

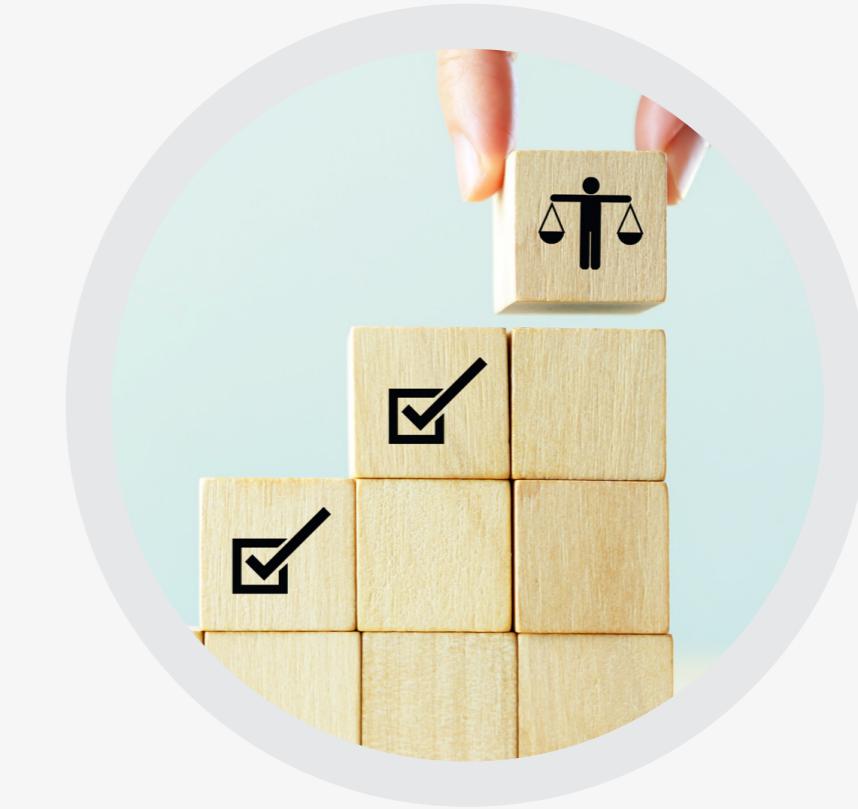
Manifestações encaminhadas pela Ouvidoria para avaliação da correição - 2022

Número Único de Protocolo (NUP)	Tipo	Data de envio
01233.000022/2022-12	Comunicação de Irregularidade	14/02/2022
01233.000026/2022-09	Comunicação de Irregularidade	18/02/2022
01233.000067/2022-97	Comunicação de Irregularidade	06/04/2022
01233.000074/2022-99	Comunicação de Irregularidade	13/04/2022
01233.000094/2022-60	Comunicação de Irregularidade	06/05/2022
01233.000103/2022-12	Comunicação de Irregularidade	12/05/2022
01233.000143/2022-64	Comunicação de Irregularidade	16/06/2022
01233.000156/2022-33	Comunicação de Irregularidade	05/07/2022
01233.000169/2022-11	Denúncia	08/08/2022
Encaminhada por e-mail	Denúncia	25/08/2022
01217.009602/2022-73	Comunicação de Irregularidade	02/09/2022
01233.000209/2022-16	Comunicação de Irregularidade	03/10/2022
01233.000210/2022-41	Comunicação de Irregularidade	05/10/2022
01233.000213/2022-84	Comunicação de Irregularidade	07/10/2022
Encaminhada por e-mail	Denúncia	08/10/2022
01233.000229/2022-97	Comunicação de Irregularidade	09/11/2022
01233.000244/2022-35	Denúncia	29/11/2022

Obs.: Dados apurados pela Ouvidoria da Finep até 22/12/2022.

Durante 2022, foram emitidos 35 despachos de instauração, reinstituição e revisão de procedimentos investigativos de natureza correcional. Desse total, 12 procedimentos ainda são remanescentes do conjunto de denúncias encaminhadas à Ouvidoria no exercício de 2018, anteriores à criação

da área de correição e têm por objetivo conferir se os procedimentos adotados à época foram suficientes para elucidação dos casos. Outra parte é decorrente das Comunicações de Irregularidade ou Denúncias encaminhadas pela Ouvidoria, canal único de entrada de denúncias da Finep.



Deve-se destacar ainda que a partir de 2021 os processos correcionais passaram a ser incluídos no sistema e-PAD da CGU, atendendo ao disposto na Portaria nº 2.463, de 19 de outubro de 2020. No entanto, o sistema tem tido constantes

aperfeiçoamentos e, em 2022, foram reforçadas as atividades de monitoria e treinamento das unidades correcionais para a condução do processo diretamente no sistema e-PAD. Isso passou a ser feito na maioria dos processos instaurados.

Quadro-resumo das atividades conduzidas pela área de correição em 2022

Processos investigativos Área de Correição - 2022	Número de procedimentos
Processos instaurados/reinstaurados	35
Processos julgados	21
Processos em andamento e-PAD	9

Obs.: Dados compilados em 23.12.2022.

Finalmente, estamos finalizando a elaboração um novo normativo sobre procedimentos correcionais da Finep que irá modernizar o regramento de acordo

com todas as atualizações introduzidas pela CGU nos últimos exercícios, o que representa um avanço significativo para as nossas rotinas correcionais.



Cenário e análise de riscos e oportunidades

Cenário Internacional

Em 2022, o ambiente externo foi marcado por revisões negativas para o crescimento global prospectivo em um ambiente de fortes e persistentes pressões inflacionárias. A OCDE, por exemplo, publicou no seu relatório de perspectivas econômicas de novembro de 2022 que espera que o PIB mundial aumente 2,8% em 2022, 1,2% em 2023, e 1,4% em 2023 (https://issuu.com/oecd.publishing/docs/e0112esp_brz_prt).

As persistentes pressões inflacionárias são, em grande parte, decorrentes da recuperação global obtida com o arrefecimento da pandemia, mas, também, podem ser explicadas pelo avanço nos preços de commodities e pela nova onda da covid-19 na China, ambas ocorridas no 1º semestre de 2022.

Tais fatores vêm prolongando ainda mais o processo de normalização do suprimento de insumos industriais, tanto que a reorganização das cadeias de produção globais, também impulsionada pela guerra na Ucrânia, deve se intensificar, com a busca por uma maior regionalização na cadeia de suprimentos.

Esses vários choques atingiram uma economia global já fragilizada pela pandemia, o que fez, dentre outras consequências, subir os preços de alimentos e de energia.

Em resposta, tanto nos países desenvolvidos quanto nos emergentes, têm-se adotado uma postura mais contracionista em reação ao avanço da inflação. O Banco Central americano, por exemplo, vem promovendo

aumentos agressivos de suas taxas de juros, o que faz com que haja também previsão de desaceleração no crescimento norte-americano (conforme Ata Copom BCB de junho de 2022).

Para os próximos anos, o ambiente externo continua incerto, pois não há no médio prazo perspectiva imediata para o fim da guerra na Ucrânia, cujas consequências podem incluir a possibilidade da redução do fornecimento de gás natural para a Europa e novo aumento nos preços dos alimentos, bem como uma maior fragmentação da economia mundial, em blocos geopolíticos com padrões de tecnologia, sistemas de pagamento transfronteiriços e moedas de reserva.

Nesta conjuntura, para diversos organismos multilaterais, a principal prioridade política é voltar para uma realidade em que a inflação esteja sob controle, pois a estabilidade de preços é uma condição prévia para um crescimento duradouro do bem-estar econômico e da estabilidade financeira.

Do ponto de vista ambiental, em que pese a guerra na Ucrânia e os preços crescentes da energia estarem pressionando os governos europeus a recorrerem a combustíveis fósseis, como o carvão, a mitigação das mudanças climáticas continuará, nos próximos anos, a exigir ação global, de modo a facilitar o investimento em energias renováveis e a reduzir a emissão de carbono, aumentando a oferta de energia verde. Esta tendência também é aderente aos demais temas e setores preconizados nos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS), e nas diretrizes da Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), os quais têm sido

incorporadas nas estratégias e operações de diversas agências de fomento nacionais da Europa e da América do Norte.



Fonte: ONU. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Cenário Brasil

No âmbito doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica refletem a assertividade das medidas adotadas pelo governo federal e sinalizam para um crescimento acima do que era esperado pelo mercado no início de 2022.

Indicadores relativos ao mercado de trabalho também seguem em recuperação e a divulgação do PIB do primeiro semestre de 2022 apontou ritmo de atividade acima do esperado, guiado, principalmente pelo consumo das famílias. De acordo com o Boletim Macrofiscal da SPE/ME, de novembro de 2022, a projeção para o PIB em 2022 era de 2,7% a.a. Para 2023, o mesmo boletim prevê que o PIB brasileiro feche em 2,1% a.a., retomando, em 2024,

a 2,5% a.a. (<https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-macrofiscal/2022/boletim-macrofiscal-novembro-2022-vf2.pdf/view>).

Já no tocante às expectativas de inflação, o Macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (Ministério da Fazenda) projetava um IPCA de 5,85% a.a. para 2022 e 4,6 % a.a. para 2023, apresentando, a partir de 2024, convergência para a meta de 3% a.a. Objetivando controlar a inflação, a projeção do Boletim Focus do Banco Central, de 23/12/2022 era de que a taxa de juros Selic terminasse 2022 em 13,75% a.a., e reduzisse para 12,75% a.a. em 2023 (<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20221223.pdf>).



Riscos e oportunidades

Soluções inovadoras são decisivas para o país enfrentar seus desafios no atendimento às demandas da sociedade brasileira no curto, médio e longo prazos. A resposta rápida para o enfrentamento dos efeitos da covid-19 mostrou a força do SNCTI, deixando evidente a capacidade de resposta do governo federal, das empresas e, principalmente, da academia, representada por diversas ICTs e pesquisadores de excelência. Soluções pressupõem trocas de experiências, articulação, cooperação, negociação e efetivação de parcerias estratégicas, compreensão dos interesses envolvidos, coordenação entre as diferentes organizações e a busca de autonomia pelo país, onde as atividades de CT&I assumem um papel relevante e estratégico.

A Finep reforça a posição de ator fundamental do Estado brasileiro no financiamento público a CT&I, contribuindo ativamente para viabilizar empreendimentos públicos e privados. Do apoio a atividades de inovação em empresas de todos os portes e a projetos nacionais estratégicos, estabelecimento de infraestruturas de pesquisa, apoio à pesquisa básica e à pesquisa aplicada, ao fomento ao

empreendedorismo. Os ambientes de CT&I conectam conhecimento e ciência, tecnologia e inovação com as reais demandas da sociedade brasileira, onde a Finep nos seus mais de 50 anos de atuação tem exercido importante papel.

Os principais riscos estratégicos mapeados na ELPPN 2022 foram:

- Baixa disponibilidade ou pouca variedade de fontes de financiamento para a implementação de ações dentro das prioridades da política de CT&I, restringindo a oferta de recursos destinados a áreas prioritárias. Em paralelo, a possibilidade de baixa demanda qualificada para essas ações.
- Eventuais ineficiências organizacionais, que possam dificultar a busca pela otimização na política de gestão dos recursos humanos e financeiros da empresa.
- Possibilidade de ausência de atenção a boas práticas corporativas, tais como: transparência, conformidade e integridade, comunicação institucional, indispensáveis para o alcance com eficiência e eficácia dos resultados e impactos esperados pelas atividades de fomento a CT&I da empresa.

No que tange às oportunidades, foram levantados os seguintes pontos:

- Demandas da sociedade em diversas áreas do conhecimento como reflexo da priorização de setores afetados pela crise sanitária da Covid-19. Esse movimento pode levar à ampliação de atividades de PD&I, especialmente em setores intensivos em tecnologias digitais, com uso de inteligência artificial. Complementarmente, essas atividades exigirão planejamento e capacitação e adaptações nas empresas e área de negócios.
- O reconhecimento da relevância da atuação dos governos para a retomada da economia pós pandemia conferiu ao Estado e suas agências de CT&I papel fundamental para a recuperação econômica. Essa recuperação se dá em setores estratégicos, por meio do incentivo à prática de cultura colaborativa para a geração de ideias e inovação, ao empreendedorismo (destaque para as startups), à intensificação de parcerias e cooperação, propiciando a expansão da qualificação, capacidade e capacitação do país em prol do desenvolvimento sustentável.
- A aprovação dos recentes marcos legais de fomento à inovação e desenvolvimento de atividades de PD&I, notadamente a Estratégia Nacional de Inovação e a Política Nacional de Inovação. Esses marcos priorizam projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações através da estruturação de diversas ações relacionadas à inovação executadas pelo governo federal, promovem sinergias e estimulam a coesão na atuação do Estado e de suas agências de CT&I.
- O alto nível da capacitação e da produção científica nacional, estando o Brasil listado dentre os 20 países com as maiores participações combinadas de artigos científicos e patentes. Esta capacidade fortalece a transferência e o compartilhamento de conhecimento e informações relevantes na promoção da inovação para o desenvolvimento sustentável do país.

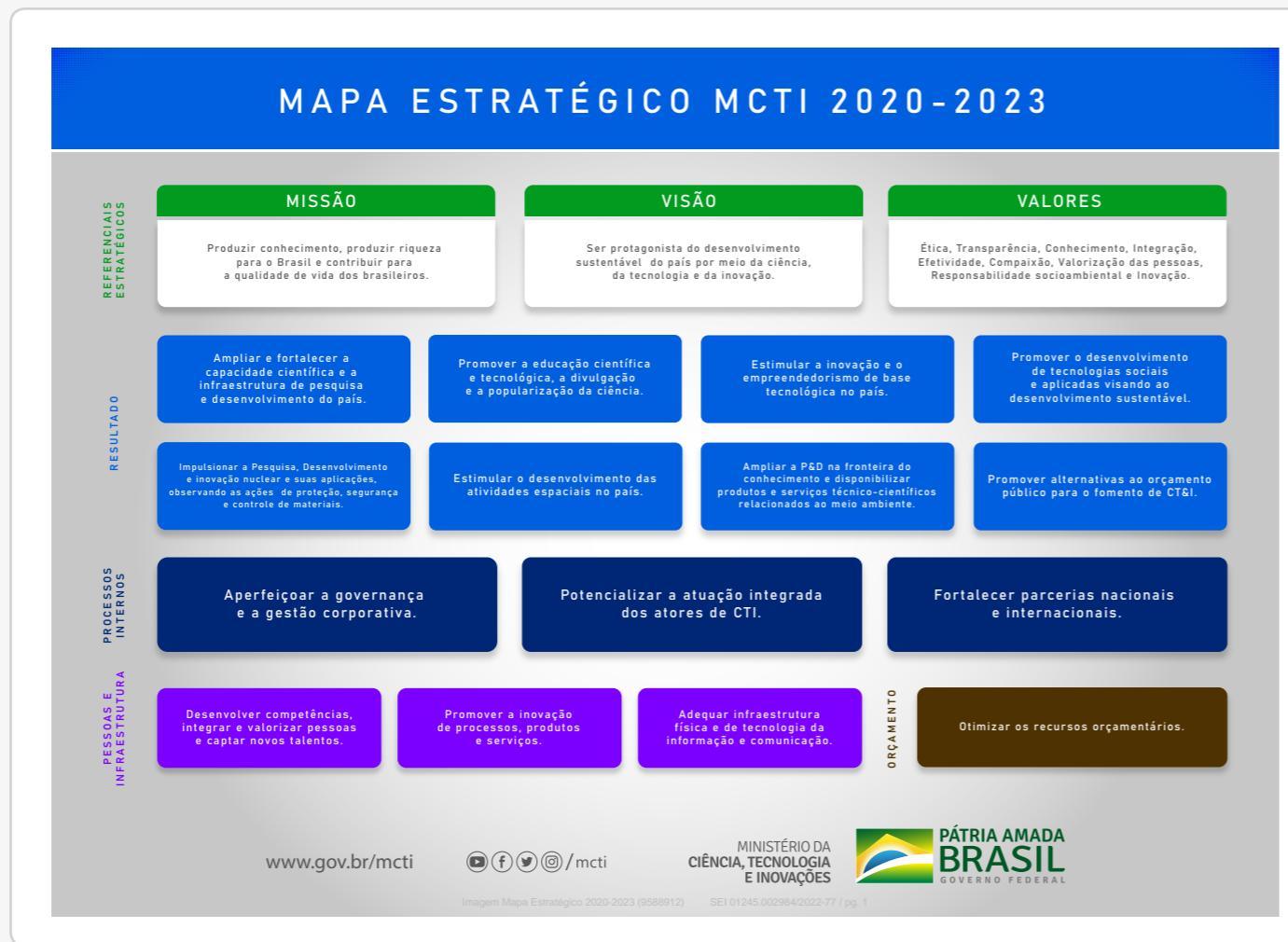


Políticas e programas de governo

Como empresa pública vinculada ao MCTI e instituição integrante do SNCTI, as diretrizes para nossa atuação emanam dos documentos que expressam política pública de CT&I.

- Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil - EFD 2020-2031 - Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020 (<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/gestao/estrategia-federal-de-desenvolvimento>): eixo econômico, desafio de aumentar a produtividade da economia brasileira.

- Plano Plurianual 2020-2023 - Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019 (<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa>), especialmente os programas 2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento e 2208 - Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 e Planos de ação em CT&I (<https://antigo.mctic.gov.br/mctic/>)



opencms/ciencia/SEPED/Publicacoes/ENCTI/PlanosDeAcao.html

- Estratégia e Mapa Estratégico MCTI 2020-2023 (<https://planejamentoestrategico.mcti.gov.br/info/mapa>)
- Plano Anual de Investimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) 2022 – Recursos não reembolsáveis e Recursos reembolsáveis (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>).
- Política Nacional de Inovação – Decreto 10.534, de 28 de outubro de 2020 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2020/decreto/D10534.htm)
- Estratégia Nacional de Inovação – Resolução CI Nº 1, de 23 de julho de 2021 (<https://in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-ci-n-1-de-23-de-julho-de-2021-334125807>)
- Site da Política Nacional de Inovação (<https://inovacao.mcti.gov.br/>)

Essas políticas também são apresentadas na Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022-2023, disponível em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/carta-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>.



Nossa estratégia e resultados alcançados

Nossos referenciais estratégicos de longo prazo traduzem o desafio que nos propomos a enfrentar.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

VISÃO

Transformar o Brasil por meio da inovação.

VALORES

Visão Estratégica
Compromisso Público
Excelência na Gestão
Valorização do seu Capital Humano
Atitude Inovadora





Estratégia e resultados alcançados frente às prioridades da gestão

Nossos objetivos estratégicos para o exercício de 2022 foram organizados em quatro grandes perspectivas: Resultados institucionais, Processos internos,

Recursos e Competências e Perspectivas financeiras. Dentro delas foram distribuídos dez objetivos estratégicos, que se articulam com foco na geração

de valor público para a sociedade. Os objetivos estratégicos, indicadores, metas e iniciativas priorizadas para o ano são apresentados na **Cartilha da ELPPN22**.

http://intranet.ad.finep.gov.br/arquivos/gestaoestrategica/indicadores//CARTLHA-ELPPN_2022.pdf



É mais que uma sigla. É o nosso futuro.

Indicadores corporativos

Dimensão	Objetivo	Indicador	Meta 2022	Resultado
Resultados institucionais	Promover CT&I em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável e equilibrado do país	Execução dos recursos não reembolsáveis do FNDCT	99,50%	↑ 100%
		Liberação de recursos reembolsáveis (LIRR)	R\$ 1,65 bi	↑ R\$ 2,42 bi
	Estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento de inovações, especialmente em MPMEs	Taxa de contratação de micro, pequenas e médias empresas (TMPME)	82%	↑ 89,39%
Processos internos	Aprimorar a eficiência organizacional	Contratações de projetos per Capita (CPC)	0,84	↑ 2,18
		Tempo de contratação de projetos de crédito (TCC)	225 dias	↓ 118 dias
		Taxa de encerramento das operações não reembolsáveis (EINR)	64%	↑ 76,02%
		Tempo médio de processamento não reembolsável (TMNR)	134 dias	↓ 114 dias
		Tempo médio de contratação de operações do Programa Finep Startup (TMC-S)	270 dias	↓ 359 dias
Recursos e competências	Promover a inovação corporativa e a transformação digital	Taxa de execução das ações de TI (TETI)	90%	↑ 66,67%
	Estabelecer novas formas de programas, produtos e serviços para atender aos desafios da sociedade	Número de produtos significativamente aprimorados ou desenvolvidos (NPA)	3 produtos	↑ 7 produtos
	Fortalecer arranjos de cooperação, alianças e parcerias estratégicas voltadas ao fomento de atividades de C,T&I que contribuam para o desenvolvimento do País	Taxa de chamadas públicas lançadas em parceria (TCPP)	40%	↑ 32,56%
	Aperfeiçoar mecanismos de transparéncia, conformidade, integridade e comunicação institucional	Agentes do financiamento reembolsável descentralizado ativos (AFRD)	50%	↑ 59,09%
Perspectivas financeiras	Desenvolver práticas de gestão de pessoas, competências e cultura organizacional com foco em resultados e valorização do corpo funcional	IG-Sest	8,33 pontos	↑ 9,51 pontos
Recursos e competências	Aprimorar as práticas de gestão e infraestrutura tecnológica para atender às necessidades da estratégia	Taxa de execução do plano de capacitação (TEPC)	90%	↑ 92,31%
		Índice de tecnologia da informação e comunicação (iTIC)	65%	↑ 73%
		Índice de maturidade de gestão (IMG)*	A ser definida após 1ª apuração	↑ -
Perspectivas financeiras	Assegurar o equilíbrio entre fontes e uso de recursos financeiros em prol da sustentabilidade financeira da empresa	Taxa de execução do portfólio de iniciativas estratégicas (TEIE)	90%	↑ 82,24%
		Cobertura de despesas Administrativas (CDA)	150,76%	↑ 190,27%
		Índice de qualidade da carteira de crédito (IQC)	81,60%	↑ 83,20%

Nota: ↑ - quanto maior, melhor e ↓ - quanto menor, melhor.

* O indicador ainda está em estruturação pois depende da contratação da Fundação Nacional de Qualidade para a primeira medição.

Mais informações sobre nossos resultados podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/objetivos-metas-e-resultados>.



Análise da Execução da Estratégia e Plano de Negócios 2022

O plano estratégico institucional tem o propósito de orientar a atuação da empresa e o processo decisório interno, promovendo a integração e a convergência de esforços entre os diversos níveis da organização, além de servir como instrumento para dar transparência às partes interessadas sobre os planos organizacionais e metas definidas para o período.

Tivemos um desempenho satisfatório na execução da estratégia, conforme apresentado no item Indicadores Corporativos. Do total de indicadores estratégicos, 78% tiveram suas metas superadas e somente 11% dos indicadores ficaram abaixo do desempenho esperado. O percentual médio de atendimento de metas como um todo foi de 123,4%.

O resultado positivo é resultante da efetividade das medidas adotadas nos últimos anos, com foco no aumento da nossa eficiência, e de aspectos relevantes relacionados ao orçamento disponibilizado para a Finep, complementado por condições macroeconômicas que influenciaram a atratividade das nossas linhas de financiamento reembolsáveis.

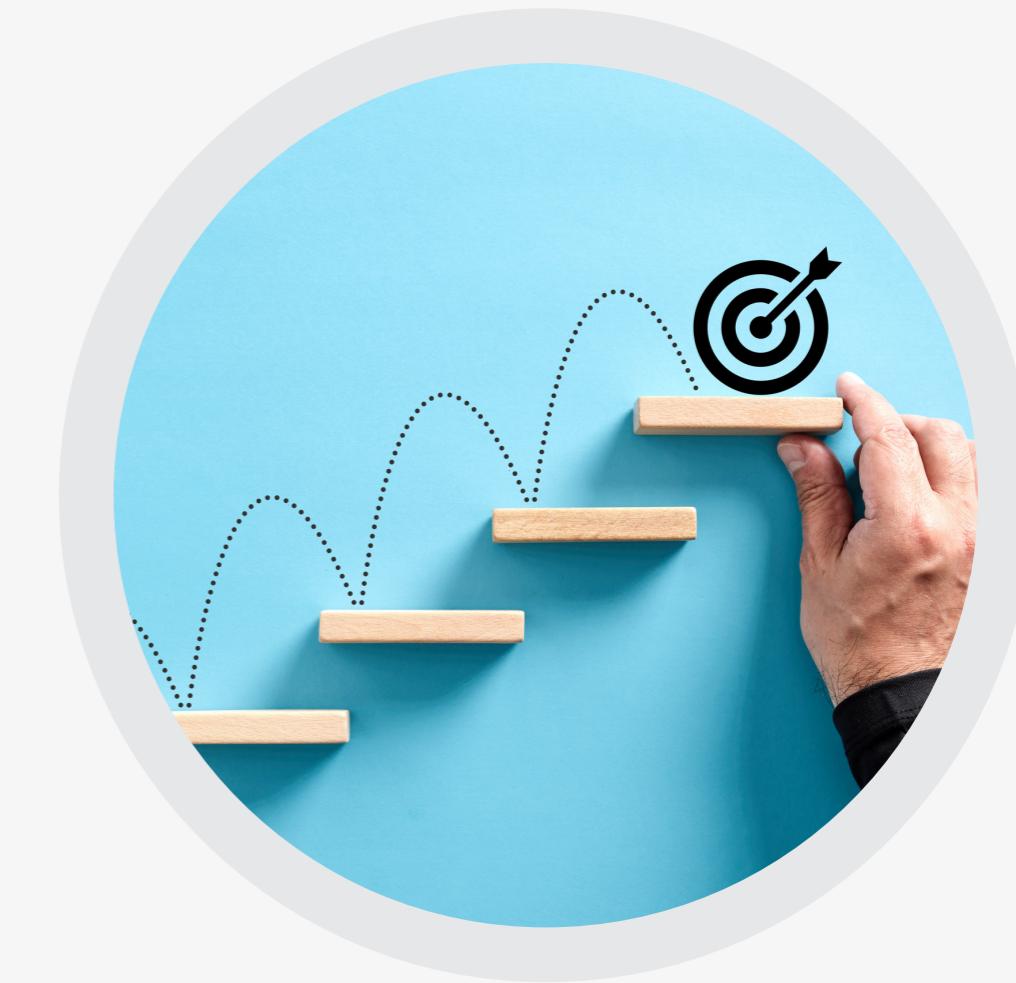
Cabe destacar os aprimoramentos implementados no processo de formulação e gestão da estratégia corporativa, com a implementação de rotinas e métodos, por exemplo, para que as iniciativas desdobradas nas

diretorias possam ser monitoradas e aperfeiçoadas ao longo do ano. Além disso, foram implementados processos para que as metas possam ser avaliadas com maior frequência, o que permitiu um melhor exercício da cultura de gestão da estratégia.

O início do ano de 2022 foi marcado pelo descontingenciamento dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico de Tecnológico (FNDCT), devido aos efeitos da Lei Complementar 177/2021 (LC 177/21), que propiciou um importante aumento de recursos orçamentários para o financiamento de pesquisa, desenvolvimento e inovação. No cenário macroeconômico, com o aumento da Selic as linhas de financiamento reembolsáveis da Finep, indexadas pela TJLP, se tornaram mais atrativas.

A Medida Provisória 1.136/2022, de 29 de agosto de 2022, alterou a Lei do FNDCT e estabeleceu que a alocação de recursos do FNDCT para ações, programas e políticas públicas de CT&I, deveria obedecer ao limite orçamentário de 58% do total da receita prevista para o ano de 2023. Por outro lado, substituiu a TJLP pela TR como indexador dos empréstimos do FNDCT, tornando ainda mais atrativas as condições de financiamento.

Apesar do bloqueio de recursos, contamos com o aumento de recursos não reembolsáveis do FNDCT da ordem



de 150% em relação a 2021. O indicador de execução do FNDCT mostra que, a despeito das alterações orçamentárias ao longo do ano, fomos capazes de executar 100% do orçamento não reembolsável de R\$ 2,77 bilhões autorizado em 2022.

Para mais informações sobre os recursos financeiros da Finep, veja a seção Capital Financeiro.

Os fatores mencionados resultaram no aumento da demanda por recursos reembolsáveis e na operacionalização de um elevado número de ações não reembolsáveis, que impactaram positivamente os indicadores na dimensão Resultados Institucionais da estratégia. Nesta dimensão estão agrupados os objetivos relacionados

com a missão da empresa de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

A efetividade da atuação da Finep se dá através da sua capacidade de apoiar projetos de elevado impacto tecnológico, econômico e social. O aumento no número de ações e da demanda representou impacto positivo em termos de contratação de projetos, o que pode ser observado no resultado do indicador de contratações per capita, cujo resultado foi de 2,18 ou seja, cerca de 160% acima da meta estipulada, representando o maior valor da série histórica.



Mesmo com o contexto de alto volume de recursos, conseguimos manter o foco no objetivo estratégico de estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento de inovações, especialmente em Micro, Pequenas e Médias Empresas - MPMEs, superando o percentual definido para o apoio a MPMEs no indicador Taxa de contratação de micro, pequenas e médias empresas. No total foram apoiadas 632 empresas classificadas como MPMEs em 2022 (344 em 2021), aumento de 84% em relação ao ano passado. Estas representaram 89,4% das empresas apoiadas pela Finep em 2022. Para o alcance desse resultado, cabe destacar a contribuição dos programas de subvenção descentralizada, responsáveis por 54% do resultado alcançado pelo indicador.

A elevação da demanda de empresas brasileiras por financiamento reembolsável em 2022 impactou também o indicador de Liberação de Recursos Reembolsáveis, que superou em 47% a meta prevista para o ano.

A dimensão Processos Internos da estratégia compreende objetivos com foco na maximização da eficiência organizacional da Finep e no processo de transformação digital, ou seja, na melhoria contínua da relação entre recursos aplicados e produção de resultados, por meio da aplicação de novas tecnologias voltadas à colaboração e à produtividade do trabalho.

Em relação ao objetivo de Aprimorar a eficiência organizacional, destacam-se as iniciativas estratégicas conduzidas no

ano que possibilitaram a estruturação de uma Estratégia Digital e a atualização de ferramentas de trabalho com foco em colaboração e trabalho digital. Também em 2022, teve continuidade a automação de processos críticos da empresa, com a implementação do novo sistema de análise e acompanhamento de projetos de financiamento não reembolsável e de subvenção econômica e do novo sistema de gestão financeira.

Destacamos também a superação das metas de tempo de processamento de projetos não-reembolsáveis, tempo de contratação de projetos de crédito e de encerramento de instrumentos contratuais não-reembolsáveis. O tempo de contratação de startups ainda é um ponto de atenção para melhorias no próximo ano, considerando que o desempenho ficou abaixo da meta estabelecida. No entanto, vale destacar que este resultado apresentou melhoria de 16% em relação à média dos últimos anos e que em 2022 o fluxo de recebimento de propostas foi modificado com a adoção do fluxo contínuo, sem a necessidade de que as startups aguardem o lançamento de uma chamada pública.

Sobressai positivamente o resultado referente ao tempo de contratação de projetos de crédito, que apresentou queda de 100 dias em média com relação a 2021, impulsionado por uma iniciativa estratégica voltada à otimização do processo de crédito de direto.

Com as menores médias históricas, a Finep bateu recorde de velocidade no processamento de suas operações com a contratação de um projeto de financiamento reembolsável em apenas 53 dias (da entrada da operação até a assinatura do contrato). Esses resultados foram possíveis em razão de medidas tais como a contratação de consultoria especializada em avaliação de bens móveis e imóveis.

No âmbito do objetivo de Estabelecer novas formas de programas, produtos e serviços para atender aos desafios da sociedade destacamos a formalização de acordo para criação do primeiro fundo garantidor brasileiro dedicado à inovação, o FAMPE Inovacred, uma parceria entre Finep e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), construído para garantir os financiamentos descentralizados da Finep. O FAMPE Inovacred permitirá que milhares de pequenos negócios inovadores passem a ter acesso a recursos com taxas de juros baixas e prazos de pagamento mais longos, de modo a impulsionar a inovação no Brasil.

Em relação à dimensão de Recursos e Competências destaca-se a iniciativa estratégica para implementação do plano de gestão do clima organizacional. Foram detalhados planos de ação com ações de melhoria em nível organizacional e por áreas em temas como comunicação institucional, avaliação de desempenho, entre outros de interesse dos colaboradores.

A dimensão Perspectivas Financeiras também teve um desempenho de destaque, com seus dois indicadores superando as respectivas metas para cumprimento do objetivo estratégico Assegurar o equilíbrio entre fontes e uso de recursos financeiros em prol da sustentabilidade financeira da empresa.

O bom resultado foi consequência do aumento de 90% na Receita Operacional, atingindo o valor de R\$ 580,6 milhões (R\$ 305,6 milhões, em 2021), componente fortemente impactada pelo crescimento da carteira de crédito, da ordem de 3,9% (ou R\$ 348,2 milhões). Com isso, houve reversão de uma tendência de queda da carteira observada entre 2017-2021, que apresentou redução equivalente a 7,9% a.a. neste período.

A Receita Operacional compõe o numerador do indicador Cobertura de Despesas Administrativas, sendo apurada a partir do somatório da Receita Bruta de Intermediação Financeira e das Receitas de Serviços, deduzida a Remuneração com Atividades de Tesouraria, esta última líquida do Custo Financeiro do Recursos.

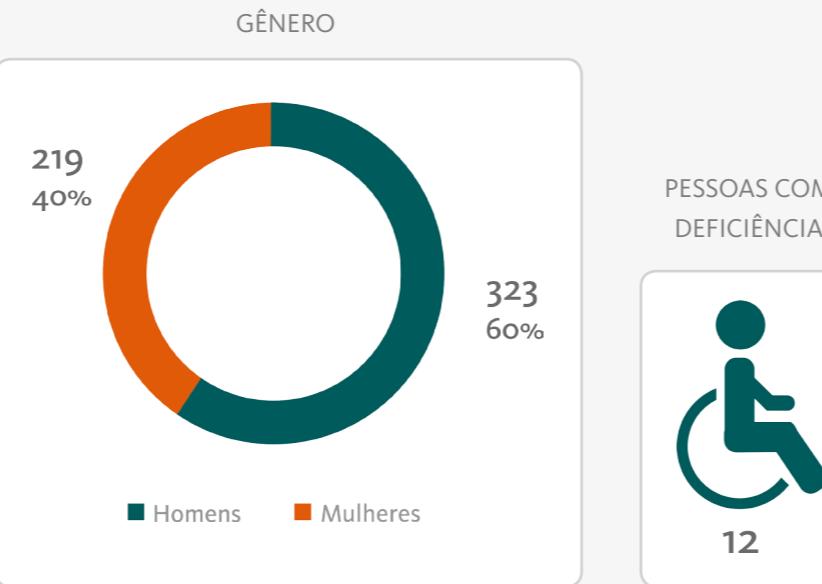
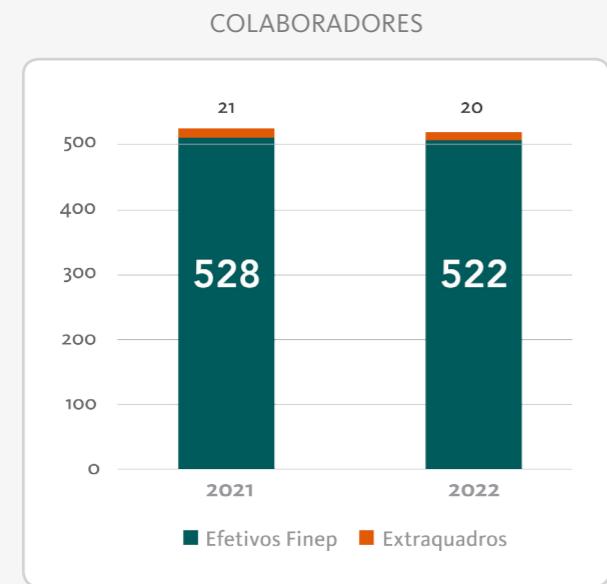


NOSSOS CAPITAIS

Capital humano

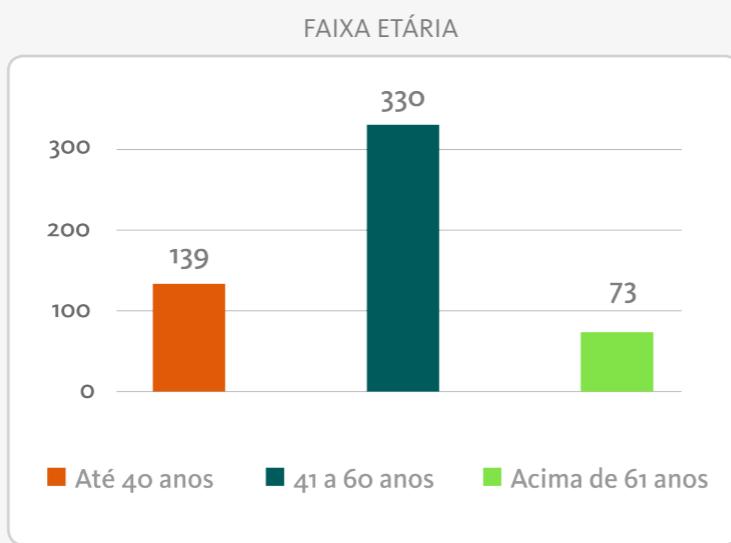
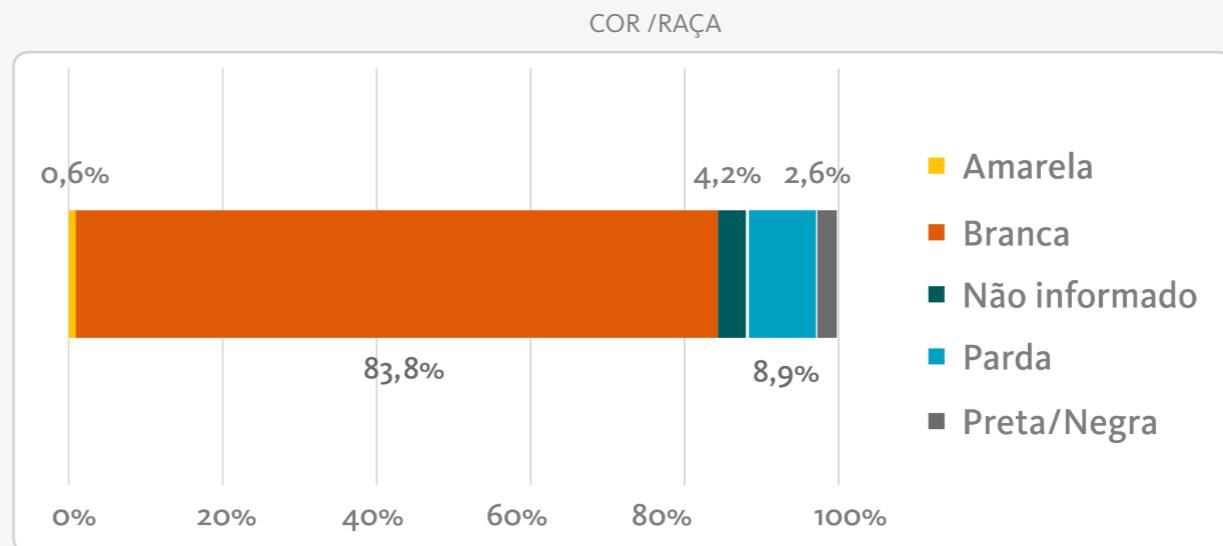
O principal ativo da Finep é seu capital humano, uma vez que nossos processos internos são intensivos em conhecimento. Em 31 de dezembro de 2022, a Finep contava com 542 profissionais altamente qualificados.

A relação dos empregados públicos lotados ou em exercício na Finep e informação sobre sua remuneração podem ser encontrados em <http://www.finep.gov.br/servidores>



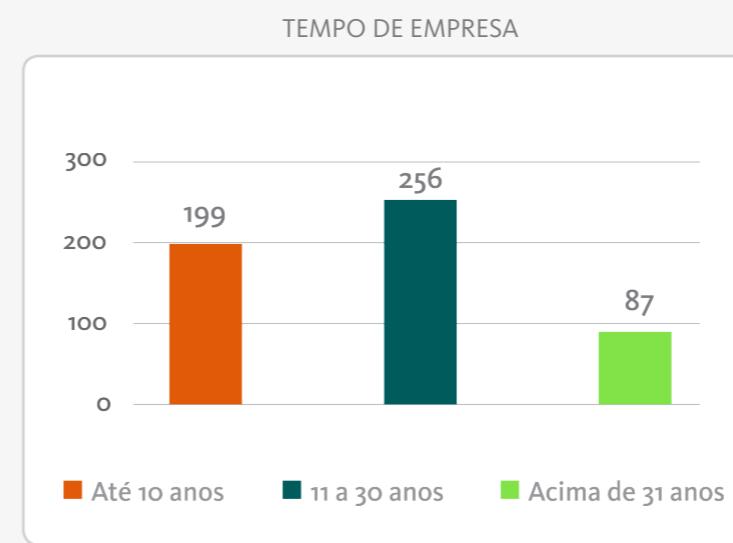


Cor/Raça	Número de empregados
Amarela	3
Branca	454
Não informado	23
Parda	48
Preta/Negra	14
Total	542

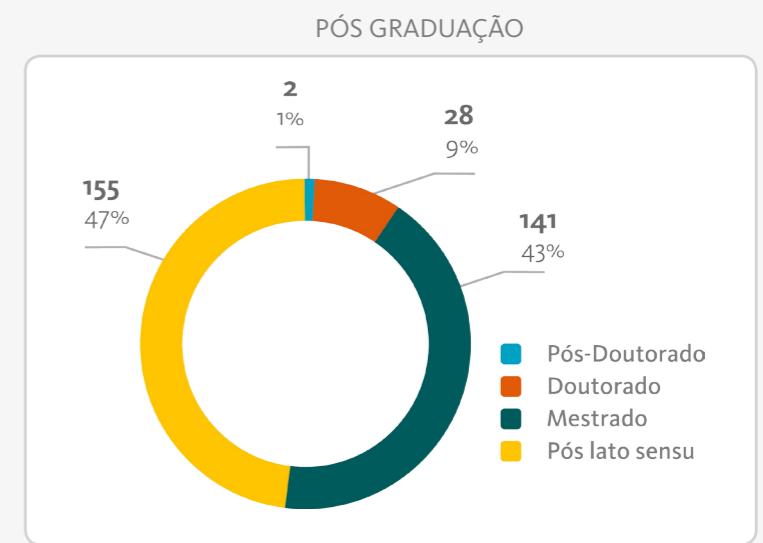


A estrutura de carreira da Finep se caracteriza pela adoção do conceito de competência como elemento estruturante, exigindo o investimento na capacitação e atualização contínuas de seus empregados e na renovação das equipes.

Nesse sentido, por meio do Programa de Educação Corporativa, em 2022, foram aprovadas



116 capacitações para atender necessidades de fortalecimento de competências transversais ou específicas das equipes. Essas capacitações contaram com o engajamento de parte significativa da força de trabalho em eventos externos como treinamentos, congressos, workshops, seminários e palestras, e ainda em iniciativas in company.



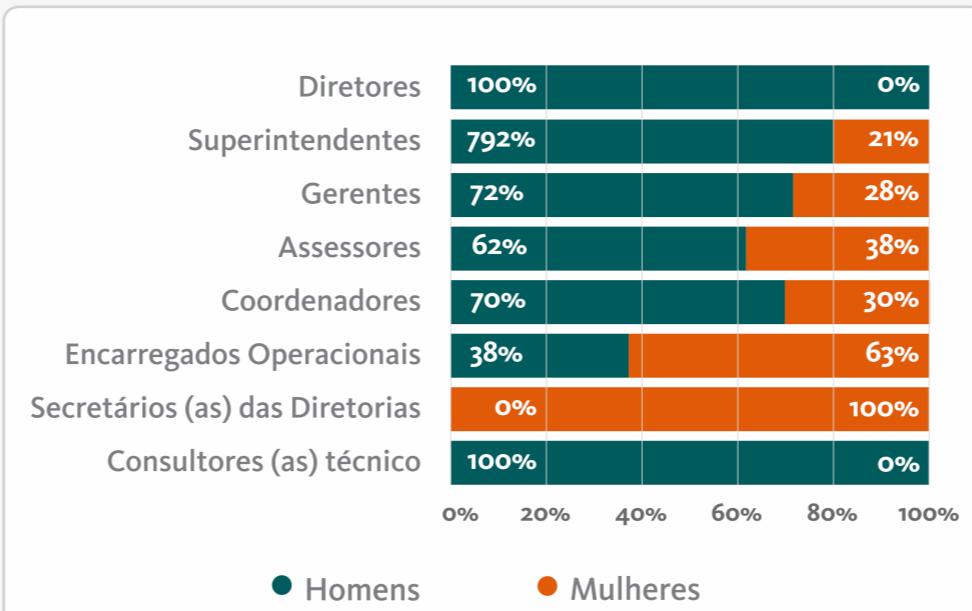
Para atuar na implementação da política pública de CT&I e alcançar nossos objetivos estratégicos de curto e longo prazos, 60% de nossos empregados têm pós-graduação, destes 53% contam com titulação de mestrado, doutorado ou pós-doutorado.



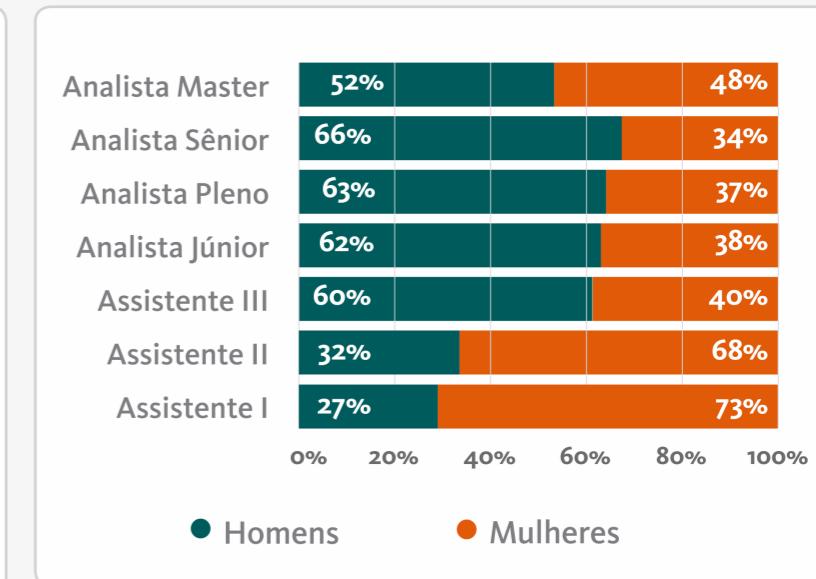
Cargos em comissão	Homens	Mulheres
Diretores	5	0
Superintendentes	15	4
Gerentes	41	16
Assessor	8	5
Coordenador	7	3
Encarregado Operacional	6	10
Secretário (a) da Diretoria	0	10
Consultor técnico	1	0

Cargos em comissão	Homens	Mulheres
Analista Master	13	12
Analista Sênior	76	39
Analista Pleno	121	71
Analista Júnior	49	30
Assistente III	27	18
Assistente II	14	30
Assistente I	6	16

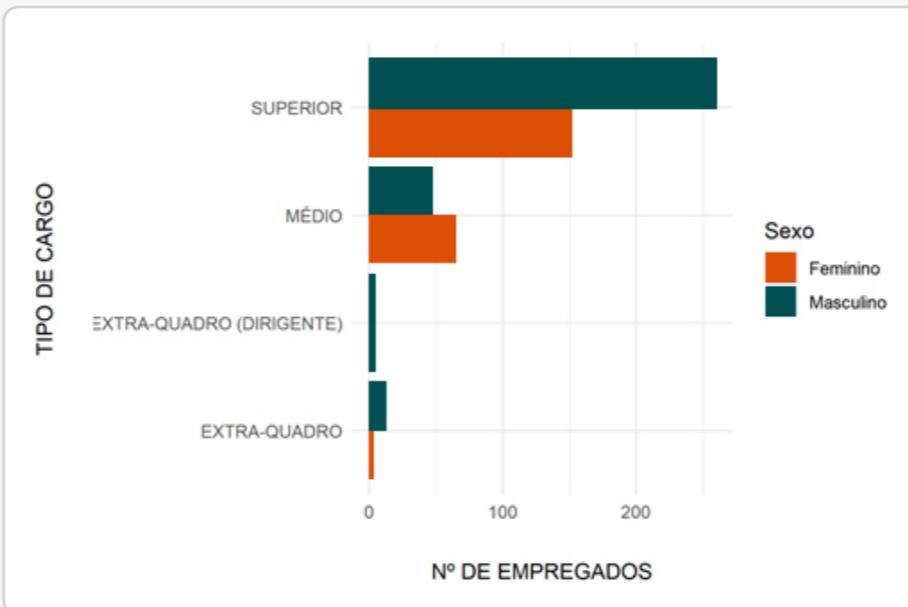
Cargos em comissão e funções gratificadas por gênero



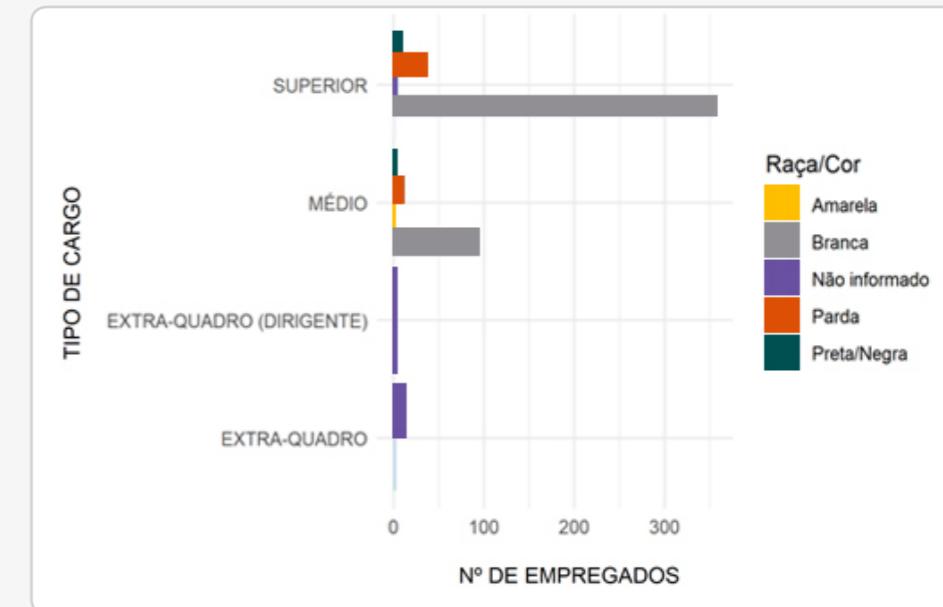
Cargos efetivos por gênero



Número de empregados por tipo de cargo e gênero

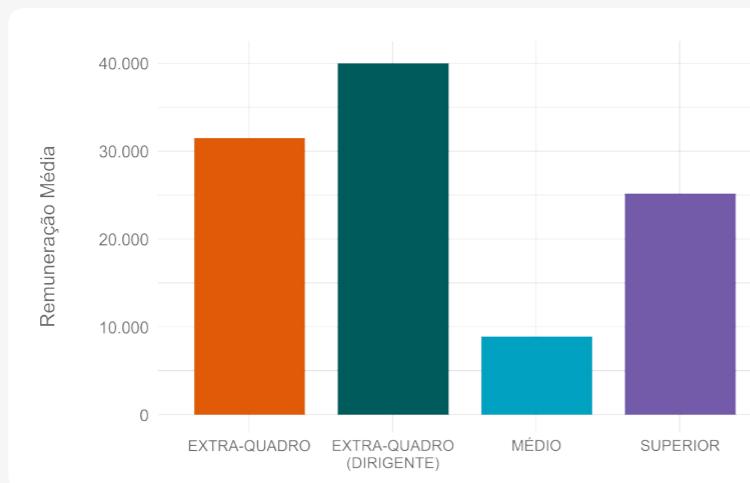


Número de empregados por tipo de cargo e cor

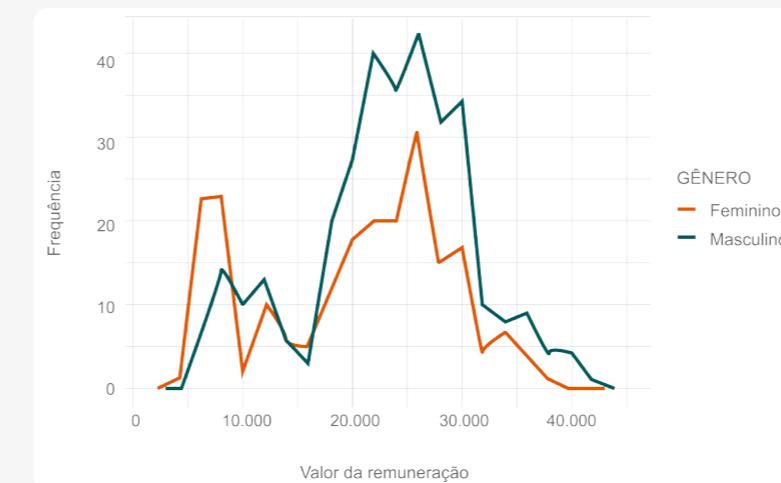




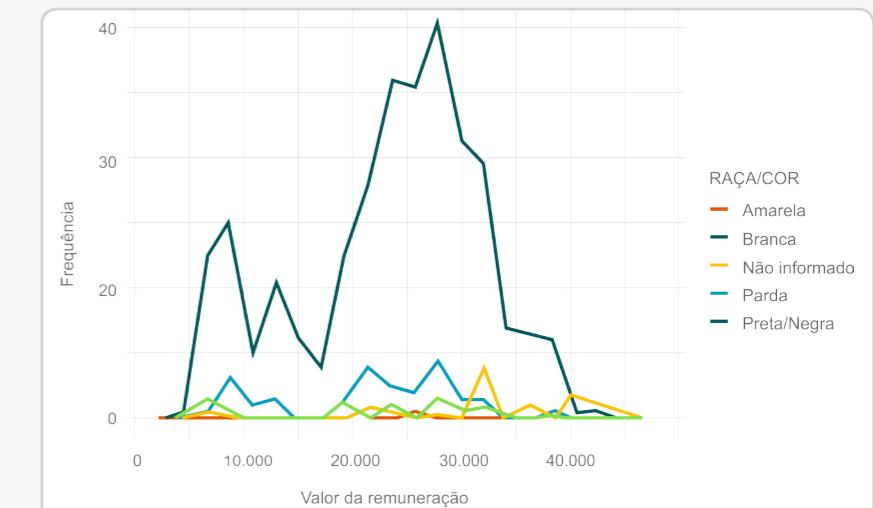
Remuneração média por tipo de cargo



Remuneração média por gênero do empregado



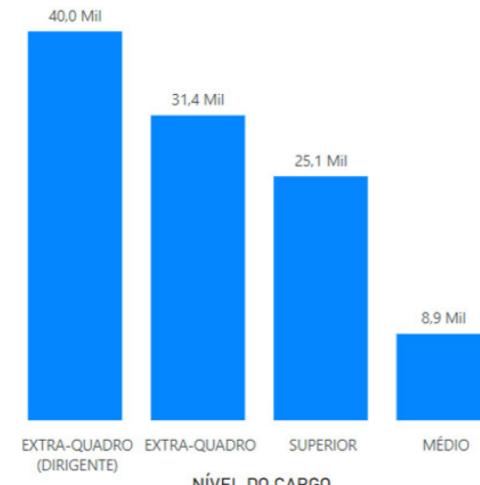
Remuneração média por raça/cor do empregado



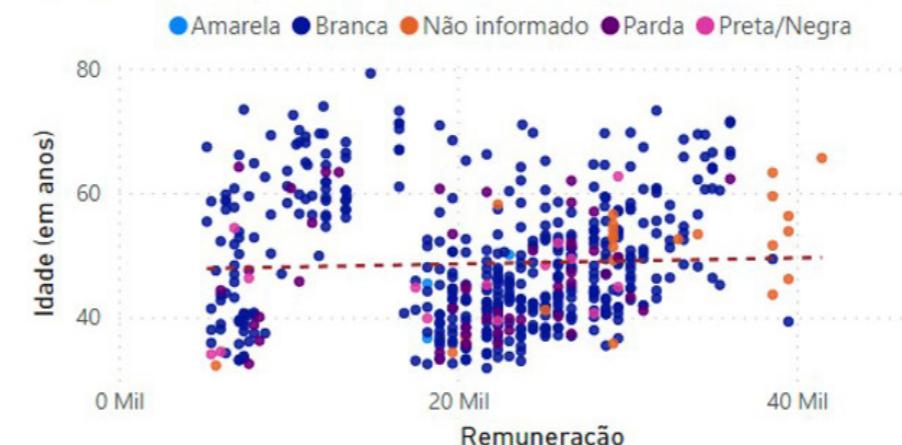
**REMUNERAÇÃO MÉDIA
DOS FUNCIONÁRIOS EM
2022 FOI DE**

22 Mil

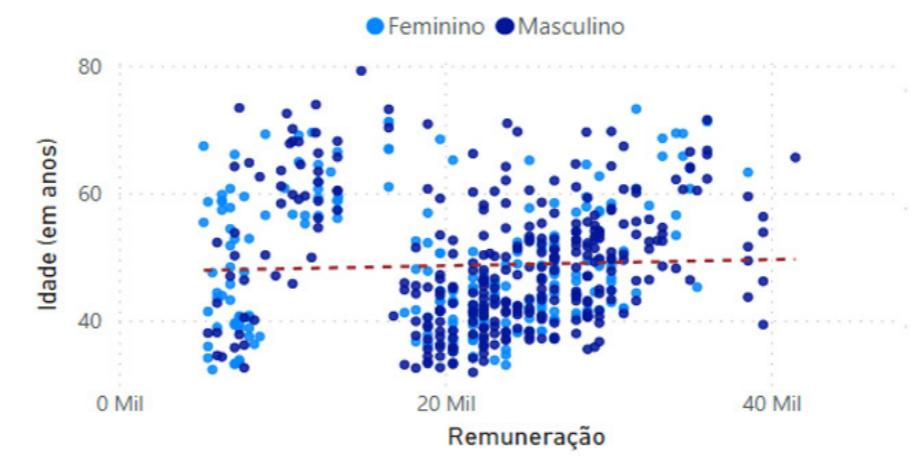
VALOR MÉDIO DA REMUNERAÇÃO POR TIPO DE CARGO



DISTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO: IDADE X RAÇA/COR



DISTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO: IDADE X GÊNERO



O ano de 2022 foi marcado ainda pelo retorno do corpo funcional às atividades presenciais, a partir do mês de maio, após o relaxamento das restrições sanitárias impostas desde 2020 pela pandemia de covid-19. Outro marco foi a implantação do modelo de teletrabalho híbrido, de adoção voluntária, que passou a vigorar a partir do mês de julho.



Capital social e de relacionamento

Estratégia digital, alinhamento de ações, preparação de terreno para decolagens inéditas. Este foi o tom de um 2022 em que a Finep, no centro do SNCTI – e para entregar produtividade à economia brasileira – seguiu conectando ambientes de produção científica e o setor produtivo qualificado. Ações como **Finep Orienta** e **Finep Day** aproximaram a empresa do seu público, mostrando o imperativo de jogar luz a uma realidade ainda não tão conhecida pela população: projetos apoiados pela Finep estão na rotina e melhoram a vida das pessoas.

Finep Orienta



<http://www.youtube.com/@finepcomunica/videos>

Finep Day



Aliás, é este o sentido do financiamento público: fazer invenção ser inovação, ou seja, alcançar o mercado. No ano do bicentenário da Independência e dos 100 anos da Semana de Arte Moderna, propusemos que a independência tecnológica, aquela que incrementa nossos produtos, é parte do caminho que iniciamos com qualquer aporte de recursos.

As duas datas simbólicas, aliás, foram homenageadas em campanhas e stands em feiras – como a da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) – e equiparadas ao próprio sentido da companhia. Sim, somos a base da indução pública ao conhecimento qualificado.

Aqui, a metáfora do carro que troca os pneus em movimento é tímida. Representamos um avião que não para de desbravar horizontes. Par e passo com o mundo exterior, a Finep busca reinvenção constantemente. Suas chamadas públicas, programas e campanhas de comunicação dialogam com as demandas da sociedade. Nesta conversa, conecta cabeças pensantes, une academia e indústria, acredita na vocação inquieta de brasileiras e brasileiros.

Mais que um desafio, pensar e repensar modelos é uma necessidade corporativa no século XXI dominado por tecnologias revolucionárias... Que nós mesmos

Comunicação



financiamos! Realidade a espelhar nossa própria missão institucional: ciclo virtuoso, portanto.

Eis aqui o elo forte de uma robusta corrente para fazer o Brasil crescer cada vez mais.



Ouvidoria e Transparência

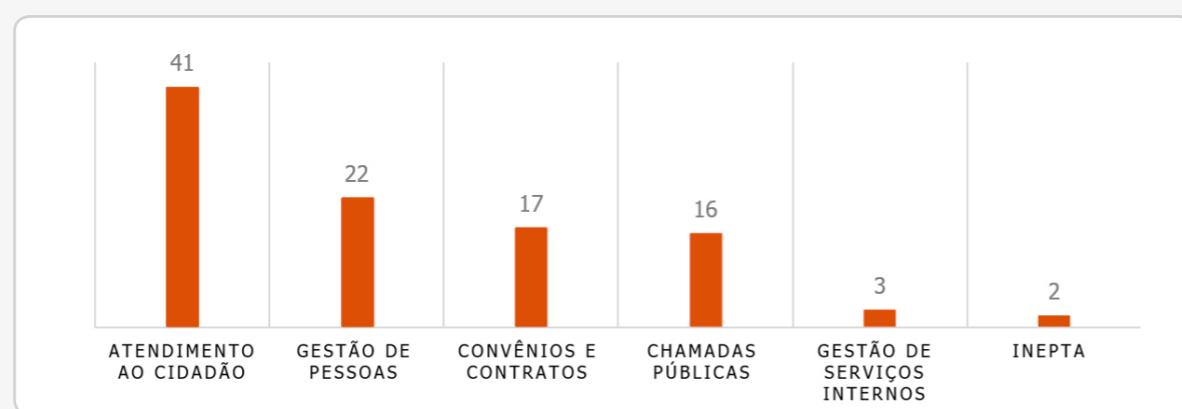
A Ouvidoria tem como responsabilidade representar todo cidadão, seja do público externo ou interno, garantindo que as manifestações sobre as atividades e os serviços que prestamos sejam apreciadas com independência e imparcialidade. A Ouvidoria também é responsável pela gestão do canal de atendimento aos pedidos de informação realizados com base na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/11).

O acesso à Ouvidoria é assegurado pela plataforma digital Fala.BR da Controladoria-Geral da União (CGU) no endereço:

Manifestações por tipo - 2022

Tipo de manifestação	Quantidade	Percentual
Denúncia e Comunicação de irregularidade	51	50,50%
Solicitação de providências	35	34,65%
Reclamação	11	10,89%
Elogio	3	2,97%
Sugestão	1	0,99%
Solicitação de simplificação	0	0,00%
Total	101	100,00%

Manifestações por assunto - 2022



Nota: Entendem-se como Ineptas as manifestações impróprias, inadequadas, sem clareza ou incompreensíveis.

<https://falabr.cgu.gov.br/>, podendo ser feito também por e-mail, telefone ou presencialmente.

Nesse canal, foram registradas 101 manifestações em 2022. Destacaram-se assuntos envolvendo gestão de pessoas e atendimentos diversos a cidadãos que ainda não haviam tido a chance de conhecer bem o papel e as funções da Finep. A maioria das manifestações recebidas foi respondida diretamente pela Ouvidoria, após triagem de informações internas. O restante foi direcionado e tratado pelas unidades responsáveis.

Registros SIC

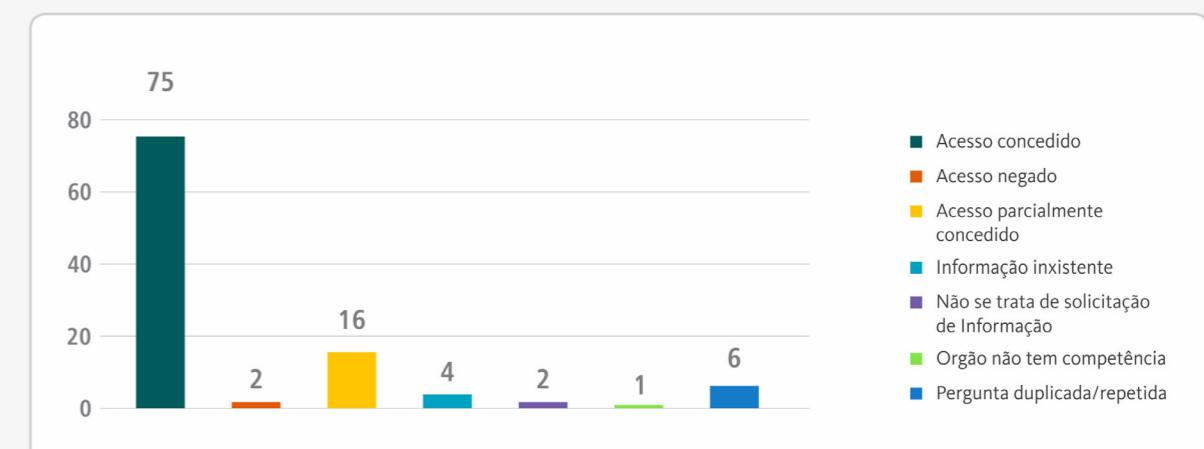
Em 2022 foram registrados 106 pedidos de informação e o prazo médio de atendimento foi de 13,29 dias, representando uma redução em relação à média do ano anterior que foi de 16,86 dias.

De acordo com o gráfico de tipos de respostas fornecidas, extraído do [Painel Lei de Acesso à Informação](#),

em 2022, 75 pedidos de informações foram deferidos pela Finep e dois pedidos tiveram acesso às informações negado, em razão, principalmente, de se tratar de informações com restrição de acesso ou de pedido desproporcional.

Disponível em: <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>.

Tipos de respostas fornecidas aos pedidos de acesso à informação



Nota: Tipos de classificação disponíveis no Painel da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em relação à transparéncia ativa, seguindo as orientações da [Política de Divulgação de Informações da Finep](#),

em processo de normatização, nosso site disponibiliza um importante conjunto de informações, que permitem à sociedade acompanhar nossas ações. Destacamos as seções:

Governança

<http://finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>

Acesso à Informação

<http://finep.gov.br/institucional>

Transparéncia e Prestação de Contas

<http://finep.gov.br/transparencia-finep/apresentacao-transparencia-e-prestacao-de-contas>



http://finep.gov.br/images/a-finep/Governanca/Politicas/30_06_2021_Politica_de_Divulgacao_de_Informacoes_da_Finep.pdf



Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

Em atenção às denominações previstas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - Lei nº 13.709/2018 - a Finep, que atua como Controladora e pode atuar ou dispor de Operadores, confere transparência a informações úteis para os usuários de seus serviços e para os titulares de dados pessoais.

Nesse sentido, divulga em seu site, Avisos de Privacidade, tanto relativos às atividades de aquisições como para as suas atividades finalísticas, permitindo que os titulares de dados pessoais compreendam como a Finep realiza o tratamento dos seus dados. Os Avisos estão refletidos em seus instrumentos contratuais que foram atualizados em conformidade com a LGPD.

<http://www.finep.gov.br/aviso-de-privacidade-lei-geral-de-protecao-de-dados-lgpd>
http://www.finep.gov.br/images/contratos-Adm/2021/13_12_2021_Aviso_de_Privacidade_v01.pdf

<http://www.finep.gov.br/fale-conosco>

Capital intelectual

A Finep é uma instituição que valoriza e investe em seu capital intelectual. Seus colaboradores são altamente capacitados e estão sempre em busca de novos conhecimentos e habilidades para promover a inovação no Brasil. Com uma equipe composta por profissionais experientes em diversas áreas, a Finep é capaz de oferecer soluções criativas e eficazes para os desafios enfrentados pelo país.

Um dos indicadores que bateram recorde em 2022 foi o de produtividade per capita, que teve um salto de 123% em relação ao ano anterior. Com um aumento significativo em relação aos anos anteriores, a instituição conseguiu ampliar seu impacto por meio da melhoria de processos, automação de atividades e, principalmente, pelo empenho de seu corpo funcional.

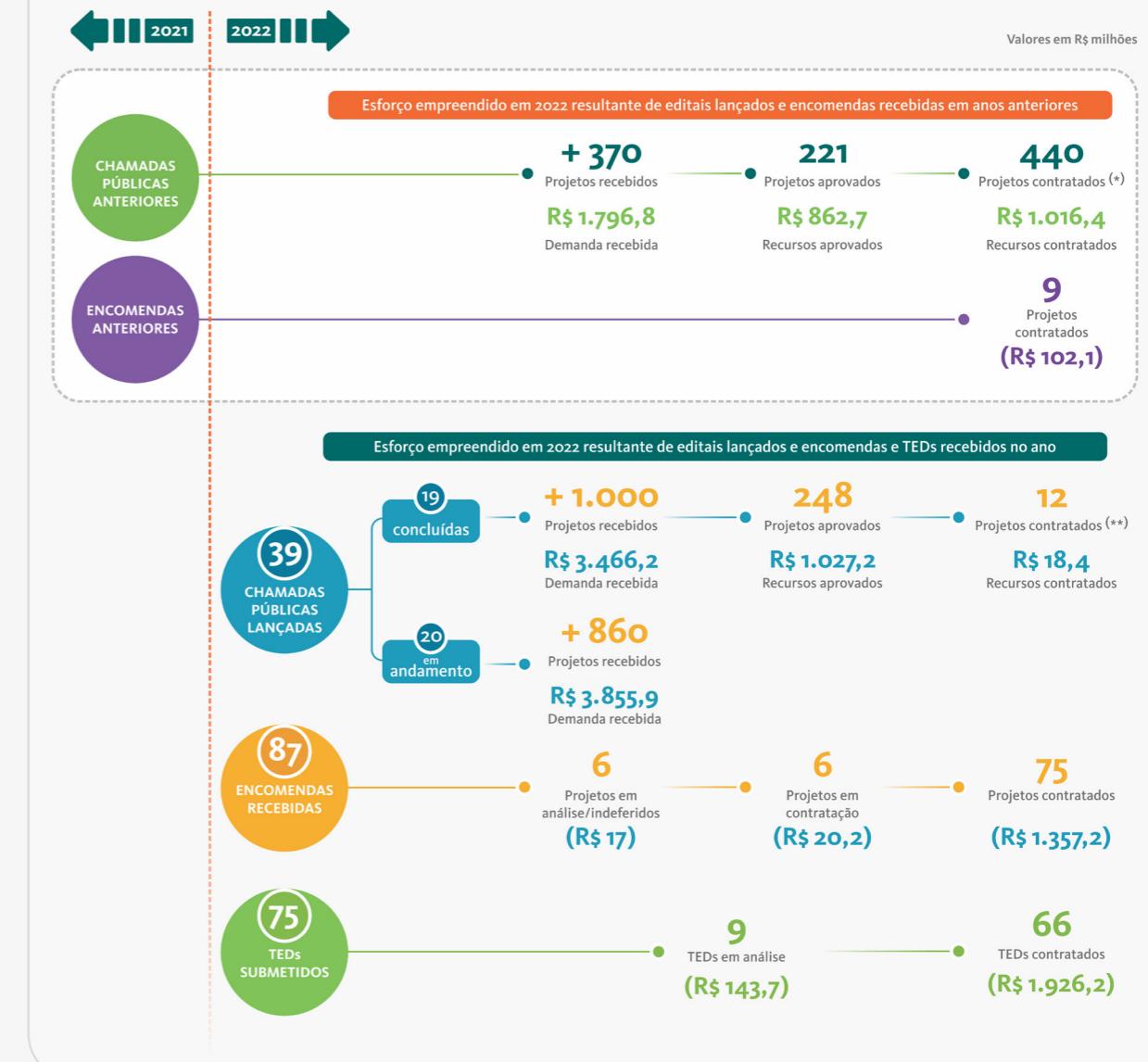
A função de encarregado, responsável pela comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados é exercida, temporariamente, pelo titular da Ouvidoria da Finep. As informações de **contato do encarregado** foram disponibilizadas no sítio eletrônico da Finep, juntamente com orientações expedidas pela empresa.

No ano de 2022 a Finep acompanhou também os trabalhos conduzidos por consultorias contratadas para o processo de adequação da Finep à Lei Geral de Proteção de Dados.

Outro indicador que merece destaque é o número de chamadas públicas lançadas pela Finep em 2022. No total, foram 42. Com um recorde em relação aos anos anteriores, a instituição conseguiu ampliar o acesso dos empreendedores

e pesquisadores às suas linhas de financiamento e incentivo à inovação. Isso demonstra a importância da Finep como um agente facilitador para a promoção da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Esforço operacional - Recursos FNDCT



(*) 157 dos 221 projetos aprovados em 2022 foram contratados no exercício. Somam-se a eles 283 projetos contratados em 2022 que foram aprovados em anos anteriores.

(**) Dos 248 projetos aprovados, 12 foram contratados ainda em 2022. Os demais serão contratados ao longo de 2023.



Através dessas chamadas públicas, a Finep estimula a criação de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo país, fomentando o desenvolvimento de novas tecnologias e processos. Além disso, a instituição também promove a competitividade e o fortalecimento do setor produtivo nacional, incentivando a criação de novas empresas e a geração de empregos qualificados.

O excelente desempenho da Finep em 2022 é resultado do comprometimento e dedicação de seus funcionários com a

missão da instituição. Os colaboradores da Finep são profissionais altamente qualificados e engajados, que se esforçam diariamente para garantir que as políticas e projetos da instituição tenham o maior impacto possível no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Além das ações que foram executadas em 2022 com recursos do FNDCT, acrescentamos as seguintes chamadas e encomendas que contaram com outras fontes de recursos:

Chamadas públicas	Fonte	Valor (R\$)	Propostas			
			Recebidas	Valor da demanda (R\$)	Aprovadas	Valor aprovado (R\$)
Prêmio Mulheres inovadoras 3ª edição	Recursos próprios	1.800.000	30	-	12	1.800.000
Programa de aceleração Espaço Finep - 3ª edição - 2022	Recursos próprios	Uso do Espaço Finep	31	-	15	-
Finep 2030 – Redes de ICTs - 01/2022	Programa Rota 2030	20.000.000	14	24.630.984,46	6	15.998.672

Encomendas	Fonte	Número de projetos	Recebidas
Encomendas Funttel	Funttel	2	12.700.000
Encomenda - Finep 2030 Empresarial	Rota 2030	1	1.273.450

Capital financeiro

Representa o conjunto de recursos financeiros disponíveis para a operacionalização dos instrumentos da Finep com vistas à promoção do fomento público à ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas. Para tanto a Finep utiliza recursos próprios e do Orçamento da União, além de captar recursos em fontes externas.

Recursos Captados em 2022

Os valores captados junto ao FNDCT e ao Funttel para aplicação em operações de crédito são obtidos pela Finep sob a forma de empréstimo (ou dívida onerosa), devendo retornar às fontes credoras na forma de amortização acrescidos de juros, quando definidos em contrato.

Adicionalmente, registra-se que como estratégia de diversificação de novas

fontes de captação, a Finep firmou dois Acordos voltados para a operacionalização de recursos de terceiros, voltados para a aplicação em operações não reembolsáveis, que se caracterizam como uma dívida não onerosa, não sendo, portanto, base para a incidência de juros e amortização, são eles:

(i) o Acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) de Cooperação Técnica e Financeira Nº 01/2018/PRH-ANP, para implementação do Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (PRH-ANP), visando estimular às instituições de ensino a proverem especializações em áreas estratégicas, e

(ii) o Acordo com o Ministério da Economia (ME) de Cooperação Técnica Nº 03/2019, com vistas a atuar como Agente Financeira do Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, instituído pela Lei 13.755/2018.

Origem	Tipo de Aplicação	Valor em R\$
Total recursos captados		2.959.503.520,15
Recursos captados sob a forma de dívida onerosa		
FNDCT reembolsável		
FNDCT reembolsável	operações reembolsáveis	2.777.500.000,00
FUNTEL reembolsável	operações reembolsáveis	79.550.118,50
Recursos captados sob a forma de dívida não onerosa		
Rota 2030	operações não reembolsáveis	37.593.898,10
ANP-PRH	operações não reembolsáveis	64.859.503,55

Nota: Esta tabela apresenta os valores captados pela Finep em 2022, não representando o saldo final do ano de cada fonte ou programa.

Além de sua aplicação nas operações de crédito, existe ainda previsão para o uso dos recursos do Funttel reembolsável em operações de investimento, no FIP exclusivo (FIP Inova

Empresa) e no Finep Startup. No caso dos recursos do Rota 2030, além de sua aplicação em operações não reembolsáveis, os recursos também podem ser utilizados no Finep Startup.



Recursos do Orçamento da União operados em 2022

De forma complementar, a Finep opera recursos do Orçamento da União, como o FNDCT não reembolsável (incluindo fontes que descentralizam recursos para o FNDCT, como o FNS) e o Funttel não reembolsável.

No caso do FNDCT, esses recursos são oriundos de diversas ações orçamentárias definidas na Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), na Unidade Orçamentária 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (ver Anexo IV, da LOA em <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/orcamento/orcamentos-anuais/2022/loa>).

Além disso, foram descentralizados ao FNDCT recursos orçamentários oriundos do Fundo Nacional da Saúde (FNS) com a finalidade de apoiar projetos de CT&I na área de saúde, selecionados através de chamadas públicas conjuntas FNS-FNDCT ou encomendas tecnológicas.

Detalhamento sobre a execução dos recursos do FNDCT e do FNS podem ser encontrados em <http://finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/execucao-orcamentaria-e-financeira/demonstrativos-da-execucao>.

Origem	Tipo de Aplicação	Valor em R\$
Total recursos Orçamento da União		2.819.459.252,44
FNDCT não reembolsável*	operações não reembolsáveis	2.777.494.749,24
FUNTTEL não reembolsável	operações não reembolsáveis	16.627.250,83
FNS	operações não reembolsáveis	25.337.252,37

Nota: Esta tabela apresenta o orçamento utilizado em 2022, não representando o saldo final do ano de cada fonte ou programa.

(*) Aqui também estão incluídos os valores destinados às operações especiais do FNDCT: "equalização", "subvenção", "garantia de liquidez" e "participação no capital". No caso desta última ação, pode haver retorno de recursos dos fundos investidos para o FNDCT. Mas o recurso continua sendo classificado como não reembolsável porque esse retorno é eventual, não é uma obrigação das empresas investidas, ao contrário do que acontece nos financiamentos.

Por fim, registramos que os recursos próprios da Finep, disponíveis para utilização nas operações reembolsáveis de crédito, investimento e capacitação e premiação, são obtidos com o retorno dos financiamentos concedidos (amortizações pagas pelas empresas), sendo que deste montante também são abatidos os pagamentos de amortização feitos pela Finep às suas fontes de recursos. Em 2022 o saldo líquido entre estes recebimentos e pagamentos foi de R\$ 529 milhões.

É importante ressaltar que o custo operacional da Finep é integralmente pago com recursos próprios, oriundos das receitas advindas pela operacionalização de seus instrumentos (tarifas, juros, taxas de administração, dividendos) e rendimentos com aplicação financeira, não havendo aportes do Tesouro Nacional ou captação junto a outras fontes para esse fim.

Capital manufaturado

Essas são as estruturas físicas, materiais e tecnológicas com que contamos para o

desenvolvimento e a disponibilização de nossos produtos e serviços:

Escrítorios	Prédios	Equipamentos TI (microcomputadores e telefonia)	Equipamentos de refrigeração	CPD	Equipamentos de energia
Finep - RJ	Sete andares próprios e dois alugados	542	54	1	29
Finep - DF	Cessão de uso pelo CNPq	6	0	0	0
Finep - SP	Duas salas comerciais locadas	36	4	1	1
Finep - SC	Sala comercial locada	3	0	0	0
Finep - PA	Sala comercial locada	2	0	0	0
Finep - CE	Sala comercial locada	2	0	0	0

Informação sobre a gestão patrimonial de bens móveis e imóveis da Finep pode ser consultada em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/gestao-patrimonial-de-bens-moveis-e-imoveis-da-finep>





NOSSA GESTÃO

Direitos Humanos – Nosso compromisso

A Finep valoriza e respeita os direitos humanos conforme os princípios expressos em nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, que orientam a adoção de comportamento ético e íntegro, respeito pelos interesses das partes interessadas e pelos direitos humanos.

Esta política expressa o compromisso público da Finep no respeito aos direitos humanos e sua observância é responsabilidade de todos os nossos colaboradores. Uma de suas diretrizes é o estímulo para que clientes, fornecedores, colaboradores e demais partes interessadas adotem práticas e valores éticos e socioambientais. (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>).

Contamos também com o Código de Ética, Conduta e Integridade, que traz em seus princípios, valores e compromissos, orientação para que os colaboradores da Finep baseiem seu comportamento e atuação pelo respeito à vida e à dignidade humana, dispensando a todas as pessoas tratamento equânime, sem

preconceitos de origem social, cultural, étnica ou relativos a gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física, nem qualquer outra forma de discriminação (http://www.finep.gov.br/images/a-finep/codigo-de-etica-e-conduta/30_04_2019_CodigoEticaCondutaIntegridade_da_Finep.pdf).

Temos ainda na Ouvidoria um canal institucional para tratamento de manifestações que digam respeito à violação de direitos humanos. Anualmente, a Ouvidoria apresenta relatório ao Conselho de Administração sobre suas atividades e sobre as manifestações recebidas. O Relatório da Ouvidoria é divulgado no site da Finep em <http://finep.gov.br/a-finep-externo/ouvidoria>.

Além disso, na página da Ouvidoria no sítio eletrônico da Finep há seção específica sobre canal de denúncias, que deixa explícita a possibilidade de apresentação de denúncias relativas à violação de direitos humanos, em atendimento ao Decreto 9.571/2018, que estabelece as Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos. Essas informações também estão disponíveis para todos os colaboradores na intranet da Finep.





Pessoas

Nos aspectos relacionados à organização da força de trabalho, o grande destaque de 2022 foi a implantação do modelo de teletrabalho, na modalidade híbrida. Nossa processo de estudo, discussão e institucionalização do teletrabalho iniciou em 2017, com a implantação de um projeto piloto em 2019. Essa experiência foi avaliada de forma positiva e indicou cursos de ação possíveis para a implantação do teletrabalho na empresa, o que aconteceu de forma emergencial em março de 2020.

No retorno ao presencial, em maio de 2022, começamos a avaliar a implantação, não mais de forma emergencial, do teletrabalho em toda a empresa. O modelo adotado, em julho de 2022, foi por jornada, de forma híbrida, com três dias em teletrabalho e dois dias presenciais. A adesão ocorreu de forma voluntária e já atingiu mais de 95% da nossa força de trabalho.

Após a implementação, continua a avaliação dos resultados da adoção do teletrabalho com o objetivo de propor aprimoramentos ao modelo, se necessário.

Gestão do quadro de pessoal

Nos aspectos relacionados à gestão quantitativa do nosso quadro de pessoal, permanecem os esforços de racionalização

da força de trabalho e dos custos relacionados.

O quadro ao lado demonstra a evolução da quantidade de pessoal desde 2009.

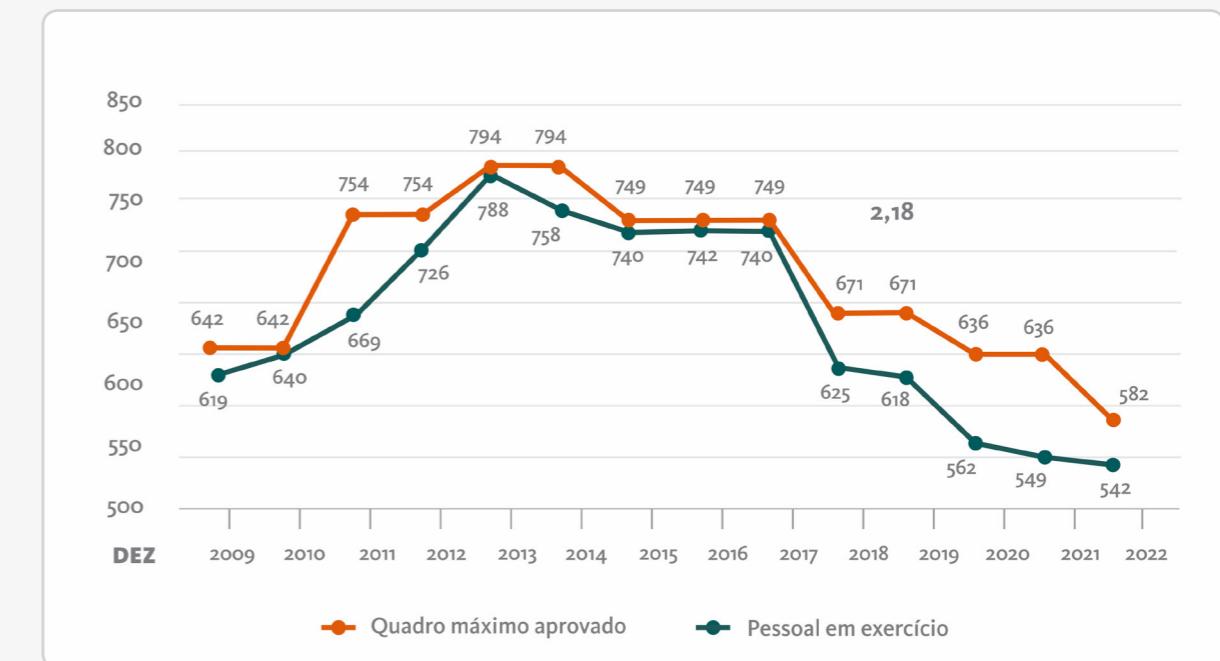
O ano de 2022 marca o quinto ano consecutivo de redução no quadro de pessoal da Finep, em um período que contou com a implementação de Programas de Desligamento Assistido, realizados em abril de 2018 e novembro de 2020. Apesar da redução de pessoal, não foi percebida queda na qualidade dos serviços prestados. Isso se deveu, principalmente, a esforços de revisão de processos e de digitalização e automação de atividades e à qualidade do corpo funcional da empresa.

Quanto às despesas de pessoal, o ano de 2022 fecha praticamente em linha com 2021, com um leve aumento de 1% nas despesas.

Os dados sobre essas despesas e outras da Finep podem ser encontrados na seção Custos.

Saúde, qualidade de vida e ambiência

Com o abrandamento das restrições sanitárias impostas pela covid-19, foi possível o retorno das pessoas para as atividades presenciais. No entanto, permaneceu a necessidade da mesma prontidão e cuidados da equipe



responsável pelas medidas e ações de saúde e qualidade de vida.

No âmbito do **Programa Qualidade de Vida**, aprovado em agosto de 2022

e que contempla ações voltadas à saúde física, mental e social, nutrição, prevenção de doenças, ergonomia e ações sociais, foram implementadas as seguintes ações:

Saúde e bem-estar em um só lugar.

Saúde Física

(Viva Coração, Corpo em Movimento, Programa Sem Tálcio)

Saúde Mental

(Viva Leve, Bem-Estar financeiro)

Nutrição

(Saúde na Balança)



Qualidade de Vida

Ergonomia

(Programa Fisio & Saúde)

Integração

(Hoje eu vou trabalhar com você, Oficina de percussão, Inova que eu Gosto, Família a Bordo)

Ações sociais

(Finep Solidária)



Campanhas de doações, de sangue, agasalhos, brinquedos e leites especiais

especiais: Como resultado foram obtidas 89 bolsas de sangue, 172 agasalhos para o Rio Solidário, mais de 200 brinquedos e livros e 97 latas de leites especiais para o Núcleo de Apoio a Projetos Educacionais e Culturais – NAPEC.

Atendimento Psicológico e Psiquiátrico: foi observada maior demanda de atendimento por conta das consequências da pandemia e outros fatores da vida cotidiana, o que se reflete no número de atendimentos realizados: 394 com a psicóloga do trabalho, 20 atendimentos psiquiátricos e 14 pelo Projeto Saúde Mental e Atenção Psicossocial, que tem o objetivo de dar suporte aos empregados afastados e seus gestores.

Atendimento Fisioterápico, com mais de 500 atendimentos realizados, o foco foi tanto no atendimento presencial, como em orientações aos empregados sobre cuidados no teletrabalho. Além disso, foram realizadas visitas pela fisioterapeuta nas estações de trabalho para orientação de postura e elaborados cards e cartilha sobre o assunto.

Atendimento Nutricional: todos os empregados são encaminhados à nutricionista após o exame periódico para receber orientações gerais sobre alimentação.

Programa Família a Bordo:

atingiu sua 16ª edição e apresentou temas relevantes em maternidade, paternidade, desenvolvimento da gestação, parto e política de benefícios da Finep nas licenças maternidade e paternidade, além de palestras e o evento ‘Hoje vou trabalhar com você’, que retornou em 2022, após dois anos suspenso, com atividades e a reunião de 150 crianças nos escritórios da Finep Rio e São Paulo.

Acompanhamento da vacinação do corpo funcional contra a Covid-19 e H1N1, fundamentais para um ambiente de trabalho seguro para todos e manutenção da sistemática de acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de covid-19 com objetivo de adoção das medidas pertinentes.

Com o objetivo de aumentar a satisfação dos empregados no ambiente organizacional, o Programa de Ambiência 2022-2025 foi aprovado no final de 2022. Neste contexto, criamos um grupo de estudos de diversidade, retomamos a atividade de mediação de conflitos e aprovamos planos de ação a partir de pontos identificados na pesquisa de clima, realizada em 2021. A implementação desses planos é monitorada pela área de gestão de pessoas.

Previdência complementar

Em cumprimento à CGPAR/ME nº 38, de 04 de agosto de 2022, a Finep avaliou a economicidade da gestão do plano por ela patrocinado, o Plano de Previdência Complementar (PPC). Após análise e constatação da não economicidade, a Diretoria Executiva submeteu o assunto à apreciação do Conselho de Administração e este autorizou o início do processo de transferência de gerenciamento do PPC da atual Entidade Fechada de Previdência Complementar, a FIPECq (Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA) para a BB Previdência.

Desenvolvimento de carreiras

O desenvolvimento permanente das equipes da empresa está alinhado aos objetivos estratégicos que buscam aumentar a eficiência organizacional, valorizar e manter atualizado o corpo de colaboradores da Finep. Para isso em 2022 implementamos as seguintes atividades:

Processo seletivo público: estruturação do próximo certame público da Finep, com contratação da banca organizadora do processo seletivo.

Lançamento do portal próprio de educação Finep: disponibilização de um sistema dinâmico de gerenciamento de aprendizagem, no qual é possível acessar os conteúdos por meio de qualquer dispositivo

com internet. Conta com diversas trilhas e cursos para todos os colaboradores internos da Finep.

Elaboração de Política de indicação

e Plano de sucessão: voltada ao estabelecimento de critérios para as indicações dos candidatos a administradores da Finep, visando a assegurar que os ocupantes dos cargos de diretor e conselheiro de administração tenham as competências necessárias para o desempenho de suas funções. Destacamos que o estabelecimento dessa política foi item de avaliação no questionário IG-Sest 6º ciclo.

Elaboração da Norma de regulamentação dos adicionais remuneratórios de adicional de qualificação e gratificação de titulação:

define critérios para a concessão dos adicionais remuneratórios de Qualificação e Titulação, a partir da correlação entre o conteúdo do curso e as áreas de conhecimento da Finep. Atendendo a recomendação exarada por órgão de controle externo.

Programa de ambientação da alta administração: com o intuito de promover a integração organizacional dos novos Administradores, por meio da transmissão de conhecimento sobre a empresa, sua governança, seus principais temas e desafios.

Capacitações abertas e in company: buscando aprimorar a eficiência organizacional e desenvolver competências com foco em resultados e valorização



do corpo funcional. Nas contratações de turmas de treinamento fechadas, destacamos os cursos sobre Educação Previdenciária, Águas no Semiárido, Modelo das três linhas de defesa e Gestão de Projetos.

Realização de processos seletivos

internos: Visando recrutar e preencher funções de confiança, foram realizados processos seletivos internos de acordo com as necessidades da Finep.

Gestão dos programas de estágio e aprendizagem: toda a jornada do estagiário na Finep, desde o recrutamento até o seu desligamento, é acompanhada pela unidade de gestão de carreiras, que busca propiciar o devido fomento do aprendizado de competências das atividades profissionais, em complemento ao ensino teórico oferecido pelas instituições de ensino.

Riscos e controles internos

O principal objetivo da gestão de riscos é incluir nas atividades da Finep os procedimentos de avaliação da relação entre probabilidade de ocorrência e de impacto dos eventos de risco que possam comprometer os objetivos definidos, visando ao estabelecimento de ações de mitigação por meio de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observado o apetite ao risco, a relação custo-benefício e a intenção de agregar valor à organização.

Assim, os riscos identificados são avaliados a partir de duas perspectivas: probabilidade e impacto, em que o nível final de criticidade é estabelecido a partir da combinação de ambas.

Os resultados das atividades de gerenciamento de riscos e controles adotadas na Finep apontam que a empresa está exposta a riscos das seguintes naturezas:

Os processos de identificação, mapeamento, avaliação e mitigação dos riscos contam com o envolvimento dos proprietários de riscos, ou seja, os gestores com alcada para orientar e acompanhar as ações necessárias.

Para o mapeamento dos Riscos Operacionais, as atividades podem ser agrupadas nas seguintes etapas: autoavaliação; priorização de processos; identificação de riscos; avaliação e mensuração dos riscos; tratamento dos riscos; elaboração e priorização dos planos de ação; informação e comunicação; monitoramento dos riscos e dos planos.

A construção dos mecanismos de governança apropriados para o processo de gestão de riscos na Finep foi orientada pelo Modelo das Três Linhas do IIA (The Institute of Internal Auditors) e pelos melhores referenciais aplicáveis ao tema.

Além das naturezas de riscos já citadas, os Riscos Estratégicos fazem parte de nossa ELPPN e são anualmente revisitados. Essa revisão também atende à necessidade de manter o alinhamento dos riscos às diretrizes e aos objetivos estratégicos delineados pelos



Como é a Governança da Gestão de Riscos?

Modelo das Três Linhas na Finep

1ª Linha	Composta por todas as unidades organizacionais, é responsável pelos controles internos que visam manter a conformidade das atividades, reportar as deficiências identificadas e executar ações corretivas e preventivas nos processos e atividades sob sua responsabilidade.
2ª Linha	Encontram-se a Unidade Administrativa de Gestão Integrada de Riscos e o Comitê de Gestão de Riscos, que tem como finalidade assessorar e subsidiar a Diretoria Executiva nos temas relativos à Gestão Integrada de Riscos, por meio do estabelecimento de regras, metodologias, relatórios, além do suporte aos integrantes da 1ª linha e outras atividades que permitam a obtenção de uma visão integrada da gestão de riscos. Possui independência em relação aos processos que avalia, pois não atua diretamente nos mesmos e vincula-se à Presidência.
3ª Linha	Função da unidade responsável pela auditoria interna, que afera a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos. Possui independência, pois está vinculada ao Conselho de Administração, conta com subordinação técnica à CGU/PR e aplica técnicas de auditoria sobre os processos, tanto da 1ª linha, quanto da 2ª.



administradores da empresa que, no caso dos Riscos Estratégicos, assumem a função de proprietários dos riscos.

Para cada natureza de riscos adotamos ações de controle, dentre as quais destacamos em 2022:

- Atualização do mapeamento dos riscos estratégicos com a definição das respectivas criticidades. Estes riscos estão associados à ELPPN 2023;
- Contratação de sistema de risco operacional, com o objetivo de otimizar as atividades de gestão de riscos e avançar na consolidação do tema na empresa;
- Avanços na introdução da gestão dos riscos financeiros, através da revisão da norma e processo de risco de liquidez e benchmarking sobre risco de crédito;
- Ação de capacitação sobre o novo Modelo das Três Linhas IIA, com foco na transmissão dessas informações para gestores e administradores;
- Evolução nas atividades de sensibilização através da mobilização para preenchimento amostral de autoavaliação (1ª linha) de riscos operacionais. Esta etapa, a ser realizada pela primeira linha de forma contínua, visa o reconhecimento e a descrição dos riscos relacionados às atividades inseridas nos processos de negócio em que cada unidade atua.

Nossa gestão de riscos e controles internos conta com duas políticas institucionais: a Política de Gestão Integrada de Riscos e a

Política de Apetite por Riscos. Essas políticas estão disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>.

A Política de Gestão Integrada de Riscos apresenta os princípios, diretrizes e objetivos que devem guiar outras políticas, normas, sistemas e processos da Finep. Visa fortalecer o processo de gestão integrada dos riscos inerentes às operações da empresa, de forma a minimizar ameaças e incertezas em níveis aceitáveis pelos administradores. Normativos complementares estabelecem papéis, responsabilidades e atividades em níveis adequados para o funcionamento do processo de gestão integrada de riscos.

A Política de Apetite por Riscos, por sua vez, define direcionadores para (i) o gerenciamento e o monitoramento do nível de apetite dos riscos identificados como relevantes, que possam trazer efeitos adversos nos objetivos estratégicos, resultado, capital ou liquidez da Finep, e (ii) o aprimoramento dos nossos controles internos.

Segurança da Informação

Compromissada com a segurança das informações que trata no âmbito de suas atividades, adotamos medidas alinhadas ao perfil de atuação visando garantir a proteção em níveis considerados adequados pelos administradores, dada a responsabilidade destes sobre o tema.

Para operacionalização das medidas indicadas pelos administradores e mitigação de potenciais riscos que a empresa possa

estar exposta no âmbito da Segurança da Informação, estabelecemos estrutura específica para o tema composta por:

- Comitê de Segurança da Informação (CSI);
- Gestor de Segurança da Informação (GSIn);
- Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR).

Além de atuar na proteção contra a materialização de riscos, essa estrutura está alinhada a **disposições regulatórias externas**, aplicáveis à nossa atuação.

Além de atuar na proteção contra a materialização de riscos, essa estrutura está alinhada a disposições regulatórias externas, aplicáveis à nossa atuação.

No âmbito interno, visando prevenir incidentes de segurança da informação e manter o alinhamento às disposições regulatórias externas, dispomos de uma **Política de Segurança da Informação (POSIN)**, documento de caráter estratégico, que contém princípios, diretrizes, competências e subsídios para a gestão da segurança da informação na empresa.

A POSIN também orienta a construção de outras políticas, normativos, metodologias, processos e procedimentos que têm o propósito de fortalecer a segurança das informações institucionais.

Em cumprimento à POSIN, em 2022, destacamos a execução do projeto piloto para construção de metodologia específica para o processo de gestão de riscos de



segurança da informação; a realização de duas simulações de phishing educacional; a disseminação de cartilhas que abordam os erros mais comuns em cibersegurança; o lançamento de quiz sobre segurança da informação e a elaboração de documentos para a contratação de consultoria de segurança da informação.

Concomitantemente com essas atividades, a estrutura de Segurança da Informação esteve envolvida também no projeto de adequação da Finep à LGPD e nas atividades ligadas ao processo de gestão de incidentes de segurança da informação.

As ações de Segurança da Informação encontram amparo legal na Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI), Decreto nº 9.637/2018, na Instrução Normativa nº 01/2020, emitida pelo Gabinete da Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e nos demais normativos vigentes do GSI/PR.

<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>



Tecnologia da informação

Inovação Corporativa e Transformação Digital

Avançamos com a implantação do sistema de gestão financeira (Core Banking): o módulo de garantias entrou em produção e o processo de cobrança foi praticamente concluído com os dados migrados para a nova solução.

Simultaneamente, demos prosseguimento à implementação do novo sistema de análise e acompanhamento de projetos de financiamento não reembolsável e de subvenção econômica. Com o objetivo de ser mais ágil e oferecer dados estruturados, o Sistema de Gerenciamento de Operações Não Reembolsáveis (Sisgon) entrou em operação em 2022. Entre as principais mudanças estão a incorporação dos avanços previstos no Marco Legal de C&T (Lei nº 13.243/2016) e um cadastro único, que evita a necessidade de envio de informações duplicadas para a Finep a cada proposta.

Desenvolvemos ainda a Plataforma de Renegociação de Dívidas, que além de cumprir recomendação de órgãos de controle, visa facilitar o processo de solicitação, registro e finalização destas negociações junto aos clientes.

Digital Workspace

Ao longo de 2022 foram executados diferentes projetos estruturantes que pavimentaram o caminho para uma empresa mais competitiva.

No 4º trimestre, contratamos um switch de ferramentas de colaboração, solução integrada de produtos e serviços com armazenamento em nuvem e segurança avançada, com o objetivo de apoiar e sedimentar o regime híbrido de trabalho adotado pela empresa. A facilitação do trabalho colaborativo, por meio da agilização das rotinas de trabalho e alto grau de compartilhamento, melhora a comunicação e traz um ambiente virtual seguro para a realização das atividades garantindo - mesmo distantes geograficamente – a alta performance e o elevado nível de entrega dos colaboradores.

Também realizamos licitação para dar início à substituição das estações de trabalho dos colaboradores por notebooks, a fim de propiciar mobilidade e apoiar o regime remoto de trabalho.

Outra ação de impacto, esta ocorrida no 3º trimestre, foi a contratação e implantação da plataforma de aprendizagem. Essa solução será usada no treinamento e capacitação de todos os colaboradores nas ferramentas de colaboração, o que a torna um potencial acelerador da mudança cultural necessária para alcancemos novos patamares em nossa transformação digital.

Serviços Indiretos de Infraestrutura de TI

O ano representou um marco para a operação de infraestrutura: concluímos a contratação dos serviços técnicos especializados em Tecnologia da Informação para operação de infraestrutura e atendimento remoto e presencial ao usuário de TI por meio de Central de Serviços.

A solução foi estruturada com base na Portaria SGD/ME 6.432, de 15 de junho de 2021, que estabelece o modelo de contratação a ser usado nesse objeto e inova ao definir remuneração por custo fixo vinculada ao resultado e não à mão de obra. Isso significa aumento de produtividade, pois com os mesmos recursos seremos capazes de manter o dia a dia e focar em ações de maior valor agregado para o monitoramento e aprimoramento dos ambientes de TI.

Governança de TI

Nossa estrutura de Governança de TI possui duas instâncias complementares de atuação de caráter permanente: o Comitê Gestor de TI (CGTI) e o Comitê Estratégico de TI (CETI).

O CGTI tem responsabilidades de cunho executivo e consultivo para assuntos relacionados à Tecnologia da Informação. Como instância da governança de TI, atua no nível tático tendo como missão a implementação da estratégia de Tecnologia da Informação da Finep. O CETI tem responsabilidades de cunho estratégico para assuntos relacionados à Tecnologia da Informação. Esse último é composto pelos integrantes da Diretoria Executiva.

Em 2022 foram realizadas quatro reuniões do CGTI durante as quais foram apresentados os status dos projetos e demandas de TI, com ênfase nos que se encontravam em execução, os indicadores estratégicos da área de TI e as recomendações de priorização das demandas que se encontravam aguardando janela de recurso, a serem submetidas ao CETI.

Como resultado, houve uma reunião de deliberação para priorização de demandas de TI pelo CETI, e a aprovação de dois normativos: o Plano Diretor de TI 2022-2024, divulgado em junho de 2022, e a Norma de Gestão de Mudanças de TI, em dezembro de 2022.



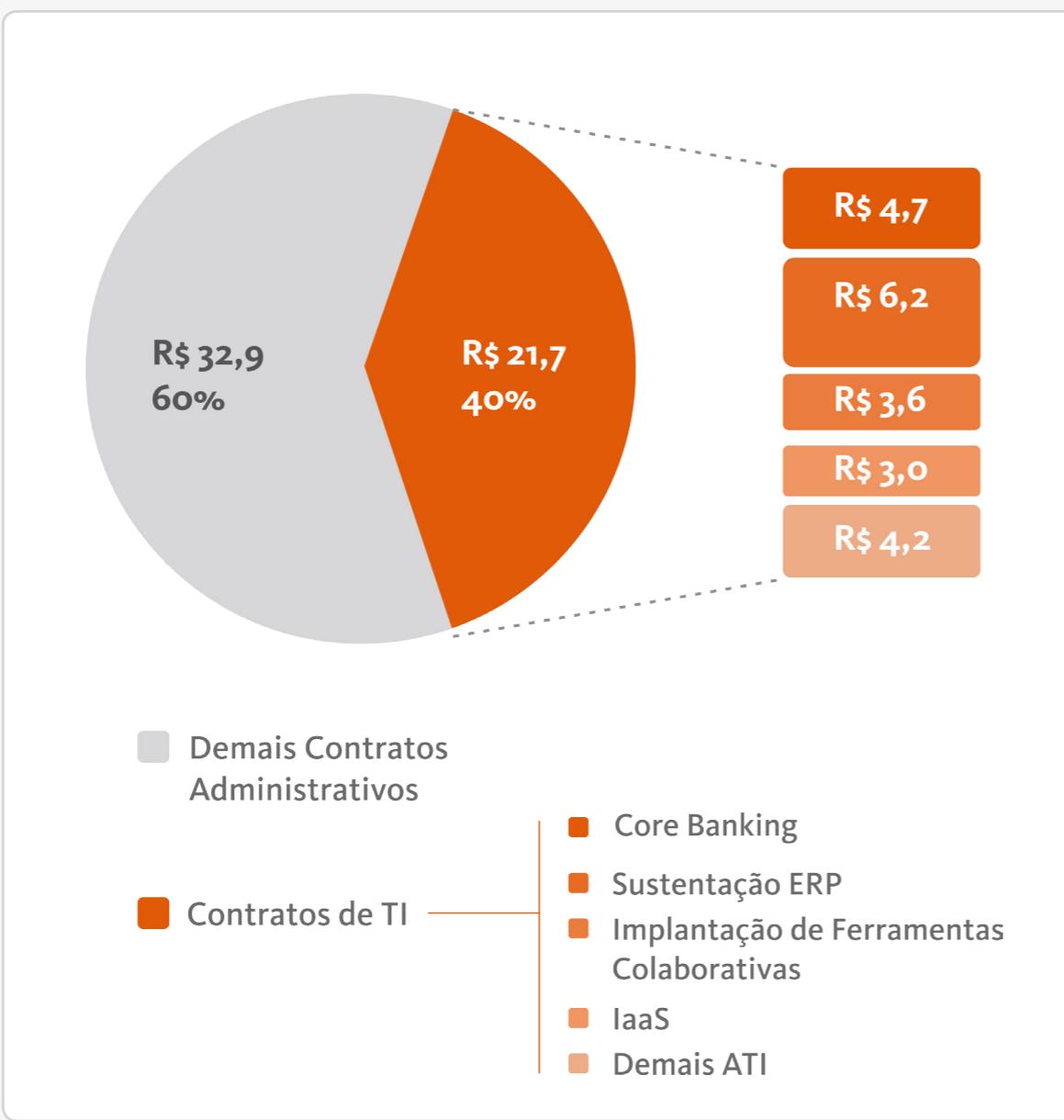
Recursos aplicados em TI

Encerramos o período com 23 contratos ativos de TI totalizando aproximadamente R\$ 69,6 milhões em valor total contratado. Expurgando os diferentes prazos de vigência, ou seja, trazendo esse montante para termos comparáveis por ano, isso significa

um valor total anualizado em torno de R\$ 21,7 milhões.

O gráfico a seguir destaca a participação do montante anual de TI e os principais objetos dessas contratações com respectivos valores no ano.

Participação dos Contratos de TI no montante anualizado de Contratações Administrativas (R\$ mi)



Custos

Nossa apuração de custos apoia-se na metodologia ABC - Custo Baseado em Atividades (Activity Based Cost). Atualmente é possível a apuração e análise

de custos pelas Unidades Operacionais: Finep, Secretaria-Executiva do FNDCT e Gestão de Recursos de Terceiros, que utilizam diferentes instrumentos de apoio à CT&I.

Unidade Operacional e Instrumentos Financeiros

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
Finep (UO Finep)	Unidade responsável pela operacionalização do Instrumento Reembolsável (Crédito) e de Investimento, este último quando executado com Recursos Próprios (caso do Fundo de Investimento em Participações “FIP Inova Empresa”). Pela operacionalização dos instrumentos referenciados, a Finep recebe receita de juros decorrente da atividade de intermediação financeira (ou concessão de crédito), e participação no capital de sucesso das operações que tenham sido objeto de investimento.
Secretaria Executiva do FNDCT (UO FNDCT)	Através da unidade orçamentária 24901 do SIAFI, opera o Instrumento Não Reembolsável (Convênio, Subvenção e Termos de Execução Descentralizada) e o Investimento, todos eles apoiados com Recursos Não Reembolsáveis do FNDCT (aqui está incluída a ação de Participação no Capital do FNDCT). No âmbito da operacionalização das atividades da Secretaria Executiva do FNDCT, a Finep recebe taxa de administração e resarcimento de suas despesas operacionais conforme Lei do FNDCT 11.540/2007.
Gestora de Recursos de Terceiros (UO Recursos de Terceiros)	Nesta Unidade Operacional estão contempladas: (1) as descentralizações de recursos para o FNDCT, voltadas para a operacionalização de recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e outras unidades orçamentárias que não a 24901 do FNDCT; (2) o instrumento não reembolsável apoiado pela Finep como agente financeiro do Funtel; (3) o PRH-ANP, operado pela Finep como gestora dos recursos; (4) o Programa Finep 2030 operado pela Finep como uma das coordenadoras do Programa Rota 2030 - Mobilidade e Logística do Governo Federal. Para a operacionalização dos referidos instrumentos, a Finep recebe (regra geral) taxa de administração específica.



A opção pela adoção de uma gestão de custos gerencial é resultado da dificuldade de implementação de um sistema de informação associado à estrutura organizacional, o que permitiria mensurar os custos de produtos e/ou serviços de forma unitária ou mesmo segregada por modalidade (reembolsável, não reembolsável e investimento).

No entanto, a realização efetiva da missão institucional implica na realização de atividades não divisíveis, ou mensuráveis, como fomento, articulação institucional, planejamento, análise prévia à concessão de financiamento, concessão do financiamento

propriamente dito, estruturação de instâncias decisórias, acompanhamento, avaliação técnico-financeira, entre outras. Tampouco haveria condição de proceder à mensuração da variação do custo unitário por cada financiamento concedido por período.

Para lidar com tais características, a principal premissa da metodologia de apuração de custos adotada pela Finep é que as diversas atividades desenvolvidas pela empresa geram custos que podem ser alocados direta ou indiretamente às unidades organizacionais (departamentos) que trabalham com os instrumentos de apoio a CT&I.

De forma resumida, a apuração dos custos por Unidade Operacional é realizada por meio do cálculo do percentual de alocação das equipes dedicadas direta ou indiretamente aos diferentes instrumentos, levando em consideração o organograma institucional e a massa salarial correspondente à dedicação das equipes.

Em 2022, os estudos para aprimoramento da apuração de custos da Finep e do FNDCT foram continuados, de modo a implementar melhorias constantes na metodologia.

Ao analisar os valores apurados, percebe-se um aumento de 19% do total dos custos das Unidades Operacionais de 2021 para 2022. Houve um aumento nas despesas de pessoal, na ordem de 1%, resultado líquido do aumento dado pelo **Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)** e da concessão de licenças sem vencimentos e de demissões a pedido de funcionários, **sem reposição**.

A FINEP aplicou reajuste de 8% sobre as tabelas salariais dos planos de cargos, incluindo todas as verbas fixas de natureza salarial, vigentes em 31 de agosto de 2022, retroativamente a 1º de setembro de 2022.

Segundo dados da área de gestão de pessoas, em janeiro de 2022 havia 548 matrículas ativas e, em dezembro, 542.

Demonstrativo dos Custos 2022 - Consolidado e Segregado por Unidade Operacional

Custo por Unidade Operacional	Pessoal, Encargos e Outros	Administrativos	Tributários (PIS, COFINS, IPTU e demais Taxas)	Total dos Custos por Unidade Operacional
Finep				
2021 (R\$ mil)	147.810	27.996	32.733	208.539
2022 (R\$ mil)	134.813	39.874	78.877	253.541
Δ	-9%	42%	141%	22%
Secretaria-Executiva FNDCT				
2021 (R\$ mil)	103.472	8.527	1.894	113.893
2022 (R\$ mil)	123.734	12.615	2.409	138.777
Δ	20%	48%	27%	22%
Gestora de Recursos de Terceiros				
2021 (R\$ mil)	17.781	1.322	222	19.325
2022 (R\$ mil)	13.429	1.059	190	14.676
Δ	-24%	-20%	-14%	-24%
Total				
2021 (R\$ mil)	269.063	37.845	34.849	341.757
2022 (R\$ mil)	271.976	53.547	81.477	406.994
Δ	1%	41%	134%	19%

Por outro lado, houve um aumento de 41% nos custos administrativos, inclusive despesas com amortização e depreciação. Esse aumento foi ocasionado por dois motivos principais: (i) o aumento no valor total de viagens nacionais, devido à retomada das visitas técnicas e de prospecção de negócios, por conta do arrefecimento da pandemia de covid-19; e (ii) o aumento das despesas com aluguéis de imóveis e processamento de dados, devido ao retorno ao trabalho presencial.

O custo global com a Unidade Operacional Finep apresentou aumento de 22%, em comparação com o ano de 2021. Os custos administrativos desta unidade aumentaram 42%, acompanhando o aumento total desses custos, explicada no parágrafo anterior. Houve uma queda de 9% no custo de pessoal da unidade, em detrimento do



aumento relativo na Unidade Operacional FNDCT (20%). Isso significa que houve deslocamento de força de trabalho da Unidade Operacional Finep para a Unidade Operacional FNDCT.

Em geral, os custos como Secretaria Executiva do FNDCT tiveram, também, um aumento de 22%, comparados a 2021. Os custos de pessoal e administrativo aumentaram 20% e 48%, respectivamente. Já os custos tributários tiveram um aumento de 27%, refletindo o maior valor recebido de resarcimento das despesas operacionais do FNDCT (R\$ 15,2 milhões em 2021 e R\$ 20,4 milhões em 2022).

Por outro lado, é possível verificar que os custos totais como Gestora de Recursos de Terceiros caíram 24% em relação a 2021. Essa queda é resultado da menor alocação de homem/hora nessa Unidade Operacional, principalmente de departamentos da Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DRCT). Por fim, os custos tributários dessa unidade caíram 14% em 2022.

Adicionalmente, merece registro que a Finep é uma empresa pública federal não integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Portanto, apenas os seus investimentos constam do Orçamento Geral da União, inseridos no Orçamento de Investimento (OI) das Empresas Estatais. Portanto, a Finep não está diretamente associada ao Sistema de Informação de Custos do Setor Público - SICSP (que possui interface com o SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira).

Considerando que a Finep não está obrigada a utilizar o SICSP para registro dos custos despendidos com a operacionalização de atividades desempenhadas com recursos próprios, optou-se pelo desenvolvimento de um sistema próprio de informações que refletisse sua especificidade de atuação, bem como seu modelo jurídico institucional, que contempla o desempenho de macro funções complementares regidas por marcos legais específicos, a saber: a Secretaria-Executiva do FNDCT, a Finep e a Gestora de Recursos de Terceiros.

Licitações e contratos

Todas as contratações são realizadas com base no **Regulamento de Compras, Contratações e Contratos Administrativos**. Nossas licitações e contratos administrativos estão sujeitos, além do disposto no Regulamento, à Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e aos princípios que regem a atuação da Administração Pública. Os procedimentos licitatórios são pautados, ainda, pelas disposições do Código de Ética, Conduta e Integridade da empresa, pela Norma de Contratação de Serviços Continuados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra e pela Norma de Compras Sustentáveis.

Dentre as inúmeras contratações ocorridas no ano de 2022 destacamos as terceirizações de serviços, em especial o serviço para operação

Disponível em <http://www.finep.gov.br/images/licitacoes/RegulamentodeCompras.pdf>.

de infraestrutura e atendimento remoto e presencial ao usuário de TI e o serviço de Inventário Patrimonial Anual da Finep Rio de Janeiro e de seu Escritório Regional de São Paulo. Também destacamos, como contratação de grande impacto tecnológico na Finep, a compra de licenças de uso do pacote de ferramentas de colaboração.

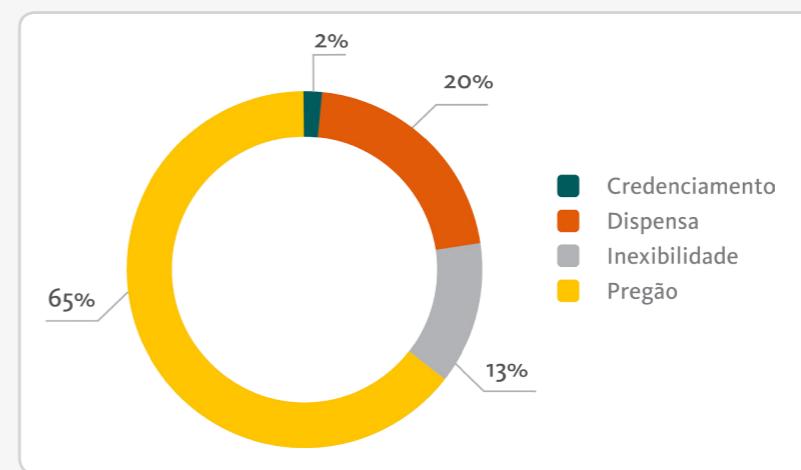
Nossa equipe de compras administrativas está sempre em processo de atualização visando manter políticas, processos e procedimentos de contratação aderentes às melhores práticas do setor. Em conjunto com empregados de

outras unidades, foram realizadas 1.194 horas de capacitação sobre os temas de licitação e gestão de contratos administrativos.

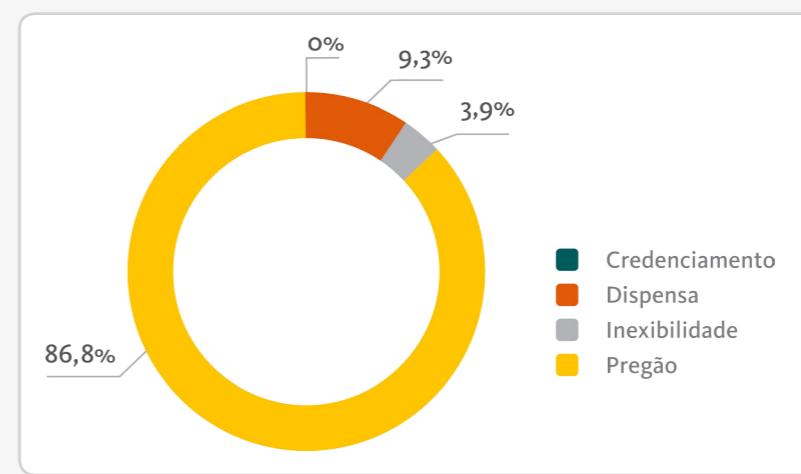
Os gráficos a seguir apresentam informação das modalidades de contratações novas da Finep realizadas no ano de 2022. Como pode ser observado, o pregão é a forma preponderante de contratação (65% do universo). Os pregões representam, também no ano de 2022, a forma de contratação mais abrangente, quando consideramos os valores globais (86,8% do universo).

Novas contratações – por modalidade de contratação - 2022

Por quantidade - 2022



Por Valor Global do contrato - 2022





Ainda sobre as contratações no ano de 2022, os maiores demandantes, por quantidade de contratos efetuados em 2022, são as áreas de: Logística (54%), Gestão de Pessoas (7%) e TI (17%), com 78% do total de contratos novos em 2022.

E, no caso dos valores dos contratos, temos a seguinte ponderação: TI (52,3%), Gestão de Pessoas (3,7%) e Logística (37,7%), totalizando nessas três áreas 93,7% de todo o volume, em valores globais contratados em 2022.

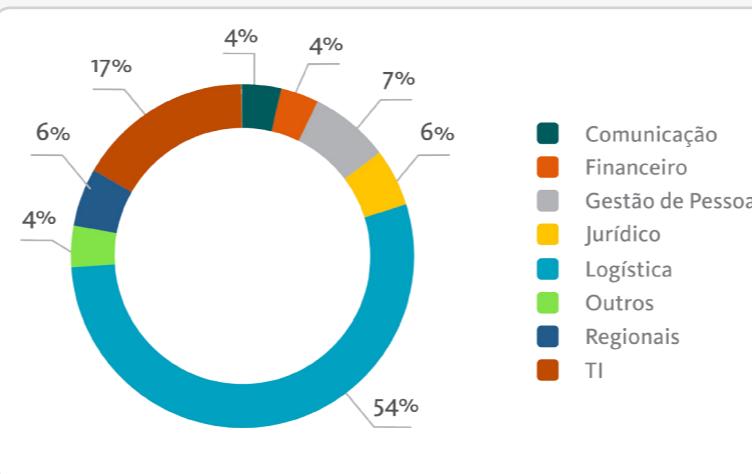
Os gráficos ao lado apresentam o retrato dos contratos vigentes em 31/12/2022, por modalidade de contratação e por valor anualizado desses contratos. O pregão é a modalidade que prevalece sobre as demais, tanto na quantidade (62% do universo), quanto no valor anualizado (81% do universo).

Em 31/12/2022, considerando a área demandante da contratação, os maiores demandantes, por quantidade de contratos, foram as áreas de: Logística (37%), TI (19%) e Gestão de Pessoas (12%), que ocupam 68% do total de contratos. Por sua vez, quando visualizamos os valores dos contratos, temos a seguinte ponderação: Gestão de Pessoas (30%), TI (30%) e Logística (24%), totalizando nessas três áreas 84% de todo o volume, em valores anualizados dos contratos.

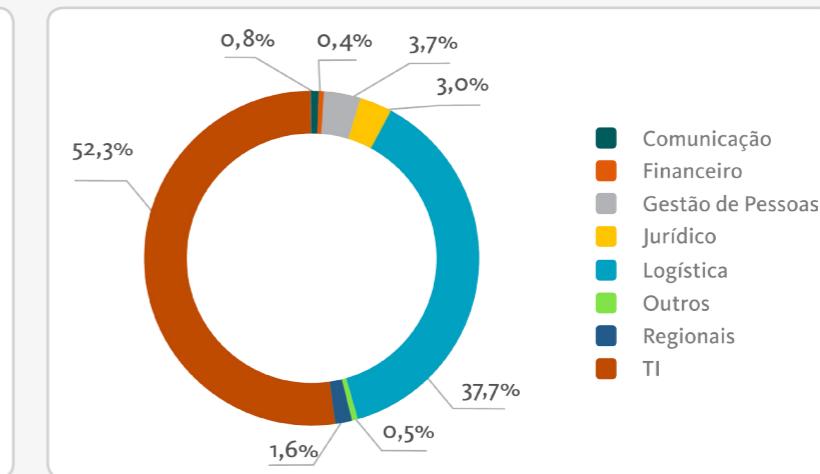
Mais informações sobre nossas licitações e contratos podem ser encontradas em <http://www.finep.gov.br/menulicitcontr>.

Novas contratações – por área demandante - 2022

Por quantidade - 2022

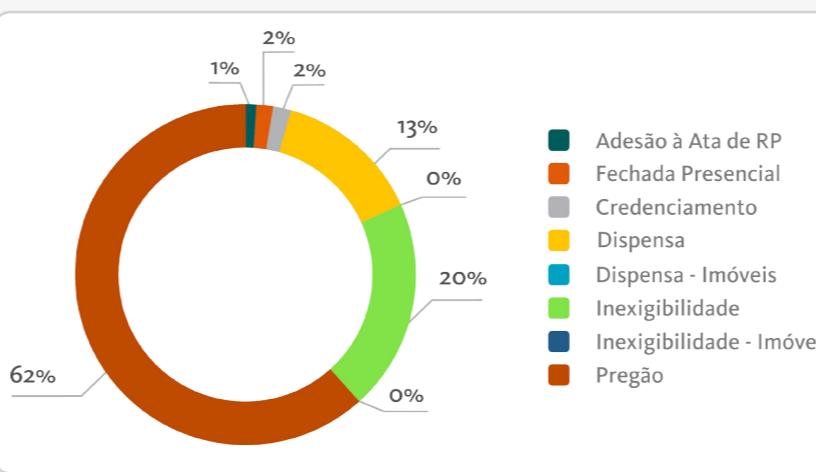


Por Valor Global do contrato - 2022

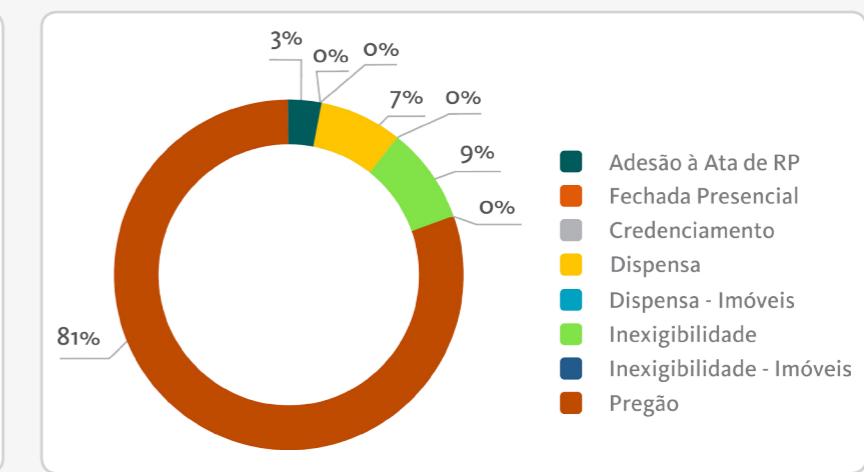


Contratos vigentes - por modalidade de contratação - 2022

Por Quantidade - 31/12/2022

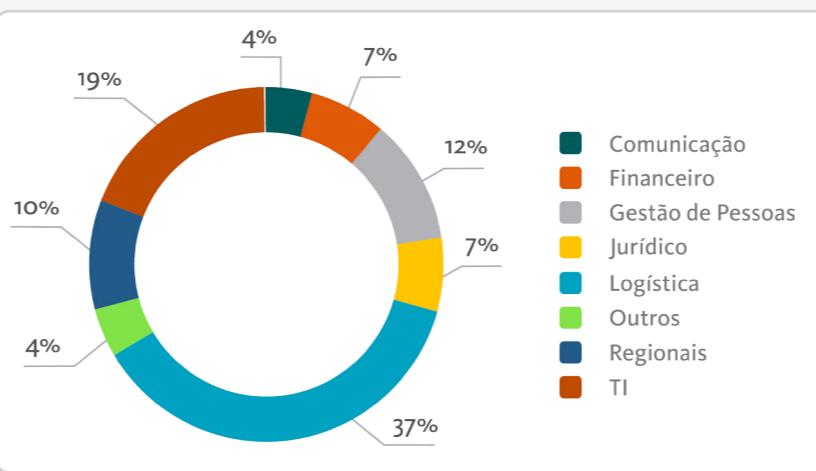


Por Valor Anualizado - 31/12/2022

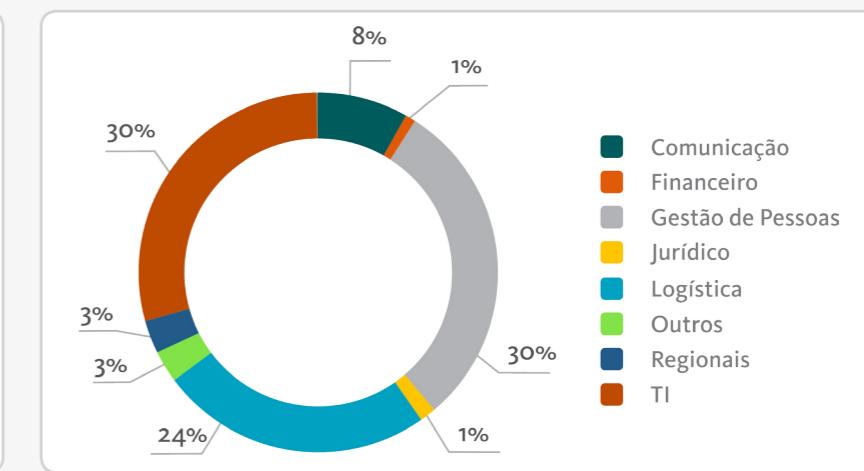


Contratos vigentes - por área demandante - 2022

Por Quantidade - 31/12/2022



Por Valor Anualizado - 31/12/2022



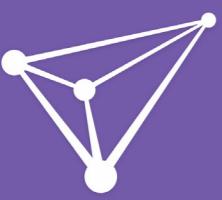


NOSSO FUTURO

Iniciamos a gestão da Finep comprometidos com a **visão do novo Governo**, integrando a Ciência e a Inovação para viabilizar ações sustentáveis do ponto de vista ambiental e social e, assim, contribuirmos com um futuro melhor para os cidadãos brasileiros.

Fomentaremos a inovação social com parcerias entre governo, academia e indústria, que objetivem a redução das desigualdades em projetos de inclusão, redução da pobreza, e que melhorem o acesso à educação e à saúde no país.





Considerando as oportunidades da nova economia, atuaremos no estímulo e apoio à inclusão de jovens empreendedores no contexto da CT&I, gerando novos e melhores empregos.

Alinhada com a consciência global sobre os limites da exploração dos recursos naturais, a Finep pode se destacar como um agente de mudança, estimulando e incentivando políticas e projetos que mitiguem os impactos negativos das mudanças climáticas, com adoção de práticas sustentáveis e inovadoras em todas as áreas da economia brasileira, como, por exemplo, aquelas que promovam a Transição Energética no país.

A aprovação da Lei Complementar 177/21, resultado de colaboração entre os atores do Sistema Nacional de CT&I, possibilita a liberação integral dos recursos do FNDCT. Este fato, somado a outras medidas federais, em especial do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, nos impõem o desafio de ampliar a nossa capacidade e eficiência operacional. Para isso, será necessária uma profunda revisão estratégica

dos modelos até então utilizados no fomento à Ciência, Tecnologia e à Inovação.

Aproxima-se uma nova onda de transformação das empresas, em que as melhorias deixam de ser incrementais para uma mudança de patamar, conduzida, essencialmente, pelos avanços da ciência com novas e disruptivas ferramentas, em especial a inteligência artificial e avanços nas biociências, reescrevendo os processos de desenvolvimento tecnológico.

Aproveitar e ampliar essa nova janela da revolução da ciência tecnológica que impulsionará o progresso dos países em períodos cada vez menores, exige novos modelos de investimentos e o destravamento das promessas de inovação.

Caberá à Finep revisituar os processos de integração dos agentes da inovação, considerando: a condução da ciência à indústria; as decisões de políticas públicas baseadas nas vocações tecnológicas brasileiras; a identificação e promoção da ciência aliada a essas vocações e; a capacidade da ciência

como instrumento industrial de transformação nas inovações geradoras da riqueza nacional.

A retomada da Conferência Nacional de CT&I representará um marco na construção de políticas públicas com ampla participação dos seus agentes, entre os quais a Finep.

Em resumo, transformar a Finep no espaço do cientista e do empresário inovador, juntamente com os formuladores de políticas públicas, fomentando o desenvolvimento da CT&I e estimulando a interação entre os principais atores, de modo a atingir seus propósitos interligados e complementares e, assim, contribuírem com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

O esforço da atual gestão da Finep visará apoiar a construção de um projeto nacional fortemente baseado em CT&I, com ênfase no social, no econômico e no meio ambiente, auxiliando na eliminação das desigualdades e na conquista de um lugar de destaque no cenário da ciência e da inovação internacionais.

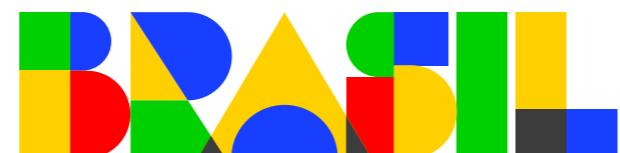




INOVAÇÃO E PESQUISA

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



finep.gov.br